

ISSN 1018-7097

IICA



RELATÓRIO DA SEXTA REUNIÃO ORDINÁRIA DA JUNTA INTERAMERICANA DE AGRICULTURA

Madri, Espanha

23-27 Setembro 1991

O QUE É O IICA?

O Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) é o organismo especializado em agricultura do Sistema Interamericano. Suas origens datam de 7 de outubro de 1942, quando o Conselho Diretor da União Pan Americana aprovou a criação do Instituto Interamericano de Ciências Agrícolas.

Fundado como uma instituição de pesquisa agrônômica e do ensino de pós-graduação para os trópicos, o IICA, respondendo às mudanças e novas necessidades do Hemisfério, converteu-se progressivamente em um organismo de cooperação técnica e fortalecimento institucional no campo da agropecuária. Essas transformações foram reconhecidas oficialmente com a ratificação, em 8 de dezembro de 1980, de uma nova convenção, que estabeleceu como fins do IICA estimular, promover e apoiar os laços de cooperação entre seus 32 Estados membros para a obtenção do desenvolvimento agrícola e do bem-estar rural.

Com um mandato amplo e flexível e com uma estrutura que permite a participação direta dos Estados membros na Junta Interamericana de Agricultura (JIA) e em seu Comitê Executivo, o IICA conta com ampla presença geográfica em todos os Estados membros para responder a suas necessidades de cooperação técnica.

As contribuições que o IICA mantém com 14 Observadores Permanentes, e com vários organismos internacionais, lhe permitem canalizar recursos humanos e financeiros em prol do desenvolvimento agrícola do Hemisfério.

O Plano de Médio Prazo 1987-1993, documento normativo que assinala as prioridades do Instituto, enfatiza ações voltadas para a reativação do setor agropecuário como elemento central do crescimento econômico. Em vista disso, o Instituto atribui especial importância ao apoio e promoção de ações tendentes à modernização tecnológica do campo e ao fortalecimento dos processos de integração regional e sub-regional. Para alcançar tais objetivos o IICA concentra suas atividades em cinco programas, a saber: Análise e Planejamento da Política Agrária, Geração e Transferência de Tecnologia, Organização e Administração para o Desenvolvimento Rural, Comércio e Agroindústria, e Sanidade Agropecuária.

São Estados membros do IICA: Antígua e Barbuda, Argentina, Barbados, Bolívia, Brasil, Canadá, Chile, Colômbia, Costa Rica, Dominica, El Salvador, Equador, Estados Unidos da América, Grenada, Guatemala, Guiana, Haiti, Honduras, Jamaica, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, República Dominicana, Santa Lúcia, St. Kitts e Nevis, São Vicente e Granadinas, Suriname, Trinidad e Tobago, Uruguai e Venezuela. Observadores Permanentes: Austria, Bélgica, Comunidade Européia, Espanha, França, Israel, Itália, Japão, Países Baixos, Portugal, República Árabe de Egipto, República de Coréia, Romênia e República Federal de Alemanha.

IICA

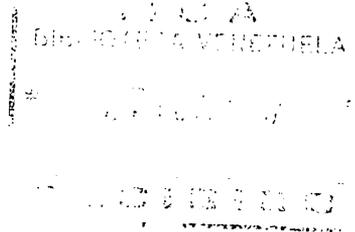


Centro Interamericano de
Documentación e
Información Agrícola
3 0 MAR 1992
IICA — CIDIA

RELATÓRIO DA SEXTA REUNIÃO ORDINÁRIA DA JUNTA INTERAMERICANA DE AGRICULTURA

Madri, Espanha

23-27 Setembro 1991



00001444

O Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) expressa seus agradecimentos ao Governo canadense, bem como à sua equipe de tradutores e intérpretes de francês, por seu continuado apoio às reuniões dos órgãos de direção do Instituto.

Ademais, o IICA manifesta seu profundo reconhecimento à Secretaria-Geral da Organização dos Estados Americanos (OEA) e ao Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) por haverem novamente proporcionado os serviços de seus tradutores de português.

SUMÁRIO

Página

MENSAGEM DO DIRETOR-GERAL 3

ATA DA SEXTA REUNIÃO ORDINÁRIA DA JUNTA INTERAMERICANA DE AGRICULTURA

Sessão Preparatória 23

Primeira Sessão Plenária 24

Sessão de Abertura 25

Segunda Sessão Plenária 28

Terceira Sessão Plenária 44

Sessão de Encerramento 55

RESOLUÇÕES

Resolução No. 187 Relatórios Anuais
1989 e 1990 61

Resolução No. 188 Demonstrativos Finan-
ceiros do Instituto 62

Resolução No. 189 Escala de Cotas 64

Resolução No. 190 Orçamento-Programa
1992-1993 67

Resolução No. 191 Acordos, Convênios, Con-
tratos, Cartas de Enten-
dimento e Outros 73

Resolução No. 192 Remuneração do Diretor-
Geral no Biênio
1992-1993 85

Resolução No. 193	Cumprimento das Resoluções da Quinta Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura	86
Resolução No. 194	Programa Cooperativo de Pesquisa e Transferência de Tecnologia Agropecuária para a Sub-Região Andina (PROCIANDINO)	87
Resolução No. 195	Plano de Ação Conjunta para a Reativação Agropecuária na América Latina e no Caribe (PLANALC)	89
Resolução No. 196	Designação dos Auditores Externos para o Biênio 1992-1993	91
Resolução No. 197	Apoio ao Centro Agronômico Tropical de Pesquisa e Ensino (CATIE)	93
Resolução No. 198	Modificação do Contrato do CATIE	95
Resolução No. 199	Divulgação e Financiamento de Projetos de Desenvolvimento Alternativo à Produção de Substâncias Psicotrópicas Ilegais na Sub-Região Andina	97

Resolução No. 200	Mecanismo de Acompanhamento e Avaliação das Ações que visam à Consecução dos Objetivos da Declaração de Madri . .	101
Resolução No. 201	Normatização e Aplicação de Reembolsos a Título de CATI	102
Resolução No. 202	Programas de Apoio à Mulher Rural	104
Resolução No. 203	Medidas para o Cumprimento das Recomendações da X Conferência Interamericana de Ministros da Agricultura	106
Resolução No. 204	Assistência Técnica aos Estados Membros do Caribe no Aprendizado do Idioma Espanhol	114
Resolução No. 205	Inclusão de St. Kitts e Nevis no Quadro de Países Participantes do Comitê Executivo . . .	116
Resolução No. 206	Medalha Agrícola Interamericana 1990-1991 . . .	119
Resolução No. 207	Prêmio Agrícola Interamericano para Profissionais Jovens 1990-1991 . . .	121

Resolução No. 208	Prêmio Interamericano à Participação da Mulher no Desenvolvimento Rural 1990-1991	123
Resolução No. 209	Designação dos Membros da Comissão de Galardões no Biênio 1992-1993	125
Resolução No. 210	Delegação de Funções Administrativas da Junta Interamericana de Agricultura ao Comitê Executivo: Outorga do Título de Emérito	127
Resolução No. 211	Título de Emérito para o Dr. Carlos Enrique Fernández	130
Resolução No. 212	Título de Emérito para para o Eng ^o Agr ^o Carlos J. Molestina	132
Resolução No. 213	Título de Emérito para o Dr. Hernán Caballero	134
Resolução No. 214	Mudança de Data da Décima Segunda Reunião Ordinária do Comitê Executivo	136
Resolução No. 215	Data e Local da Sétima Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura	137

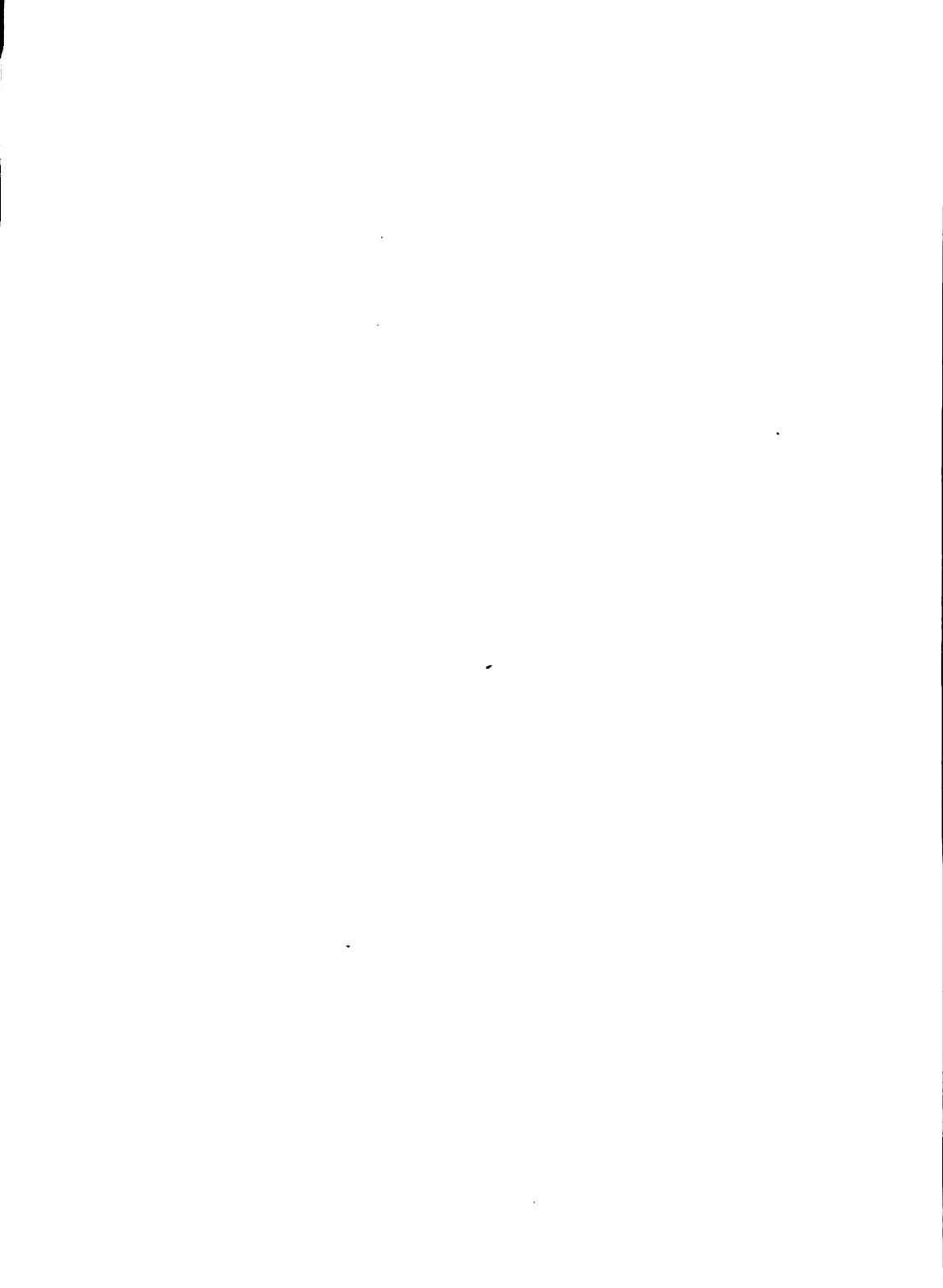
Resolução No. 216	Agradecimento ao Governo da Espanha	139
ASSINATURA DO RELATÓRIO DA SEXTA REUNIÃO		143
RELATÓRIO DA COMISSÃO DE CREDENCIAIS		147
RELATÓRIO DO PRESIDENTE DA DÉCIMA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ EXECUTIVO SOBRE AS REUNIÕES DO BIÊNIO 1990-1991		151
RELATÓRIO DO GRUPO DE REDAÇÃO DA JIA		163
TEMÁRIO		169
LISTA DE PARTICIPANTES		175
LISTA DE DOCUMENTOS		231
FUNCIÓNÁRIOS DA REUNIÃO		237
DISCURSOS PRONUNCIADOS NA SESSÃO DE ABERTURA		
-Discurso de S.M. Juan Carlos I, Rei da Espanha		249
-Discurso do Sr. Pedro Solbes, Ministro da Agricultura, Pesca e Alimentação da Espanha		252

-Discurso do Sr. Juan Rafael Lizano, Ministro da Agricultura e Pecuária da Costa Rica . . .	257
-Discurso do Sr. Ferdinand Henry, Ministro da Agricultura, Terras, Pesca, Florestas e Cooperativas de Santa Lúcia	261
-Discurso do Sr. Murray Cardiff, Secretário Parlamentar do Excelentíssimo Senhor Ministro da Agricultura do Canadá, Bill McKnight	264
-Discurso do Embaixador João Clemente Baena Soares, Secretário-Geral da OEA	268
-Discurso do Sr. Martín E. Piñeiro, Diretor-Geral do IICA	273

DISCURSOS PRONUNCIADOS NA SESSÃO DE ENCERRAMENTO

-Discurso do Sr. Martín E. Piñeiro, Diretor-Geral do IICA	279
-Discurso do Sr. Ferdinand Henry, Ministro da Agricultura, Terras, Pesca, Florestas e Cooperativas de Santa Lúcia	285
-Discurso do Sr. Pedro Solbes, Ministro da Agricultura, Pesca e Alimentação da Espanha	288

MENSAGEM DO DIRETOR-GERAL



MENSAGEM DO DIRETOR-GERAL¹

Esta mensagem faz uma descrição sucinta porém completa do conjunto de atividades desenvolvidas pelo Instituto em 1990. Cabe mencionar que, seguindo recomendações expressas do Comitê Executivo, mantivemos o formato relativamente amplo do Relatório Anual, a fim de incluir o conjunto de atividades levadas a efeito em 1990. Por conseguinte, creio que não teria muito sentido enumerá-las, uma vez que sempre é possível lê-las no documento.

Tratarei sobretudo de dar-lhes uma visão global e panorâmica do que o Instituto realizou em 1990, enfatizando algumas das ações que consideramos mais importantes, talvez por serem as que constituem novidade e, ao mesmo tempo, as que visualizamos como temas para o futuro.

Nesta introdução geral, ressaltando que a tarefa principal do Instituto esteve vinculada aos temas da modernização agropecuária, atendendo ao mandato expresso da IX Conferência Interamericana de Ministros da Agricultura (CIMA), realizada em Ottawa, e da Quinta Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura (JIA), levada a cabo em San José em outubro de 1989, especificamente no tocante à implementação dos projetos multinacionais do Plano de Ação Conjunta para a Reativação Agropecuária na América Latina e no Caribe, centrarei meus comentários nos três temas enumerados a seguir:

¹ Resume os principais aspectos da exposição do Diretor-Geral Martín Piñeiro na Décima Segunda Reunião Ordinária do Comitê Executivo, realizada em San José em junho de 1991.

- primeiro, algumas atividades substantivas, ou seja, os temas principais, em 1991;
- segundo, alguns comentários sobre aspectos financeiros e organizacionais;
- e terceiro, um breve comentário sobre as relações interinstitucionais de cooperação com outros organismos.

Sobre as atividades substantivas, cumpre mencionar que os cinco Programas do Instituto, que constituem nosso principal instrumento para a concentração de esforços e liderança técnica, continuaram trabalhando nas áreas definidas como prioritárias no Plano de Médio Prazo (PMP), cujos objetivos e alcance foram reajustados na última reunião da JIA. O Relatório Anual de 1990 apresenta informações minuciosas sobre as atividades dos Programas (ação multinacional) e Escritórios nos países (ação nacional). Do resumo desse relatório anual constam os aspectos essenciais do trabalho do Instituto, tanto no âmbito dos Programas e seus principais projetos continentais e sub-regionais, como nos Escritórios do Instituto nos países.

Feitas estas considerações e por se encontrarem os documentos acima citados à disposição dos que assistem à Sexta Reunião Ordinária da JIA, gostaria de examinar mais profundamente alguns temas especialmente importantes relacionados com as tarefas do Instituto em 1991.

Em primeiro lugar, quero mencionar os rápidos processos de abertura comercial e o andamento da integração sub-regional, os problemas de reestruturação econômica decorrentes desses processos e as dificuldades financeiras que muitos dos países enfrentaram em 1990, que constituíram o quadro de referência da atuação do IICA nesse

ano. Por um lado, traduziram-se em demanda crescente de cooperação por parte dos países em matéria de comércio, harmonização de políticas e apoio aos processos de integração; por outro lado, surgiram demandas de natureza política canalizadas pelos organismos sub-regionais de integração (CARICOM, CORECA, Acordo de Cartagena, CONASUR) que exerceram marcante pressão temporária, aspecto relativamente novo na atuação do IICA.

Constitui caso especial o recém-criado Conselho Consultivo de Cooperação Agrícola dos Países da Área Sul (CONASUR), no qual os cinco países do Cone Sul estruturaram um mecanismo de coordenação, reflexão e diálogo que serve de base para os processos de integração, no setor agropecuário do Mercado Comum do Cone Sul (MERCOSUL), dos países que o constituem e do Chile.

O CONASUR reuniu-se duas vezes desde a última reunião do Comitê Executivo, em sessões que se caracterizaram pela participação ativa de representantes do setor privado. Estruturou-se um conjunto de atividades, a meu ver de enorme importância, como primeiro passo para o processo de integração. Refiro-me à harmonização das políticas econômicas, eliminação das restrições de caráter sanitário e harmonização da legislação nesse campo. Também de importância foi a decisão de se estabelecer uma nomenclatura comum em termos de qualidade e definição das características dos produtos agropecuários. Trata-se de medidas importantes que exigiram forte apoio do Instituto.

Por outro lado, na região central, temos apoiado o trabalho do Conselho Regional de Cooperação Agrícola da América Central, México, Panamá e República Dominicana (CORECA), que a partir das reuniões dos Presidentes passou por um processo de revitalização e realizou trabalho, a meu ver, muito importante.

Atuou-se, primeiro, na harmonização de políticas e, segundo, na tarefa vinculada ao programa especial das Nações Unidas envolvendo a definição de uma estratégia e a identificação de programas e projetos de caráter prioritário, os quais foram apresentados à comunidade de doadores numa reunião do Plano Especial de Cooperação Econômica para a América Central (PEC) organizada pelas Nações Unidas em Manágua, Nicarágua, em abril de 1990.

Também se vem progredindo em novo esforço de integração e abertura comercial entre o México e os países da América Central; para tanto foram constituídas as Comissões Mistas México-América Central e México-Guatemala. Trata-se de um novo processo, de transcendência futura, no qual estamos colaborando, a pedido dos países, na criação e operação das comissões citadas e na realização dos trabalhos e estudos iniciais que facilitam o processo de abertura comercial.

No caso da sub-região andina, a Junta do Acordo de Cartagena (JUNAC) realizou várias reuniões em diversos níveis, inclusive no de ministros. Muito se adiantaram os estudos preliminares e as discussões e reflexões no sentido da harmonização das políticas, como requisito para o aumento do comércio intra-regional. No último ano, houve um estreitamento e ampliação da nossa colaboração com a JUNAC, como organismo responsável pelos processos de integração, que foi muito útil a todos os participantes.

De modo semelhante, na Comunidade do Caribe (CARICOM) implementaram-se os projetos do PLANALC e realizou-se uma reunião de doadores, organizada pela Secretaria da CARICOM em junho de 1991, em Santa Lúcia. Nessa reunião apresentou-se aos doadores uma série de projetos que correspondem tanto ao PLANALC quanto ao âmbito global do Plano de Desenvolvimento Agropecuário

dos Países do Caribe definido pela Secretaria da CARICOM. Finalmente, o IICA proporcionou apoio financeiro e técnico para a realização da Primeira Reunião de Diretores Nacionais da Sanidade Vegetal dos países membros da ALADI, na qual se analisaram as normas e regulamentos fitossanitários aplicáveis ao comércio intra-regional de sementes nesses países e suas possibilidades de harmonização. Também participamos da Primeira Reunião de Especialistas Governamentais em Sementes dos países membros da ALADI.

Boa parte da tarefa que devemos realizar em relação ao processo de integração regional e liberalização do comércio consiste em definir os temas e a informação analítica sobre o possível impacto desse processo nos setores que passam a ter ampliação de mercado (portanto, nos setores em que os países estariam investindo para aumentar suas exportações), além do impacto negativo em alguns setores de certos países. Esses setores terão problemas para enfrentar maior concorrência, nas novas condições de abertura de mercado; por isso, é necessário pensar na sua reestruturação e na organização dos programas de transição, a fim de socializar os custos desta. Isso é necessário para que os processos de abertura sejam viáveis do ponto de vista social e político.

Além dessas tarefas levadas a efeito com os organismos sub-regionais, iniciamos uma série de estudos com outros organismos, tais como o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), a Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPALC), o Serviço de Pesquisas Econômicas dos Estados Unidos, no âmbito da Iniciativa para as Américas, e a Associação Latino-Americana de Integração (ALADI), em matéria de análise de normas e regulamentos aplicáveis ao comércio internacional de sementes, a fim de intensificar sua

harmonização. Esses são os passos iniciais no sentido de prestar contribuições de caráter analítico orientadas para as possibilidades e as ações necessárias à implementação de algumas das propostas, sobretudo as vinculadas ao comércio no âmbito do projeto Iniciativa para as Américas, lançado pelo Presidente Bush.

Em resumo, esse conjunto de tarefas relacionadas com a abertura, integração e reestruturação econômica talvez seja a área de trabalho mais importante que desenvolvemos em 1990, mas que deverá, ao mesmo tempo (por isso está sendo enfatizada nesta apresentação), ser a força motriz do Instituto nos próximos dois ou três anos.

Logicamente, todo esse processo, caracterizado por enorme profundidade e rapidez, teve impacto na execução do PLANALC. Como devem estar lembrados, o PLANALC incluía uma lista de programas e projetos definidos como prioritários. Todavia, em 1990 efetuou-se uma depuração desses temas que acabo de mencionar, atribuindo-se prioridade e dando-se maior atenção à execução dos projetos relacionados com esta área, ao contrário de outros que tinham ou estão tendo menor prioridade.

Este tema, apresentado detalhadamente no documento IICA/JIA/Doc.167(91), Relatório do Diretor-Geral sobre o PLANALC, obviamente nos levou a maior coordenação com os organismos sub-regionais de integração e comércio, com os quais estreitamos nossa cooperação e desenvolvemos uma série de atividades conjuntas.

Isso nos obrigou a buscar mecanismos mais profundos de coordenação interna entre os três programas do IICA que se relacionam principalmente com o comércio e a integração, ou seja, os Programas I, IV e V. Essa cooperação se refere ao desenvolvimento de instrumentos

analíticos, para tanto entender o que está acontecendo no mundo quanto manter um conhecimento profundo do que ocorre nos processos de integração e, assim, facilitar a informação sobre trabalhos de cooperação técnica direta, a pedido dos países individualmente ou dos organismos de integração sub-regional.

O segundo aspecto substantivo refere-se aos temas da sustentabilidade dos recursos naturais e à participação da mulher no desenvolvimento. Com relação ao primeiro, há uma grande atividade internacional: trata-se de tema antigo que adquiriu nova dimensão política no mundo, e de certa forma na América Latina, tendo em vista a reunião de 1992 no Brasil. Além disso, constituirá um dos principais temas de reflexão durante a CIMA.

Por essa razão, elaboramos o documento "Bases de uma agenda de trabalho para o desenvolvimento agropecuário sustentável". Este trabalho visa, em primeiro lugar, a definir com maior clareza e introduzir nos cinco Programas do Instituto a forma de se considerar o tema da sustentabilidade dos recursos naturais com respeito ao processo de produção agrícola e, em segundo lugar, a formular propostas concretas que possam ser úteis aos países em seu trabalho, individualmente e em função das posições sub-regionais ou regionais.

Finalmente, iniciou-se o Programa Cooperativo de Pesquisa e Transferência de Tecnologia Agropecuária para os Trópicos Sul-Americanos (PROCITRÓPICOS), que se destina à elaboração de uma rede de desenvolvimento e transferência de tecnologia nas zonas ecologicamente frágeis da região amazônica, com a participação de todos os Estados membros do Pacto Amazônico.

Praticamente todos os países assinaram a Ata Constitutiva e, no final de agosto, realizou-se no Brasil uma reunião para definir as ações concretas. O modus operandi será semelhante ao das outras redes tecnológicas, nas quais temos longa tradição, como o Programa Cooperativo de Pesquisa Agrícola do Cone Sul (PROCISUR) e o Programa Cooperativo de Pesquisa Agrícola da Região Andina (PROCIANDINO). Esse projeto talvez seja nosso principal instrumento na área dos recursos naturais vinculados à agricultura.

Também progredimos na área da biotecnologia e segurança biológica como ponto central das preocupações relacionadas com o meio ambiente. Trata-se de tema relativamente novo e de enorme complexidade conceptual, instrumental, operacional e política; portanto, temos que agir com relativa cautela e prudência, em permanente consulta e contato com os países membros, de maneira a não entrarmos logo em temas que não sejam considerados adequados dentro do mandato específico do Instituto.

O tema da participação da mulher no desenvolvimento sempre foi uma preocupação do IICA. Havendo-se situado, porém, em novo nível político na esfera internacional, o Comitê Executivo recomendou, em duas ocasiões, a intensificação do trabalho nessa área. Foram feitos estudos analíticos e conceptuais destinados a incluir o tema da mulher e o desenvolvimento agropecuário nos cinco Programas do Instituto, ou seja, em todas as suas atividades, e não a limitar-se à criação de um programa específico sobre ele.

Além disso, por se tratar de tema de caráter não só multiprogramático como multissetorial, no sentido de que não pode ser tratado isoladamente, privilegiamos o seu desenvolvimento com outros organismos internacionais que têm mandato específico na matéria; assim, obtivemos

importante cooperação do Fundo das Nações Unidas para o Desenvolvimento da Mulher (UNIFEM) e, mais recentemente, da OIT, organismos com os quais estamos desenvolvendo uma série de tarefas conjuntas, sob a forma tanto de seminários de reflexão como de projetos específicos.

Estamos iniciando um projeto conjunto com financiamento do BID e execução partilhada com o Programa Regional de Emprego para a América Latina e o Caribe (PREALC) e uma série de atividades de grande potencial com o Fundo Internacional de Desenvolvimento Agropecuário (FIDA). Também foi assinado um memorando de entendimento com a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), a fim de aumentar a participação da mulher nas atividades dos Programas e projetos do IICA na América Central atinentes à saúde. Finalmente, há mais de um ano estamos realizando atividades de capacitação para a mulher, especialmente nas áreas de comunicação, com apoio da Agência Sueca para o Desenvolvimento Internacional (ASDI). Por tudo isso, posso afirmar que o tema da mulher foi incorporado plenamente nas atividades do Instituto e reveste grande significação em seus programas de trabalho.

Duas áreas adicionais em que as tarefas foram intensificadas e ampliadas relacionam-se com os diagnósticos setoriais e a formulação de projetos. Este trabalho concentra-se principalmente no Centro de Programas e Projetos de Investimento (CEPPI), embora a tarefa corresponda a toda a Instituição. Em 1990 foram realizados vários estudos setoriais de diversa profundidade e magnitude, por exemplo, no Peru, na Nicarágua e em algumas áreas do Haiti, e apoiados diversos projetos setoriais em processo de formulação, em outros países.

Nesse sentido, as relações com o BID foram ampliadas e aceleradas de maneira considerável. Estamos trabalhando intensamente na elaboração de programas setoriais e projetos de investimento. Através do Convênio IICA-BID, o CEPPI realizou seis operações de preparação de programas de investimento na Argentina, Chile, Haiti, Guiana, Paraguai e Uruguai. Também se estreitaram as relações com o Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (FIDA), em estudos de caráter setorial e na identificação e desenvolvimento de projetos de investimento que se concentram nas áreas mais pobres do setor agropecuário, que constituem o mandato específico dessa instituição.

No Istmo Centro-Americano progredimos no relacionamento e no trabalho conjunto com a RUTA II; com o Banco Centro-Americano de Integração Econômica (BCIE), na qualidade de banco regional com o qual foi firmado um convênio de cooperação técnica para a identificação, formulação e execução de projetos. Na área andina, mantemos com a Corporação Andina de Fomento (CAF) uma atividade específica na Bolívia; e no Caribe começou-se a discutir a possibilidade de um convênio com o Banco de Desenvolvimento do Caribe (CDB). Desse modo, teríamos convênios específicos com quatro organismos financeiros de natureza sub-regional, o que seria uma forma de complementar e fortalecer nosso relacionamento e nossa tarefa de cooperação com os organismos de financiamento multilateral e com os processos de integração.

Este trabalho está relacionado com o acima exposto, ou seja, com a importância de se vincularem as tarefas de cooperação técnica, próprias do Instituto, às de investimento, próprias dos organismos financeiros. Parece-nos que, dessa maneira, se imprime maior impulso às tarefas de cooperação técnica.

Finalmente, quero mencionar o tema da capacitação. Seguindo a sugestão da Décima Reunião Ordinária do Comitê Executivo, definimos uma proposta de atividades de capacitação a serem desenvolvidas no Instituto que lhe daria hierarquia diferente da que teve no passado e, ao mesmo tempo, um enfoque bem específico.

No documento IICA/CE/Doc.218(91), Relatório do Diretor-Geral sobre Capacitação dos Recursos Humanos, apresentou-se à Décima Primeira Reunião Ordinária do Comitê Executivo informação mais precisa e detalhada sobre este tema. Trata-se de dar mais alta hierarquia aos meios de capacitação e maior ênfase à identificação das tarefas de capacitação mais importantes que podemos empreender para conseguir a modernização do setor agropecuário. O relatório anual apresenta as atividades de capacitação específicas que o IICA realizou nos níveis nacional e multinacional através de seus Escritórios nos países membros, das Direções de Programa, do CIDIA e do CEPPI. Este último concentrou seus esforços na capacitação de funcionários nacionais na área de análise e elaboração de projetos de investimento.

Passando ao segundo tema global, que é a questão organizacional e financeira, creio que a organização da Direção-Geral vigente nos últimos dois anos está relativamente consolidada. Assim, não introduzimos em 1990 nenhuma modificação importante nem fizemos nenhum acréscimo substantivo. Parece-nos que a estrutura atual é razoavelmente eficiente e que, por conseguinte, não se justificam modificações neste momento; talvez simplesmente dois ou três comentários de reforço.

Em primeiro lugar, tomamos algumas medidas internas visando a proporcionar aos Diretores de Operações de Área maior capacidade de coordenação das tarefas sub-regionais. Vale dizer que a dimensão sub-regional se

encontra agora numa posição institucional mais elevada, o que permite um relacionamento mais fluente, ágil e eficaz com os organismos sub-regionais de integração. Refiro-me novamente à JUNAC, SIECA/CORECA, CONASUR e CARICOM.

Em segundo lugar, progredimos e despendemos esforços no sentido de consolidar os Escritórios do Instituto nos países. Com efeito, na Décima Reunião Ordinária do Comitê Executivo teci comentários sobre certa heterogeneidade existente entre os Escritórios do IICA em termos de eficácia, estrutura e visão do mundo. Promovemos atividades de capacitação e discussões com nossos Representantes; foram feitos ajustamentos no sistema de funcionamento e nas formas e mecanismos de relacionamento da Sede Central com os Escritórios, bem como efetuadas algumas modificações para continuar a dispor tanto de Representantes de primeira qualidade como de Escritórios e Representantes com uma visão e um mandato homogêneos de natureza institucional. Cabe, entretanto, reconhecer que, apesar de termos dado alguns passos importantes nessa direção, ainda há tarefas por realizar, área em que continuaremos a trabalhar em 1991 e 1992.

Queria também destacar os ajustamentos na organização e na missão para o fortalecimento do CEPPI, com vistas a adiantar a tarefa de análise setorial e análise de projetos de investimento, e do CIDIA, principal encarregado de coordenar e traçar as linhas estratégicas das tarefas de capacitação. Cabe destacar que o fortalecimento dessas unidades está diretamente relacionado com as tarefas dos programas setoriais e dos programas e projetos de investimento e capacitação.

Em termos financeiros, as dificuldades de alguns dos Estados membros em 1990 traduziram-se em atraso nos pagamentos de cotas por parte de países que fazem

contribuições importantes. Isso teve como consequência a diminuição do total de cotas arrecadadas em 1990. Esta situação não se tornou evidente no início, mas começou a definir-se como um cenário possível em meados do ano, e disso foi informado o Comitê Executivo. Foram imediatamente tomadas algumas medidas acauteladoras, as quais permitiram diminuir as despesas totais de cotas em 1990, em função de uma previsão realista das receitas.

Nesse momento foram feitos os ajustes da Sede que já mencionei; identificamos alguns projetos novos cujo início podíamos adiar sem que houvesse excessivo prejuízo; identificamos outros projetos que nos afigurou possível concluir antes do prazo determinado sem maior prejuízo, o que fizemos. E, finalmente, como tudo isso não permitia que se concretizasse a meta de redução de despesas que nos havíamos atribuído, impusemos um congelamento das despesas operacionais de cerca de 18% a cada unidade e cada projeto.

Esse congelamento dos custos operacionais explica, para quem observou com cuidado o rendimento financeiro, a diminuição ou subexecução de certa importância nos programas, porque obviamente são eles que têm o tipo de despesas operacionais que podem ser congeladas, ou seja, as despesas vinculadas diretamente à cooperação técnica, como contratação de consultores, viagens, realização de seminários, etc., as quais podem ser reduzidas no decorrer do ano numa estratégia de diminuição de custos.

Com essas medidas conseguimos reduzir o orçamento em cerca de 10%. Felizmente, no final do ano, graças à contribuição antecipada de alguns países que fazem contribuições importantes e pagam pontualmente nas datas acordadas -como a Venezuela, o México e o Canadá- e ao pagamento adicional das contribuições inicialmente

acordadas, por parte dos Estados Unidos da América, a situação financeira no fim do ano apresentou-se um pouco melhor do que se previra em meados do ano. Assim, o orçamento não só se equilibrou, como terminou com um pequeno porém significativo superávit, no sentido de que o total das receitas superou o total das despesas.

Felizmente, o panorama que estamos visualizando este ano é relativamente favorável. Os dois ou três países que tiveram dificuldades para efetuar pagamentos no ano passado já fizeram desembolsos equivalentes à sua cota anual este ano. Portanto, o cenário atual, considerando-se as contribuições programadas com cada um dos países, nos permitiria contar com receitas mais próximas, embora ainda inferiores, às do orçamento aprovado pela JIA.

Finalmente, farei mais alguns comentários breves acerca das relações interinstitucionais. Informamos anteriormente sobre o desenvolvimento de atividades de cooperação com outros organismos institucionais ou internacionais, como parte de uma política global. Esta destina-se a definir e cumprir com maior precisão o mandato específico do IICA, que por sua própria natureza tem caráter setorial e seletivo, embora implique ao mesmo tempo, pela colaboração e pelo relacionamento com outros organismos internacionais, tratar certos temas com uma visão mais global, que vai além do aspecto estritamente setorial. O tema da mulher, a que já me referi, é um caso ilustrativo desta situação.

Gostaria de voltar a referir-me brevemente à ampliação de nossa cooperação com outros organismos internacionais. O primeiro passo é a coordenação interna do Sistema Interamericano. E o segundo, a coordenação entre o Sistema Interamericano e o Sistema das Nações Unidas, a partir de uma reunião conjunta de coordenação

realizada em Nova York em maio deste ano. Pode-se concluir que se iniciou um processo orientado para maior coordenação, especialmente no que se refere aos organismos especializados dos dois sistemas, os quais obviamente têm mandatos muito semelhantes, parecendo-nos ser esta uma maneira eficaz de evitar a duplicação de esforços e de conseguir maior eficácia na utilização dos recursos.

Já mencionei aqui a coordenação com o UNIFEM, UNICEF, OIT e PREALC, ao referir-me ao tema da mulher, bem como a intensificação significativa da cooperação e do trabalho conjunto com os organismos sub-regionais de integração. Também mantivemos e estreitamos a colaboração com os centros internacionais de pesquisa, que é a forma de complementar o trabalho do CATIE, na qualidade de organismo vinculado ao IICA, e com o CARDI, com o qual, como os senhores sabem, há dois anos estreitamos as nossas relações de colaboração.

A participação do IICA na execução do PROCISUR e do PROCIANDINO continua recebendo especial prioridade. O financiamento concedido pelo BID ao PROCIANDINO teve seu prazo de desembolso prorrogado, ao passo que, para o PROCISUR, terminou a etapa de ajuda financeira do Banco, alcançando-se um resultado importante em termos da autonomia do Programa. Com relação ao Caribe, o Instituto vem colaborando, em coordenação com o BID e o Banco Mundial, no processo de revisão das estratégias para a pesquisa e transferência de tecnologia agrícola a serem adotadas no sistema de redes de informação que viria a constituir o Programa Cooperativo de Pesquisa Agrícola para a Sub-Região do Caribe (PROCICARIBE), cuja execução será confiada ao CARDI, com financiamento do BID. Ademais, o IICA contribuiu com informações setoriais para os estudos internos do BID sobre estratégia regional na América Central e nos países da Bacia do

Prata, prestando também apoio a missões especiais do Banco nessas regiões.

Parece-nos que em função dos novos temas da agenda internacional, principalmente sustentabilidade e biotecnologia, e da própria natureza e caráter do desenvolvimento tecnológico mundial, é muito importante fortalecer a coordenação e o estabelecimento de "networks" ou redes entre todos os organismos de pesquisa que trabalham na região. Aqui os centros internacionais de pesquisa são obviamente participantes da maior importância. Assinamos também um acordo de colaboração com o AVRDC (Asian Vegetable Research and Development Centre), organismo pertencente aos centros internacionais que trabalham com hortaliças, com sede em Taiwan, com o qual estamos preparando um seminário a ser realizado em breve.

Nessa atividade serão permutadas informações e se procurará iniciar, por intermédio do IICA, um trabalho na área de hortaliças, cuja importância vem crescendo na América Latina, embora continue a receber pouca atenção por parte dos organismos de pesquisa nacionais ou internacionais. O AVRDC conta com um conjunto de tecnologias e resultados de pesquisa potencialmente úteis aos países da América Latina e do Caribe e por estes aproveitáveis.

Manteve-se um diálogo fluente com países doadores como o Canadá, com membros da Comunidade Econômica Européia (CEE), com a Coréia do Sul, Estados Unidos, Finlândia, França, Holanda, Japão e Suécia. Foram também mantidos contatos com agências de cooperação, tais como a Agência de Desenvolvimento Internacional (AID), a Agência Canadense de Desenvolvimento Internacional (ACDI), o Centro Internacional de Pesquisa para o Desenvolvimento (CIID), o Instituto Francês de Pesquisa Científica para o Desenvolvimento em Cooperação (ORSTOM), a Agência Espanhola de Cooperação

Internacional (AECI), a Sociedade Alemã de Cooperação Técnica (GTZ) e o Centro para Cooperação Internacional em Pesquisa Agrícola para o Desenvolvimento (CIRAD), entre outras.

Convênios de trabalho e cooperação foram assinados ou estão sendo negociados com diferentes organismos financeiros internacionais, como o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), o Banco Mundial, a Corporação Andina de Fomento (CAF), o Banco de Desenvolvimento do Caribe (CDB) e a Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP).

Por fim, também temos trabalhado e progredido no relacionamento com os organismos não-governamentais. Quero comentar expressamente que reconhecemos a importância e o papel cada vez mais destacado desses organismos no âmbito mundial, e particularmente na América Latina, não só nas tarefas tradicionais envolvendo estudos e reflexão, mas também em matéria de cooperação técnica direta. Um caso especial, por sua convergência e importância particular para o IICA, é o do crescimento e fortalecimento das entidades e associações de classe que representam o setor agropecuário nos países da região.

As associações de classe, como as de produtores, por exemplo, assumiram um papel de liderança. Os países do Cone Sul constituem um caso exemplar dessa mudança dramática, no tocante ao modo como eles próprios vêem o seu papel e a sua vinculação com o processo de integração, bem como suas relações com o setor público, especialmente com os ministérios da agricultura.

A presença das associações de classe nas reuniões do CONASUR e o modo como delas participaram e dinamizaram a realidade da integração regional marcam, a meu

ver, uma nova etapa na forma de o setor público vincular-se ao setor privado. Menciono o Cone Sul por me parecer o caso mais dramático, embora algo semelhante também esteja ocorrendo na região andina; há um ano atrás o setor privado começou a participar das reuniões da JUNAC.

Na América Central e no Caribe este é um processo mais recente, que ainda não adquiriu o amadurecimento registrado nas outras duas regiões citadas; de qualquer modo, porém, as entidades não-governamentais propõem uma nova dimensão de trabalho, tema que consta do documento referente à cooperação internacional. Deveríamos difundir uma nova forma de cooperar com as organizações não-governamentais. Como se trata de tema complexo e difícil, em relação ao qual o IICA não acumulou experiência, cremos ser necessário agir rapidamente, mas com certa prudência.

Senhor Presidente, estes são os comentários que queria fazer ao relatar as atividades levadas a efeito pelo Instituto. Foi minha intenção dar uma visão global e panorâmica, embora enfatizando, ao mesmo tempo, os temas que têm a ver com o futuro e acerca dos quais os senhores talvez queiram nos dar conselhos e diretrizes. Obviamente, o Relatório Anual de 1990, per se, inclui muitas outras atividades, muitas outras tarefas, outros temas e questões que, naturalmente, temos a melhor disposição de esclarecer e comentar ou de responder a perguntas, caso as delegações o considerem necessário.

Muito obrigado.

**ATA DA SEXTA REUNIÃO ORDINÁRIA DA
JUNTA INTERAMERICANA DE AGRICULTURA**

IICA/JIA/ATA 6(VI-O/91)
27 setembro 1991
Original: espanhol/inglês

**ATA DA SEXTA REUNIÃO ORDINÁRIA
DA JUNTA INTERAMERICANA DE AGRICULTURA**

Madri, Espanha
22-27 setembro 1991

SESSÃO PREPARATÓRIA

- 0.1 Em 22 de setembro de 1991, às 18h00, no Palácio de Congressos de Madri, realizou-se a sessão preparatória conjunta da Sexta Reunião Ordinária da Junta Interamericana da Agricultura (JIA) e da X Conferência Interamericana de Ministros de Agricultura (CIMA), sob a presidência do Representante da Costa Rica, Sr. Juan Rafael Lizano, Ministro da Agricultura e Pecuária, na qualidade de Presidente da Quinta Reunião Ordinária da JIA.
- 0.2 Nesta sessão os chefes de delegação adotaram acordos sobre os seguintes temas, a serem ratificados na primeira sessão plenária da JIA:
- Eleição do Presidente
 - Eleição do Relator
 - Temário Provisório
 - Constituição das Comissões de Credenciais e de Redação

- Outras comissões de trabalho: constituição da Comissão de Galardões Interamericanos, da comissão encarregada da designação dos auditores externos para o biênio 1992-1993 e da comissão de trabalho para a revisão dos projetos de resolução e outros instrumentos declaratórios
- Fixação da data e hora limites para a apresentação de propostas
- Duração aproximada da reunião
- Sorteio da ordem de precedência dos Estados membros
- Assuntos diversos

PRIMEIRA SESSÃO PLENÁRIA

- 1.1 Em seguida teve início a primeira sessão plenária da JIA, presidida pelo Representante da Costa Rica, Sr. Juan Rafael Lizano.
- 1.2 Nesta sessão, por proposta da Presidência apoiada pelos representantes da Bolívia e de El Salvador, o plenário ratificou a eleição, por aclamação, do Representante de Santa Lúcia, Sr. Ferdinand Henry, para Presidente da JIA. Também ratificou os demais acordos.
- 1.3 A seguir o Ministro Lizano convidou o Sr. Pedro Solbes, Ministro da Agricultura, Pesca e Alimentação da Espanha, para, na qualidade de Presidente da X CIMA, participar da Mesa.
- 1.4 Após explicar alguns aspectos do protocolo a ser observado na Sessão de Abertura de que participariam Suas Majestades os reis da Espanha, o Sr. Solbes encerrou a sessão às 19h22.

SESSÃO DE ABERTURA

- 0.3 Em 23 de setembro de 1991, às 9h30, Sua Majestade o Rei Juan Carlos I da Espanha, acompanhado de Sua Majestade a Rainha Sofia, deu início à Sessão de Abertura da X Conferência Interamericana de Ministros da Agricultura (CIMA) e Sexta Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura (JIA), no Palácio de Congressos de Madri.
- 0.4 O Secretário Parlamentar do Ministro da Agricultura do Canadá, Sr. Murray Cardiff, abriu a parte oratória destacando a importância de se prosseguir no caminho iniciado em Ottawa, na última CIMA, e expressando que maiores resultados do PLANALC dependerão do respaldo dos Estados membros e do apoio financeiro que a ele se prestar. Terminou sua intervenção externando a satisfação com que transferia a Sua Excelência o Senhor Ministro da Agricultura, Pesca e Alimentação da Espanha, Pedro Solbes, a presidência assumida por sua delegação na Conferência de Ottawa. O Sr. Juan Rafael Lizano, Ministro da Agricultura e Pecuária da Costa Rica, país que presidiu a Quinta Reunião Ordinária da JIA, referiu-se à importância desta reunião no contexto de crise em que se encontra o setor rural latino-americano e das grandes mudanças que se operam no cenário internacional. Expressou, ainda, a necessidade de abertura dos mercados internacionais e o seu apoio à Rodada Uruguai do GATT.
- 0.5 O Diretor-Geral do IICA, Sr. Martín E. Piñeiro, deu boas-vindas aos participantes da X CIMA e expressou sua satisfação por contar o Instituto

com novo Estado membro, St. Kitts e Nevis, e novos Observadores Permanentes, a Romênia e a CEE. Após observar que a reunião era de especial importância, no contexto da nova realidade internacional e ante a encruzilhada histórica em que se encontram a América Latina e o Caribe no limiar do século XXI, fez um apelo no sentido de que os participantes se comprometam a realizar um debate franco e construtivo.

- 0.6 O Embaixador João Clemente Baena Soares, Secretário-Geral da OEA, expressou inicialmente sua satisfação pela realização deste evento. Em seguida, fez breve resenha da situação de atraso e pobreza em que se encontram amplos setores da população latino-americana. Expressou, ainda, sua confiança em que as deliberações neste foro não de servir para que se definam os caminhos rumo à modernização, ao crescimento e à melhoria das condições de vida do setor produtivo rural da América Latina e do Caribe (ALC).
- 0.7 O Ministro da Agricultura, Terras, Pesca, Florestas, e Cooperativas de Santa Lúcia, Sr. Ferdinand Henry, Presidente da Sexta Reunião Ordinária da JIA, ressaltou de maneira particular a conveniência e o sentido desta reunião para os países caribenhos de língua inglesa, ao permitir-lhes estreitar vínculos importantes com os países extra-regionais com os quais terão oportunidade de cooperar.
- 0.8 Por sua vez, o Ministro da Agricultura, Pesca e Alimentação da Espanha, Sr. Pedro Solbes, após expressar o prazer e a honra com que a Espanha assumia o papel de anfitriã da X CIMA, deu boas-vindas a todos os participantes deste encontro de

ministros da agricultura. Destacou a importância que seu país confere ao tema da cooperação com a ALC, os esforços que tradicionalmente se vêm envidando nesse campo, o momento histórico em que se celebra esta reunião e o significado da sua realização na Espanha.

- 0.9 Sua Majestade o Rei Juan Carlos I da Espanha deu boas-vindas aos participantes e declarou que era motivo de orgulho para seu país sediar reuniões de tão grande importância, uma vez que com isso se atendia à vocação histórica da Espanha, de ser nação ponte entre a Europa e a América.
- 0.10 Acrescentou que, dada a importância de seus vínculos históricos e culturais com o países latino-americanos e caribenhos e tendo presente a coincidência de interesses, seu país vem dispensando atenção muito especial à cooperação.
- 0.11 Informou ainda que o Alto Comissariado para a Comemoração do V Centenário, sob sua presidência, havia aprovado o Plano Quinto Centenário, mediante o qual se fortalece significativamente o capítulo referente à cooperação, no intuito de se empreender, de forma pragmática e com visão de futuro, um esforço conjunto que a todos beneficie.
- 0.12 Às 10h15, sua Majestade declarou abertas a X Conferência Interamericana de Ministros da Agricultura e a Sexta Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura.

SEGUNDA SESSÃO PLENÁRIA

- 2.1 A Segunda Sessão Plenária da Sexta Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura teve início às 9h45 da quinta-feira, 26 de setembro, sob a presidência do Ministro da Agricultura, Terras, Pesca, Florestas e Cooperativas de Santa Lúcia, Sr. Ferdinand Henry, na Sala UNESCO do Palácio de Congressos de Madri.
- 2.2 Mensagem do Diretor-Geral
- 2.2.1 O Diretor-Geral do IICA, Martín E. Piñeiro, ressaltou o progresso significativo que o Instituto havia feito na implementação de políticas agropecuárias orientadas para o desenvolvimento rural e econômico da região. Relatou minuciosamente o conjunto de atividades empreendidas pelo Instituto e deu realce ao fato de que os cinco Programas do IICA se desenvolveram de acordo com as metas estabelecidas pelo Plano de Médio Prazo (PMP), documento que teve seus objetivos e alcance ajustados na última reunião da JIA. Destacou que, no caso da sub-região andina, a Junta do Acordo de Cartagena havia realizado vários encontros nos quais "houve importante progresso nos estudos preliminares e nos debates e reflexões no sentido de maior harmonização das políticas".
- 2.2.2 De forma semelhante -- acrescentou --, teve início na Comunidade do Caribe (CARICOM) a execução dos projetos incluídos no Plano de

Ação Conjunta para a Reativação Agropecuária na América Latina e no Caribe (PLANALC) e prestou-se apoio financeiro e técnico à realização da Primeira Reunião de Diretores Nacionais da Sanidade Vegetal dos países membros da Associação Latino-Americana de Integração (ALADI).

- 2.2.3 Apontou, a seguir, a necessidade de se analisar o impacto positivo e negativo que os processos de integração regional e de liberalização do comércio poderão produzir em alguns setores de determinados países, ao terem estes de enfrentar maior concorrência nas novas condições de abertura de mercado.
- 2.2.4 O Diretor-Geral esclareceu, por outro lado, que havia sido necessário depurar os projetos definidos como prioritários na execução do PLANALC, o que levava o Instituto a trabalhar em coordenação mais estreita com os organismos sub-regionais de integração.
- 2.2.5 Também se referiu, no seu relatório, à preocupação que tem o IICA com o tema da mulher e o desenvolvimento. A propósito, descreveu o trabalho levado a efeito no sentido de incluir essa problemática nos cinco Programas do Instituto, como, por exemplo, os acordos de cooperação com o Fundo das Nações Unidas para o Desenvolvimento da Mulher (UNIFEM) e com a Organização Internacional do Trabalho (OIT).
- 2.2.6 Deu destaque à implementação do Programa Cooperativo de Pesquisa e Transferência de Tecnologia Agropecuária para os Trópicos Sul-Americanos (PROCITRÓPICOS), bem como à continuação do Pro-grama Cooperativo de Pesquisa

Agrícola do Cone Sul (PROCISUR) e de seu congêneres da sub-região andina (PROCIANDINO). Nessa linha, mencionou o progresso realizado na área da biotecnologia e biossegurança, esclarecendo, porém, que por se tratar de "um tema relativamente novo e de enorme complexidade conceptual, instrumental, operacional e política", o Instituto deve agir com prudência e cautela.

- 2.2.7 Também ressaltou a implementação de um projeto conjunto, com financiamento do BID e execução partilhada com o Programa Regional de Emprego para a América Latina e o Caribe (PREALC), e de uma série de atividades potencialmente importantes levadas a efeito com o Fundo Internacional de Desenvolvimento Agropecuário (FIDA).
- 2.2.8 Assinalou que em 1990 se havia desenvolvido uma série de estudos setoriais de variada profundidade e magnitude, no Peru, Nicarágua e Haiti, e que o Centro de Programas e Projetos de Investimento (CEPPI) do IICA, por intermédio do Convênio IICA-BID, atendera a seis operações de preparação de programas de investimento, na Argentina, Chile, Haiti, Guiana, Paraguai e Uruguai.
- 2.2.9 Deu igualmente destaque ao trabalho de capacitação de recursos humanos realizado dentro de diferentes atividades levadas a efeito pelo Instituto.
- 2.2.10 Por último, ressaltou a importância das relações interinstitucionais. Assinalou que o primeiro passo é a coordenação interna do Sistema Interamericano, seguindo-se a coordenação

entre este e o Sistema das Nações Unidas. Enumerou cada um dos contatos mantidos com as diferentes agências de cooperação; pormenorizou os convênios celebrados com os organismos financeiros internacionais; por fim, deu ênfase à necessidade de se trabalhar junto com as organizações não-governamentais (ONG) como meio de fortalecer ainda mais a cooperação internacional.

- 2.2.11 No tocante às relações interinstitucionais, um tema com o qual a JIA se preocupa, continuou-se a estreitar as relações com outros organismos, como o BID, o FIDA e centros de pesquisa. Foi assinado um acordo com o CATIE para um trabalho na área de recursos naturais na América Central; aprofundaram-se as relações com o UNIFEM, o UNICEF e o PREALC sobre temas da mulher; intensificou-se a cooperação com o PROCINDINO e o PROCISUR, esperando-se colaborar da mesma forma com o recém-criado PROCITRÓPICOS. Também se estão fortalecendo as relações com o CATIE e o CARDI.
- 2.2.12 O Representante dos Estados Unidos expressou o desejo de seu país de que o IICA desempenhe um papel mais destacado, a fim de que a Rodada Uruguai do GATT chegue a acordos bem sucedidos, e colabore nos necessários ajustamentos de políticas. Manifestou também sua preocupação quanto à possibilidade de se cumprirem as novas tarefas mencionadas pelo Diretor-Geral, com um orçamento para o próximo biênio preparado há meses atrás, e quanto a serem os recursos disponíveis suficientes. O Diretor-Geral esclareceu que os temas adicionais haviam sido parcialmente incorporados no orçamento,

especialmente no caso dos projetos de caráter multinacional, mas que no próximo Comitê Executivo seriam feitas propostas para a redistribuição dos recursos, caso se fizesse necessário.

2.3 Relatório do Presidente do Comitê Executivo sobre as Reuniões do Biênio 1990-1991

- 2.3.1 Na qualidade de Presidente da Décima Primeira Reunião Ordinária do Comitê Executivo, o Presidente da JIA apresentou o relatório em epígrafe. Indicou os países membros de ambos os Comitês, bem como as autoridades para eles eleitas, e fez um resumo dos principais acordos adotados em cada um deles. Sobre a Décima Reunião, mencionou a apresentação do Relatório Anual de 1989 e do Relatório dos Auditores Externos correspondente ao mesmo ano, o cumprimento das resoluções da JIA, a prorrogação do Plano de Médio Prazo, a colaboração dos países na execução do PLANALC e o tema da X CIMA. Referindo-se à Décima Primeira Reunião, enumerou também os seus temas principais, a saber: Relatório Anual de 1990, Relatório dos Auditores Externos correspondente a 1990, Projeto de Orçamento-Programa 1992-1993, relatório sobre a Comissão de Galardões, inclusão de St. Kitts e Nevis no quadro de países que compõem o Comitê Executivo, proposta de emendas ao Contrato do CATIE e concessão de títulos de Emérito. Observou que todos esses temas e outros esclarecimentos solicitados pelos Comitês anteriores haviam sido minuciosamente tratados na reunião e que as recomendações a esta JIA constavam do Relatório Final do Comitê.

2.4 Relatórios Anuais 1989 e 1990

- 2.4.1** O Presidente concedeu a palavra ao Secretário Técnico, o qual indicou que os Relatórios Anuais haviam sido oportunamente distribuídos, e analisados pelo Comitê Executivo, não lhe parecendo, por conseguinte, necessário, fazer sua reapresentação.
- 2.4.2** O Representante dos Estados Unidos manifestou que, no caso particular de seu país, os relatórios resumidos eram muito mais úteis que os relatórios completos. O Diretor-Geral solicitou-lhe que aclarasse o assunto para saber se sua proposta era no sentido de que se preparasse maior número de relatórios resumidos, mantendo-se, ao mesmo tempo, o relatório tradicional, ou se o que propunha era que se preparasse apenas o resumido. O Representante dos Estados Unidos esclareceu que sua delegação não estava propondo uma mudança no sistema atual, mas entendia que o relatório completo não era útil como instrumento de divulgação e que para esse fim se devia usar a versão resumida. Sugeriu que no futuro se considerasse a possibilidade de aumentar a tiragem do relatório resumido e, conseqüentemente, reduzir o número de cópias do relatório completo.
- 2.4.3** A Relatora fez a leitura do Projeto de Resolução "Relatórios Anuais 1989 e 1990", o qual foi aprovado sem modificações.

- 2.5 Relatórios dos Auditores Externos e Comentários do Diretor-Geral sobre os Relatórios dos Auditores Externos (1989 e 1990)
- 2.5.1 O Diretor de Finanças do Instituto informou que os auditores externos haviam atestado que os demonstrativos financeiros do IICA referentes a cada exercício refletiam fielmente a situação e os resultados de suas atividades e se ajustavam às práticas contábeis de aceitação geral. Indicou que ambos os relatórios haviam sido aceitos pelos respectivos Comitês Executivos.
- 2.5.2 O Representante dos Estados Unidos, expressou sua satisfação quanto a esses relatórios, embora, a seu ver, ainda falte informação sobre a forma pela qual se orçam e se despendem os recursos. Ademais, frisou a conveniência de se contar com um relatório trimestral sobre esse mesmo assunto. O Diretor-Geral informou que no Relatório dos Auditores Externos há um quadro em que se discrimina a relação do dispêndio em comparação com as dotações e que esses dados desde 1988 são encaminhados trimestralmente aos países.
- 2.5.3 O Representante dos Estados Unidos agradeceu o esclarecimento e acrescentou que, sendo o IICA um importante contribuinte do CATIE e sendo os auditores externos os mesmos, para um e outro, faltava informação semelhante sobre esta última instituição. O Diretor-Geral esclareceu que não se incluía no relatório trimestral do IICA a contribuição ao CATIE e sugeriu que esse assunto fosse tratado quando o tema do CATIE fosse submetido a discussão.

2.5.4 A Relatora fez a leitura do Projeto de Resolução "Demonstrativos Financeiros do Instituto", o qual foi aprovado sem modificações.

2.6 Projeto de Orçamento-Programa 1992-1993

2.6.1 O Presidente concedeu a palavra ao Diretor-Geral, que solicitou ao Sr. Diego Londoño que procedesse à apresentação do tema ao plenário.

2.6.2 O Sr. Londoño fez um resumo dos principais assuntos incluídos no documento em referência, frisando que este fora preparado de acordo com as políticas aprovadas para o Instituto, as especificações sobre o tema constantes do Plano de Médio Prazo e do PLANALC, além de outras disposições vigentes. Mencionou que se solicitava um aumento anual de 4% no orçamento de cotas para cobrir os custos decorrentes da inflação, com base em um crescimento real de zero por cento e levando em conta que os recursos externos foram aumentados em 52%. Além disso, previa-se que estes aumentariam ainda mais em 1992, com a conclusão das negociações em andamento. Estimava-se que para 1992, caso essa projeção dos recursos externos se concretize, os recursos de cota se reduziram de 43% em 1991 para 33,6% em 1992. Acrescentou que o documento havia sido estruturado tal como no passado, dividido nestas três categorias: serviços diretos de cooperação, custos de direção e despesas gerais e provisões. Fez um breve resumo das dotações propostas para cada categoria, bem como por objeto da despesa, sublinhando a redução nos custos de pessoal profissional internacional de 31,6% no

período de 1990-91 para 22% no de 1992-93. Assinalou o aumento no objeto de despesa 8, referente a consultores, tal como recomendado em outras reuniões dos órgãos dirigentes do Instituto. Também fez referência às dotações dos programas e ao aumento de recursos no nível de país.

- 2.6.3 O Representante dos Estados Unidos manifestou que, antes da reunião do Comitê Executivo realizada em junho, sua Delegação tinha dúvidas quanto ao orçamento, mas estas haviam sido amplamente dirimidas pelo Diretor-Geral. Manifestou também que sua Delegação solicitara informações acerca do número de consultores contratados pelo IICA e sua nacionalidade e que a informação fora prestada de maneira satisfatória para a Delegação. Sugeriu então que os dados referentes aos consultores fossem enviados aos países membros no final de cada ano, uma forma, a seu ver, de o IICA aproximar-se mais dos países. Manifestou satisfação com o Orçamento-Programa 1992-1993 apresentado e sugeriu a modificação do Projeto de Resolução "Orçamento-Programa 1992-1993", no sentido de autorizar o Comitê Executivo de 1992 a reprogramar certas dotações do orçamento, se necessário, a fim de dar cumprimento às recomendações da X CIMA.
- 2.6.4 O Representante do México declarou-se satisfeito com a racionalização da execução do Orçamento. Mencionou o grave problema que a ausência ou atraso no pagamento das cotas representa, pois o bom desenvolvimento dos programas e projetos do IICA é afetado, com conseqüências concretas para os países que pagam em tempo

hábil, como é o caso do México, que no ano passado teve uma redução de 20% das atividades de cooperação que o IICA desenvolve no país, embora sua cota tivesse sido coberta a tempo. Declarou que sua Delegação estava apresentando um projeto de resolução referente à normatização e aplicação de reembolsos a título de CATI. Observou que, dentre as tarefas confiadas ao IICA nas recomendações da X CIMA, duas se destacavam: as relacionadas com atividades fitossanitárias e zoonossanitárias e as relacionadas com o comércio internacional. Finalmente, o Representante do México manifestou estar de acordo com a proposta da Delegação dos Estados Unidos de autorizar o Comitê Executivo a fazer os ajustamentos orçamentários de que se necessite para dar cumprimento às recomendações da X CIMA, o que foi apoiado pelo Representante do Canadá.

- 2.6.5 O Representante do Canadá sugeriu a possibilidade da criação de algum tipo de incentivo para os países que pagarem sua cota ao IICA de maneira total e pontual, como se faz em outros organismos internacionais.
- 2.6.6 O Representante do Chile manifestou seu apoio ao orçamento apresentado e declarou estar consciente de que os governos anteriores de seu país se haviam distanciado dos organismos internacionais, o que resultara em redução das atividades do IICA no Chile; observou, porém, que essa tendência se estava revertendo.
- 2.6.7 A Relatora faz a leitura do Projeto de Resolução "Orçamento-Programa 1992-1993", ao qual se acrescentou o parágrafo resolutivo 7, que

autoriza o Comitê Executivo de 1992 a introduzir no orçamento as necessárias modificações para dar cumprimento às recomendações da X CIMA, sem aumentar o montante global aprovado no Orçamento-Programa. O projeto de resolução foi aprovado.

2.6.8 Em seguida procedeu à leitura do projeto de resolução "Escala de Cotas", que foi aprovado.

2.7 Acordos, Convênios, Contratos, Cartas de Entendimento e Outros

2.7.1 O Presidente solicitou à Relatora que apresentasse o Projeto de Resolução "Acordos, convênios, contratos, cartas de entendimento e outros", o qual foi aprovado.

2.8 Remuneração do Diretor-Geral no biênio 1992-1993

2.8.1 A seguir a Relatora apresentou o Projeto de Resolução "Remuneração do Diretor-Geral no biênio 1992-1993", o qual foi aprovado.

2.9 Normatização e Aplicação de Reembolsos a Título de CATI

2.9.1 A Relatora fez a leitura do Projeto de Resolução "Normatização e aplicação de reembolsos a título de CATI". O Representante dos Estados Unidos sugeriu que na elaboração das normas solicitadas ao IICA se considerasse o índice de 4% para os grandes projetos; também recomendou

a aprovação do projeto de resolução, o que foi ratificado pela Junta.

2.10 Cumprimento das Resoluções da Quinta Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura

- 2.10.1 O Secretário Técnico explicou que as informações constantes do documento IICA/JIA/Doc.-166(91), "Cumprimento das resoluções da Quinta Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura" foram complementadas com as do documento INFO.2 (Medidas adotadas pelo IICA em cumprimento da Resolução Nº 156 da JIA e da Resolução Nº 150 do Comitê Executivo). A Relatora apresentou o Projeto de Resolução "Cumprimento das resoluções da Quinta Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura".
- 2.10.2 O Representante dos Estados Unidos agradeceu a informação prestada e sugeriu a possibilidade de que se continue a informar os países sobre o cumprimento das resoluções. O Subdiretor-Geral do IICA respondeu que o Instituto continuará a informar os países a esse respeito.
- 2.10.3 Por proposta do Representante do Canadá, foi aprovado pelo plenário o Projeto de Resolução "Cumprimento das Resoluções da Quinta Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura".

2.11 Divulgação e Financiamento de Projetos de Desenvolvimento Alternativo e Substituição de Culturas na Sub-região Andina

2.11.1 Em seguida a Relatora apresentou o Projeto de Resolução "Divulgação e financiamento de projetos de desenvolvimento alternativo e substituição de culturas na sub-região andina". O Representante do Peru apoiou o projeto de resolução, mas sugeriu que se modificasse o seu título para "Divulgação e financiamento de projetos de desenvolvimento alternativo à produção de substâncias psicotrópicas ilegais na sub-região andina", o que também foi apoiado pelo Representante da Bolívia.

2.11.2 Por proposta do Representante dos Estados Unidos, aprovou-se o projeto de resolução com a modificação feita no título.

2.12 Relatório do Diretor-Geral sobre o PLANALC

2.12.1 O Assessor do Diretor-Geral e Coordenador do PLANALC, Manuel Otero, disse que o relatório do Diretor-Geral sobre o PLANALC dava uma visão geral do estágio de implementação do Plano, que incluía os ajustamentos institucionais levados a efeito, o progresso dos projetos em execução e os planos de execução de futuros projetos. Observou que o relatório também informava sobre a situação do financiamento externo.

2.12.2 O Representante do Canadá, realçando a importância de se tratarem as questões concernentes

a sustentabilidade, eqüidade e participação da mulher em todos os níveis do desenvolvimento agrícola, indagou sobre a possibilidade de o IICA proceder a uma avaliação dos resultados concretos do PLANALC. O Representante da Guiana também salientou a necessidade de uma avaliação do PLANALC, em algum momento, a fim de se ter uma visão mais clara do rumo tomado pela América Latina e pelo Caribe em matéria de desenvolvimento agrícola.

2.12.3 O Subdiretor-Geral do IICA observou que no momento o Instituto se empenha em formular os critérios a serem observados, a fim de assegurar que a questão da sustentabilidade seja levada em conta em todos os projetos. O Coordenador do PLANALC afirmou que a implementação do Plano havia suscitado considerável mudança de atitude em todo o continente, fazendo com que as questões de sustentabilidade, eqüidade e vínculos intersetoriais deixassem de ser controvertidas e fossem universalmente reconhecidas como essenciais ao desenvolvimento. Também disse que os resultados dos projetos do PLANALC estavam estreitamente vinculados aos foros setoriais, tais como o CORECA, a CARICOM, o CONASUR, a JUNAC e outros.

2.12.4 A Relatora fez a leitura do Projeto de Resolução "Plano de Ação Conjunta para a Reativação Agropecuária na América Latina e no Caribe (PLANALC)", o qual foi aprovado sem modificações.

2.13 Relatório do Presidente da X Conferência Interamericana de Ministros da Agricultura (CIMA)

Medidas para o cumprimento das recomendações da X Conferência Interamericana de Ministros da Agricultura

- 2.13.1 O Vice-Presidente da X Conferência Interamericana de Ministros da Agricultura (CIMA), Sr. Alvaro Ramos, Ministro da Pecuária, Agricultura e Pesca do Uruguai, disse que o Relatório da X CIMA resumia os temas básicos tratados pelos ministros e delegações presentes à Conferência e incluía uma série de recomendações à Junta Interamericana de Agricultura acerca das medidas consideradas vitais para o futuro da região. Em particular, a CIMA havia realçado a importância da sustentabilidade, a função do setor agroalimentar e a necessidade dos países da América Latina e do Caribe exercerem soberania na gestão de seus recursos naturais, tendo presente que outros países também devem arcar com os custos envolvidos, já que o uso desses recursos afeta toda a humanidade. Observou que o relatório também incluía recomendações sobre o problema da pobreza extrema, que freqüentemente leva os agricultores a produzirem culturas para o tráfico ilícito de drogas. Finalmente, salientou a importância do comércio multilateral e a necessidade de abertura dos mercados aos produtos agrícolas da América Latina e do Caribe.
- 2.13.2 A Relatora fez a leitura do Projeto de Resolução "Mecanismo de acompanhamento e avaliação

das ações que visam à consecução dos objetivos da Declaração de Madri", bem como do Projeto de Resolução "Medidas para o cumprimento das recomendações da X Conferência Interamericana de Ministros da Agricultura". Seguiu-se breve debate, no qual os representantes da Bolívia, Venezuela, Haiti, Canadá, St. Kitts e Nevis, Peru e Grenada sugeriram mudanças de forma. O Secretário Técnico disse que a Secretaria levará em conta tais sugestões ao preparar o relatório final.

2.13.3 O Projeto de Resolução "Mecanismos de acompanhamento e avaliação das ações que visam à consecução dos objetivos da Declaração de Madri" foi aprovado sem emendas. O Projeto de Resolução "Medidas para o Cumprimento das recomendações da X Conferência Interamericana de Ministros da Agricultura" foi aprovado com as modificações propostas.

2.14 Inclusão de St. Kitts e Nevis no Quadro de Países que Constituem o Comitê Executivo

2.14.1 O Secretário Técnico explicou que, havendo passado a ser membro do IICA em 1990, St. Kitts e Nevis devia ser incluído no Quadro de Constituição do Comitê Executivo. Indicou que o projeto de resolução pertinente propunha a modificação da parte do quadro referente aos países do Grupo IV para que St. Kitts e Nevis participe do Comitê Executivo no período de 1993-1994 e novamente em 2001-2002.

- 2.14.2 A Relatora fez a leitura do Projeto de Resolução "Inclusão de St. Kitts e Nevis no quadro de constituição do Comitê Executivo", que foi aprovado sem modificações.
- 2.14.3 A sessão foi encerrada às 13h00.

TERCEIRA SESSÃO PLENÁRIA

- 3.1 O Presidente deu início à sessão às 16h17.
- 3.2 Galardões Interamericanos no Setor Rural 1990-1991
- 3.2.1 O Secretário Técnico lembrou que na última Reunião da JIA fora adotado novo regulamento para a outorga dos Galardões Interamericanos no Setor Rural.

Medalha Agrícola Interamericana, 1990-1991

- 3.2.2 A Relatora fez a leitura do Projeto de Resolução "Medalha Agrícola Interamericana, 1990-1991". O Representante do Chile manifestou que seria conveniente dispor previamente de alguma referência sobre o perfil dos candidatos aos galardões.
- 3.2.3 O Secretário Técnico esclareceu que o novo regulamento que rege a outorga dos galardões dispõe que uma comissão de seleção formada por representantes de cinco Estados membros estude

minuciosamente os antecedentes dos candidatos e sobre essa base faça a recomendação à JIA. Por outro lado, informou que a documentação de todos os candidatos apresentados naquela oportunidade se encontrava à disposição dos senhores delegados.

- 3.2.4 O Representante dos Estados Unidos tomou a palavra para descrever as qualidades humanas e profissionais do candidato recomendado pela Comissão de Seleção de Galardões para ser agraciado com a Medalha Agrícola Interamericana, Dr. James Walker, e justificou os motivos que haviam levado seu Governo a propor sua candidatura a esse prêmio. Imediatamente a seguir apresentou o Dr. Walker à JIA.
- 3.2.5 O Dr. Walker disse que era para ele uma honra ter sido apresentado como candidato a esse prêmio e que se sentia comprometido a justificá-lo com seu trabalho, caso o mesmo lhe fosse outorgado.
- 3.2.6 O Representante do Brasil e membro da Comissão de Galardões no biênio 1990-1991 declarou que o Dr. Walker tinha méritos excepcionais que o faziam merecedor do prêmio. O Representante de El Salvador disse que era da mesma opinião. O Presidente submeteu a votação o Projeto de Resolução "Medalha Agrícola Interamericana 1990-1991", que foi aprovado por unanimidade.

Prêmio Agrícola Interamericano para Profissionais Jovens, 1990-1991

- 3.2.7 Em seguida a Relatora fez a leitura do Projeto de Resolução "Prêmio Agrícola Interamericano para Profissionais Jovens, 1990-1991".
- 3.2.8 O Representante de El Salvador descreveu a vida profissional do engenheiro Ramón Eduardo Servellón, apresentado por seu Governo e recomendado pela Comissão de Galardões para esse prêmio. Os representantes dos Estados Unidos e do Brasil apoiaram a recomendação, e o projeto foi aprovado por unanimidade.

Prêmio Interamericano à Participação da Mulher no Desenvolvimento Rural, 1990-1991

- 3.2.9 A seguir a Relatora fez leitura do Projeto de Resolução "Prêmio Interamericano à Participação da Mulher no Desenvolvimento Rural, 1990-1991". O Representante de Honduras, cujo Governo apresentou a candidata María Orfilia Valle, falou de seus antecedentes profissionais que justificavam a candidatura.
- 3.2.10 O projeto de resolução foi aprovado por unanimidade.
- 3.3 Apresentação da Romênia como País Observador Permanente
- 3.3.1 O Presidente comunicou à Junta o ingresso da Romênia no Instituto como País Observador Permanente.

- 3.3.2 A convite do Presidente, o Delegado da Romênia fez uso da palavra para manifestar a satisfação de seu Governo por lhe ter sido permitido fazer parte do grupo de países Observadores Permanentes do IICA. Explicou também a significação dessa oportunidade para seu país num momento em que se produz uma abertura política, econômica e cultural que permitirá estreitar vínculos em benefício mútuo.
- 3.3.3 O Representante de El Salvador tomou a palavra para expressar a satisfação do seu Governo com o ingresso da Romênia no grupo de países Observadores Permanentes e comentou que esse passo fazia parte de um processo de democratização e de abertura econômica.
- 3.4 Designação dos Membros da Comissão de Galardões no Biênio 1992-1993
- 3.4.1 O Presidente submeteu à consideração do plenário o Projeto de Resolução "Designação dos Membros da Comissão de Galardões no Biênio 1992-1993".
- 3.4.2 Os representantes da Bolívia, Estados Unidos, México, Paraguai e St. Kitts e Nevis, países que haviam sido propostos para compor essa comissão, expressaram sua satisfação e aceitação. O Projeto de Resolução "Designação dos Membros da Comissão de Galardões no Biênio 1992-1993" foi aprovado na forma apresentada.

3.5 Candidaturas ao Título de Emérito

- 3.5.1 A Relatora fez leitura dos projetos de resolução sobre a concessão do títulos de Emérito ao Dr. Carlos E. Fernández, ao Eng° Carlos Molestina e ao Dr. Hernán Caballero, os quais foram aprovados por unanimidade.

3.6 Delegação de Funções Administrativas da Junta Interamericana de Agricultura ao Comitê Executivo: Concessão do Título de Emérito

- 3.6.1 A Relatora fez a leitura do Projeto de Resolução "Delegação de funções administrativas da Junta Interamericana de Agricultura ao Comitê Executivo: concessão do título de Emérito". Tomou a palavra o Representante dos Estados Unidos para explicar que esse projeto de resolução tinha por objetivo evitar que a JIA fosse obrigada a tratar de assuntos de natureza administrativa que podiam ser resolvidos pelo Comitê Executivo.

- 3.6.2 O Representante de Grenada assinalou que o texto em inglês apresentava alguns problemas de redação, dos quais a Secretaria tomou nota. O projeto de resolução foi aprovado por unanimidade.

3.7 Designação dos Auditores Externos do IICA e do CATIE no Biênio 1992-1993

- 3.7.1 O Presidente propôs que se passasse a discutir o Projeto de Resolução "Designação dos auditores externos para o biênio 1992-1993". Cedeu

a palavra ao Subdiretor-Geral do IICA, que explicou ter sido feita uma licitação para a escolha dos novos auditores externos do Instituto e solicitou ao Representante de St. Kitts e Nevis, presidente da Comissão pertinente, que apresentasse o respectivo relatório.

3.7.2 O Representante de St. Kitts e Nevis assinalou que, estudados os documentos pela Comissão criada para tal efeito, esta recomendava a designação da firma Herrero Villalta & Asociados (Deloitte, Ross, Tohmatsu). Informou que a Comissão havia examinado os resultados do processo de licitação, bem como as notas explicativas das entrevistas do Diretor de Finanças e dos dirigentes das firmas. Além disso, na seleção dos auditores externos foram levados em consideração os seguintes fatores: preço, tempo que cada firma propõe dedicar ao trabalho, os problemas que podem surgir em consequência da mudança de auditores, o tempo que uma firma nova requer para familiarizar-se com as normas, sistemas e procedimentos, tanto do IICA como do CATIE, assim como as vantagens de se ter uma nova perspectiva das questões de auditoria com que ambas as instituições defrontam. Acrescentou que também se recomendava que o IICA fornecesse trimestralmente aos Estados membros um quadro das transferências ou alterações no seu orçamento e que a JIA solicitasse ao CATIE prestar igual informação ao Conselho Diretor.

3.7.3 O Presidente solicitou que se lesse o referido projeto de resolução, o qual foi aprovado.

3.8 Mudança de data da Décima Segunda Reunião Ordinária do Comitê Executivo

3.8.1 O Diretor-Geral observou que a iniciativa partira de algumas delegações, as quais haviam proposto que a reunião se realizasse na terceira semana de junho e que se fixasse essa semana de junho para as futuras reuniões, a fim de não se voltar a discutir o assunto em cada reunião.

3.8.2 O Representante dos Estados Unidos observou, sem a intenção de objetar, que no mês de junho também se reúne a Assembléia Geral da OEA, embora em 1992 isso vá excepcionalmente ocorrer em maio, mas poderá voltar à sua data original nos anos seguintes. O Presidente declarou que nesse caso se agiria com a flexibilidade adequada e que as datas futuras poderiam ser modificadas, se necessário. Em seguida submeteu o projeto de resolução a consideração da JIA, o qual foi aprovado.

3.9 Centro Agronômico Tropical de Pesquisa e Ensino (CATIE)

3.9.1 O Representante dos Estados Unidos, país que divide com o México a representação da JIA junto ao Conselho de Diretores do CATIE, apresentou o relatório de avaliação e auditoria sobre o CATIE. Mencionou que, embora a crise fiscal tivesse sido superada, algumas cotas ainda não haviam sido pagas pelos países membros. Isto obrigara a que se recorresse a doadores externos para que proporcionassem recursos aos programas do Centro. Informou

que, dada essa situação, o CATIE estava passando por uma reforma da sua gestão financeira, de seus programas administrativos e, principalmente, da sua estrutura institucional básica. Quanto ao primeiro ponto, explicou que a auditoria mostrava que as normas contábeis eram respeitadas, com algumas exceções relativas a cotas em atraso, contratos com doadores externos, receita e despesa de atividades produtivas, inventário e depreciação, assuntos que interessam à JIA. Explicou que o exame externo da Instituição fora efetuado em duas partes -análise financeira e de programas e aspectos administrativos-, tendo-se verificado que os programas são de alta qualidade, mas há deficiências no sistema financeiro e administrativo. Insistiu nas três recomendações essenciais do grupo de avaliação: 1) necessidade de elevar o nível da integração de programas; 2) reestruturação do Centro; 3) reforma da estrutura e composição do Conselho Diretor. Também informou sobre as gestões para que o Centro integre o CGIAI na área agroflorestal e sobre as modificações do Contrato Constitutivo que a JIA deverá confirmar. Finalizou sua apresentação manifestando seu otimismo quanto ao futuro do CATIE e solicitando que se reconheça o trabalho do Diretor-Geral do Centro, Sr. Rodrigo Tarté, nos seus dois períodos de mandato, que estão chegando ao fim.

- 3.9.2 O Representante da Costa Rica, Presidente do Conselho Diretor do CATIE, manifestou a esperança de que, com a modificação deste Conselho, sejam tomadas decisões sem influência política, com o que os países membros concordaram. O Representante de El Salvador declarou que seu

Governo aprova tal modificação, que permitirá ao CATIE enfrentar o desafio das demandas de diretrizes de ação no setor agrícola dos países.

- 3.9.3 O Representante do Canadá declarou-se satisfeito com essa modificação e agradeceu o esforço envidado. Por sua vez, solicitou ao Presidente do Conselho Diretor do CATIE informações sobre os fatos ocorridos durante a eleição do Diretor-Geral desse órgão, pois da apresentação de candidatos a esse cargo tão importante depende o êxito do CATIE. Enfatizou que o processo de eleição deve ser claro e transparente e que é preciso divulgar as condições e qualificações dos candidatos, para assegurar a confiança dos países. O Presidente do Conselho Diretor informou sobre os procedimentos adotados de acordo com as disposições do Regulamento, que estabelece que, na falta de maioria de 2/3 dos votos, se reabra a inscrição de candidatos. O Representante de El Salvador declarou seu apoio às gestões do Representante da Costa Rica na procura do melhor candidato, para o bem de todos.
- 3.9.4 O Presidente solicitou à Relatora que fizesse a leitura do Projeto de Resolução "Modificação do Contrato do CATIE", o qual foi aprovado.
- 3.9.5 Depois de lido pela Relatora, o Projeto de Resolução "Apoio ao Centro Agronômico Tropical de Pesquisa e Ensino (CATIE)" foi aprovado sem modificações.

3.10 Data e Local da Sétima Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura

- 3.10.1 O Secretário Técnico informou que o Diretor-Geral havia recebido comunicação escrita do Chile e do México oferecendo-se para serem sede da Sétima Reunião Ordinária da JIA, a realizar-se em 1993. O Representante da Jamaica propôs que a escolha se fizesse por voto secreto, no que foi apoiado pelo Representante dos Estados Unidos, que por sua vez sugeriu que o Secretário Técnico procedesse à contagem dos votos e anunciasse o resultado sem mencionar o número de votos. Assim se fez, tendo sido México escolhido como sede da próxima reunião da JIA. A Relatora fez a leitura do Projeto de Resolução "Data e Local da Sétima Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura".

3.11 Assuntos Diversos

PROCIANDINO

- 3.11.1 A Relatora fez a leitura do Projeto de Resolução "Programa Cooperativo de Pesquisa e Transferência de Tecnologia Agropecuária para a Sub-Região Andina (PROCIANDINO)". O Representante da Bolívia assinalou que os Ministros da Agricultura do Pacto Andino, na reunião realizada em Santa Cruz de la Sierra, Bolívia, em setembro de 1991, haviam definido a procura de um mecanismo financeiro (fundo de fideicomisso) para o PROCIANDINO. O Representante de Antígua e Barbuda apoiou o projeto de resolução, que foi aprovado pelo plenário.

Programas de apoio à mulher rural

- 3.11.2 A Relatora fez a leitura do Projeto de Resolução "Programas de Apoio à Mulher Rural". A Representante da Venezuela apoiou o projeto de resolução, que foi aprovado pelo plenário.

Assistência técnica a Estados membros do Caribe no aprendizado do idioma espanhol

- 3.11.3 A Relatora fez a leitura do Projeto de Resolução "Assistência técnica aos Estados membros do Caribe no aprendizado do idioma espanhol". Após algumas observações dos representantes, registradas pela Secretaria Técnica, o projeto teve inicialmente o apoio do Representante do Panamá e, em seguida, o de outros países, sendo aprovado pelo plenário. O Representante dos Estados Unidos sugeriu que o Diretor-Geral do IICA transmita especialmente ao Secretário-Geral da OEA o texto desta resolução, uma vez que esse Organismo é nele mencionado em relação ao cumprimento dessa disposição.

Agradecimento ao Governo da Espanha

- 3.11.4 A Relatora fez a leitura do Projeto de Resolução "Agradecimento ao Governo da Espanha". O Representante dos Estados Unidos recomendou que o mesmo fosse aprovado por aclamação, o que foi aceito pelo plenário.
- 3.11.5 O Presidente deu por encerrada a Sexta Reunião Ordinária da JIA, recebendo voto de aplauso por sua eqüanimidade na direção dos debates.
- 3.11.6 A sessão foi encerrada às 18h45.

SESSÃO DE ENCERRAMENTO

- 4.1 Em 27 de setembro de 1991, às 19h00, realizou-se no Palácio de Congressos de Madri a sessão conjunta de encerramento da X Conferência Interamericana de Ministros da Agricultura e da Sexta Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura, sob a presidência do Ministro da Agricultura, Pesca e Alimentação da Espanha, Sr. Pedro Solbes Mira.
- 4.2 O plenário ratificou o Relatório Preliminar apresentado pelo Secretário Técnico.
- 4.3 Palavras do Dr. Martín E. Piñeiro, Diretor-Geral do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura.
- 4.3.1 O Diretor-Geral do IICA fez um resumo dos pontos decisivos de uma semana de trabalho. Resaltou que os ministros da agricultura do continente americano, reunidos em Madri, haviam definido uma nova visão conjunta da agricultura e conferido um amplo e renovado mandato ao IICA, de ser instrumento útil na modernização do setor agroalimentar e na inserção deste na economia internacional. Também sublinhou o fato de que na X CIMA se havia reafirmado a convicção dos países do continente americano a respeito de que todos os esforços possíveis devem ser feitos para a consecução de uma agricultura moderna e competitiva, que intensifique o desenvolvimento global. Nesse contexto, disse que as idéias e os compromissos

formulados na IX CIMA, realizada em Ottawa em 1987, haviam adquirido nova vigência e se convertido em verdadeiro programa de trabalho.

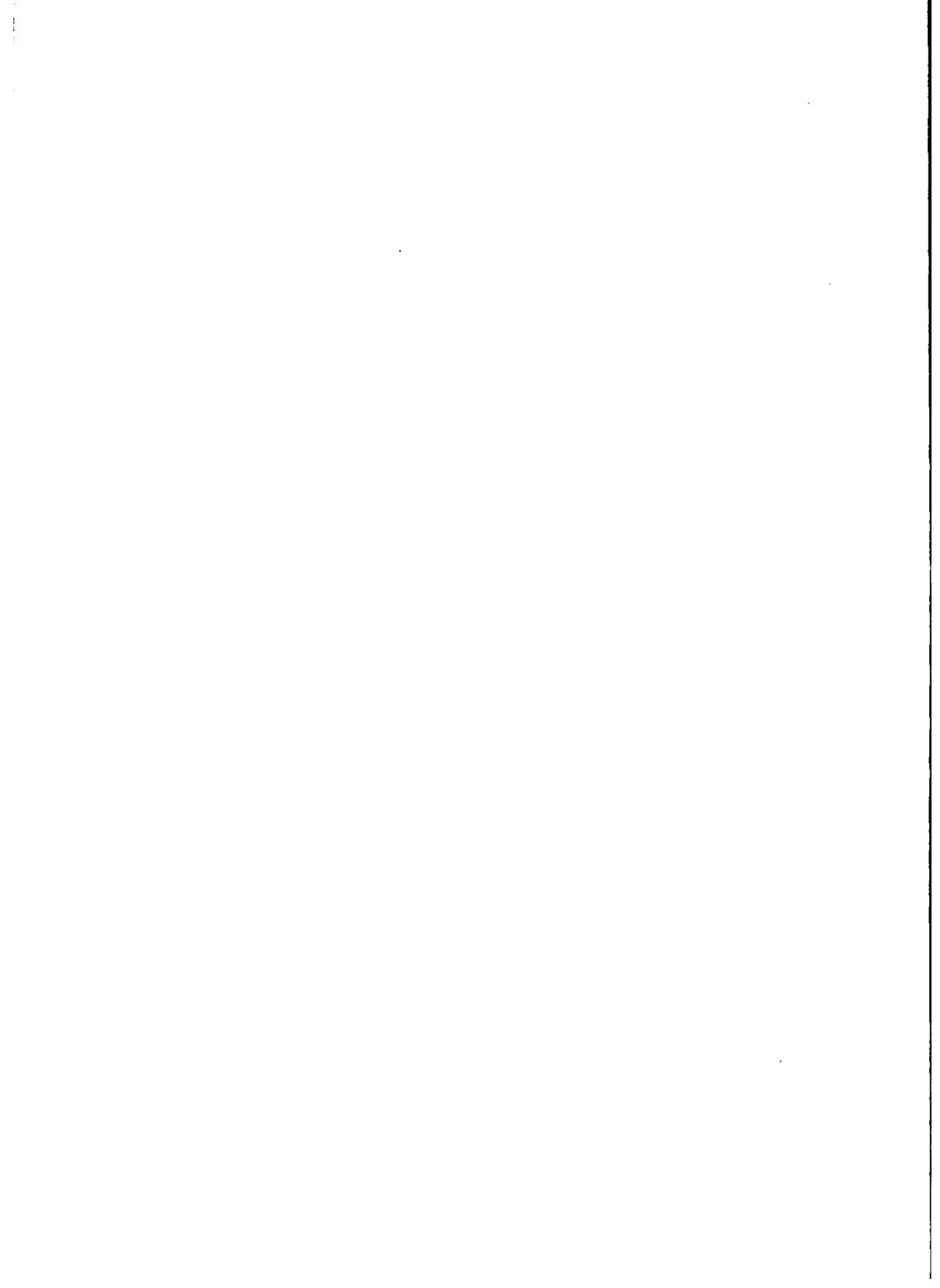
4.3.2 A seguir, o Diretor-Geral do IICA rememorou os fios condutores dos debates que se travaram na X CIMA. Mencionou o consenso sobre estas três dimensões fundamentais: o fortalecimento das relações intersetoriais, com a promoção do desenvolvimento integrado do setor agropecuário como base de uma estratégia de desenvolvimento econômico; a necessidade de se lograrem as condições indispensáveis à incorporação dos pequenos produtores no processo que está sendo iniciado, e a tarefa inadiável de conservação dos recursos naturais e de sua preservação para as gerações futuras.

4.3.3 Finalmente, disse que a X CIMA será lembrada por estes dois pontos essenciais: o diálogo construtivo sobre a projeção e consolidação de uma nova visão da agricultura e, principalmente, a magnífica hospitalidade do Governo e do povo da Espanha. Após dirigir um agradecimento a seus colaboradores, responsáveis pelo êxito das reuniões que haviam sido realizadas, o Diretor-Geral do IICA fez a entrega aos presidentes da X CIMA e da Sexta Reunião da JIA dos presentes que lhes foram ofertados pela Instituição.

- 4.4 Palavras do Sr. Ferdinand Henry, Ministro da Agricultura, Terras, Pesca, Florestas e Cooperativas de Santa Lúcia.
- 4.4.1 Na qualidade de Presidente da Sexta Reunião Ordinária da JIA, o Ministro da Agricultura de Santa Lúcia referiu-se primeiramente às discussões francas e proveitosas entre os representantes dos países do continente americano; em seguida externou o seu agradecimento não só ao Governo e povo espanhol, mas também, e de maneira muito especial, ao Ministro Solbes. O Presidente da Sexta JIA assinalou que a Declaração de Madri, que sintetiza fielmente os debates que se travaram no plenário da JIA, conclama os países dela participantes a empreenderem ações comuns no sentido da consecução dos objetivos fixados. Prosseguindo, louvou o alto padrão de desempenho do IICA e o espírito profissional de seus funcionários. Concluiu com expressões de reconhecimento dirigidas aos anfitriões, o Governo e o povo espanhol, e a todo o pessoal de apoio, que havia assegurado a realização das atividades ao longo de uma semana muito produtiva.
- 4.5 Palavras do Sr. Pedro Solbes, Ministro da Agricultura, Pesca e Alimentação da Espanha.
- 4.5.1 O Presidente da X CIMA agradeceu, em primeiro lugar, a escolha que se fizera de Madri e da Espanha para sede deste encontro, no qual importantes deliberações haviam sido tomadas, e em seguida, a confiança depositada na sua pessoa. Disse que se a presidência fora frutífera, este fato se devia ao apoio e ao trabalho tenaz desenvolvido por todos os representantes.

- 4.5.2 Continuando, afirmou que os debates travados na X CIMA sintetizavam de maneira eloqüente os grandes problemas do continente americano e a vinculação entre a realidade deste e a da Comunidade Européia. Destacou os temas do encontro que, no seu entender, são fundamentais: a busca de maior liberalização do comércio, a cooperação técnica, a integração regional e sub-regional da América, e a vinculação especial da agricultura com a conservação do meio ambiente. Ressaltou também que a Espanha havia pretendido demonstrar na X CIMA, e o conseguiu, que é um país europeu, que é membro da Comunidade Européia, mas nem por isso se esquece da natureza entranhada de suas relações com a América. Finalmente, o Ministro Solbes agradeceu ao pessoal do IICA o presente que havia recebido, uma escultura representando um camponês latino-americano, que o fará lembrar-se das sessões deste encontro, celebradas num clima de produtividade e trabalho, e o ajudará a ter presente que nos dois continentes ainda há uma grande massa de pequenos agricultores nos quais é preciso pensar.
- 4.5.3 Com o encerramento da sessão às 19h30 ficam concluídas as deliberações da X Conferência Interamericana de Ministros da Agricultura e da Sexta Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura.

RESOLUÇÕES



IICA/JIA/Res.187(VI-O/91)
26 setembro 1991
Original: espanhol

RESOLUÇÃO No. 187

RELATÓRIOS ANUAIS 1989 E 1990

A JUNTA INTERAMERICANA DE AGRICULTURA, na Sexta Reunião Ordinária,

VISTOS:

Os Relatórios Anuais 1989 e 1990;

CONSIDERANDO:

Que os Relatórios Anuais 1989 e 1990 foram analisados pelo Comitê Executivo nas Décima e Décima Primeira Reuniões Ordinárias e aceitos na forma apresentada pela Direção-Geral,

RESOLVE:

Aprovar os Relatórios Anuais 1989 e 1990 e expressar seu reconhecimento pelo trabalho realizado pelo Instituto nos anos de 1989 e 1990.

IICA/JIA/Res.188(VI-O/91)
26 setembro 1991
Original: espanhol

RESOLUÇÃO No. 188

DEMONSTRATIVOS FINANCEIROS DO INSTITUTO

A JUNTA INTERAMERICANA DE AGRICULTURA, na Sexta Reunião Ordinária,

VISTO:

O documento IICA/JIA/Doc.164(91) acerca dos relatórios dos Auditores Externos sobre os Demonstrativos Financeiros do IICA e dos comentários do Diretor-Geral sobre os relatórios dos Auditores Externos (1989-1990);

CONSIDERANDO:

Que de acordo com o artigo 3º, h, do Regulamento da Junta Interamericana de Agricultura, cabe a esta aprovar os demonstrativos financeiros do Instituto após haver examinado o Relatório do Comitê Executivo e os relatórios dos Auditores Externos;

Que o Comitê Executivo, nas Oitava e Nona Reuniões Ordinárias, de acordo com o artigo 4º do seu Regulamento, examinou os demonstrativos financeiros do Instituto correspondentes aos exercícios 1988-1989 e 1989-1990;

Que os Auditores Externos atestam o bom uso dos recursos financeiros, de conformidade com o estabelecido nos regulamentos do Instituto; e

Que na opinião dos Auditores Externos os demonstrativos financeiros indicam fielmente a situação financeira do Instituto em 31 de dezembro de 1989 e de 1990 e que os princípios contábeis nos quais os mesmos se fundamentam se ajustam plenamente às práticas contábeis de aceitação geral,

RESOLVE:

Aprovar o documento IICA/JIA/Doc.164(91) acerca dos relatórios dos Auditores Externos sobre os Demonstrativos Financeiros do IICA e dos comentários do Diretor-Geral sobre os relatórios dos Auditores Externos (1989-1990).

IICA/JIA/Res.189(VI-O/91)

26 setembro 1991

Original: espanhol

RESOLUÇÃO No. 189

ESCALA DE COTAS

A JUNTA INTERAMERICANA DE AGRICULTURA, na Sexta Reunião Ordinária,

VISTO:

O documento IICA/JIA/Doc.165(91) sobre o Projeto de Orçamento-Programa 1992-1993;

CONSIDERANDO:

Que, de acordo com o artigo 23 da Convenção sobre o Instituto, a Escala de Cotas para o biênio 1992-1993 foi elaborada segundo o sistema de cálculo da Organização dos Estados Americanos (OEA), excluindo-se as contribuições de Bahamas e Belize, que são Estados membros da OEA porém não do IICA; e

Que o Comitê Executivo, na Décima Primeira Reunião Ordinária, mediante a Resolução N° 153, recomendou à Junta Interamericana de Agricultura que aprovasse a Escala de Cotas proposta para o biênio 1992-1993,

RESOLVE:

1. Estabelecer as cotas correspondentes aos Estados membros do IICA para os exercícios 1992-1993 conforme as quantias indicadas na Escala de Cotas anexa.
2. Autorizar o Diretor-Geral a utilizar, por períodos curtos, a linha de crédito bancário estabelecida nos casos em que por atraso no pagamento das cotas dos Estados membros a disponibilidade de caixa o exigir, informando o Comitê Executivo a esse respeito.
3. Dispor que toda importância recebida que exceder o montante aprovado e os saldos de verbas não aplicadas que não estiverem comprometidas sejam incluídos no Subfundo de Trabalho do Fundo Regular.

**ESCALA DE COTAS DOS ESTADOS MEMBROS
1992-1993**

ESTADOS MEMBROS	% OEA		% IICA		MONTANTE IICA	
	1992	1993	1992	1993	1992	1993
Antigua e Barbuda	0,02	0,02	0,02	0,02	4.944	5.141
Argentina	5,02	4,96	5,03	4,96	1.240.807	1.275.015
Bahamas *	0,07	0,07				
Barbados	0,08	0,08	0,08	0,08	19.774	20.565
Belize *	0,03	0,03				
Bolivia	0,07	0,07	0,07	0,07	17.302	17.994
Brazil	8,76	8,66	8,77	8,67	2.165.232	2.226.135
Canada	10,24	11,27	10,25	11,28	2.531.048	2.897.061
Chile	0,55	0,55	0,55	0,55	135.945	141.383
Colombia	0,96	0,95	0,96	0,95	237.286	244.206
Costa Rica	0,13	0,13	0,13	0,13	32.132	33.418
Dominica	0,02	0,02	0,02	0,02	4.944	5.141
El Salvador	0,07	0,07	0,07	0,07	17.302	17.994
Ecuador	0,18	0,18	0,18	0,18	44.491	46.271
Estados Unidos	60,96	60,24	61,02	60,30	15.067.643	15.485.266
Grenada	0,03	0,03	0,03	0,03	7.415	7.712
Guatemala	0,13	0,13	0,13	0,13	32.132	33.418
Guiana	0,14	0,14	0,14	0,14	34.604	35.988
Haiti	0,07	0,07	0,07	0,07	17.302	17.994
Honduras	0,07	0,07	0,07	0,07	17.302	17.994
Jamaica	0,18	0,18	0,18	0,18	44.491	46.271
México	6,23	6,16	6,24	6,17	1.539.885	1.583.487
Nicaragua	0,07	0,07	0,07	0,07	17.302	17.994
Panamá	0,13	0,13	0,13	0,13	32.132	33.418
Paraguai	0,18	0,18	0,18	0,18	44.491	46.271
Peru	0,42	0,42	0,42	0,42	103.812	107.965
República Dominicana	0,18	0,18	0,18	0,18	44.491	46.271
São Vicente e Granadinas	0,02	0,02	0,02	0,02	4.944	5.141
St. Kitts e Nevis	0,01	0,02	0,01	0,02	2.472	5.141
Santa Lúcia	0,03	0,03	0,03	0,03	7.415	7.712
Suriname	0,07	0,07	0,07	0,07	17.302	17.994
Trinidad e Tobago	0,18	0,18	0,18	0,18	44.491	46.271
Uruguai	0,27	0,26	0,27	0,26	66.737	66.835
Venezuela	3,28	3,24	3,28	3,24	810.726	832.873
SUBTOTAL	98,85	98,88	98,85	98,88	24.408.296	25.392.340
Cuba **	1,15	1,12	1,15	1,12	284.249	287.907
TOTAL	100,00	100,00	100,00	100,00	24.692.545	25.680.247

* Não-Membro do IICA.

** Figura por motivos da distribuição do total das cotas.

IICA/JIA/Res.190(VI-O/91)
26 setembro 1991
Original: espanhol

RESOLUÇÃO No. 190

ORÇAMENTO-PROGRAMA 1992-1993

A JUNTA INTERAMERICANA DE AGRICULTURA, na Sexta Reunião Ordinária,

VISTO:

O documento IICA/JIA/Doc.165(91) sobre o Projeto de Orçamento-Programa 1992-1993;

CONSIDERANDO:

Que a Convenção sobre o Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) dispõe no artigo 8º, b, que a Junta Interamericana de Agricultura (JIA) terá como atribuição "aprovar o orçamento-programa bienal e fixar as cotas anuais dos Estados membros";

Que a receita proveniente das cotas dos Estados membros será de US\$ 24.692.500,00 em 1992 e de US\$ 25.680.200,00 em 1993;

Que a receita prevista a título de custos administrativos e técnicos indiretos será de US\$ 2.339.600,00 em 1992 e de US\$ 1.925.900,00 em 1993;

Que o Projeto de Orçamento-Programa dos recursos regulares, apresentado pelo Diretor-Geral à Sexta Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura, é de US\$ 27.032.100,00 em 1992 e de US\$ 27.606.100,00 em 1993, e que no mesmo estão discriminados e separados os recursos de cotas e os de custos administrativos e técnicos indiretos;

Que o Projeto de Orçamento-Programa apresentado pelo Diretor-Geral especifica as dotações orçamentárias de Serviços Diretos de Cooperação Técnica, Despesas de Direção e Despesas Gerais e Provisões, financiadas com recursos de cotas dos Estados membros;

Que a JIA, mediante a Resolução IICA/JIA/Res. 168(V-O/89), solicitou ao Diretor-Geral que apresentasse à Décima Reunião Ordinária do Comitê Executivo propostas de ajustamento do Plano de Médio Prazo (PMP) 1987-1991;

Que o Comitê Executivo, mediante a Resolução IICA/CE/Res.139(X-O/90) de 28 de agosto de 1990, aprovou a prorrogação da vigência do PMP 1987-1991 até dezembro de 1993, o que implica o incremento de 4% nos recursos de cotas em cada exercício do biênio 1992-1993 para se poder alcançar os resultados esperados nos Programas e projetos e não afetar a capacidade real dos serviços do Instituto;

Que ao ser solicitado o incremento nos recursos de cotas foram consideradas tanto a situação dos países como a existência de um processo inflacionário que afeta os custos de financiamento do Instituto;

Que o Projeto de Orçamento-Programa 1992-1993 reflete os esforços conjuntos da Direção-Geral e dos Estados membros no sentido da absorção máxima do aumento dos custos não discricionários, com vistas à economia de

custos administrativos e à eliminação ou redução de atividades de menor prioridade, de modo a financiar atividades que se espera tenham maior impacto; e

Que o Comitê Executivo, na Décima Primeira Reunião Ordinária, mediante a Resolução No. 154, recomendou à JIA que aprovasse o Projeto de Orçamento-Programa para o biênio 1992-1993,

RESOLVE:

1. Aprovar o Orçamento-Programa bienal do IICA, financiado por cotas dos Estados membros, para o exercício de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 1992, no montante de US\$24.692.500,00, e o exercício de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 1993, no montante de US\$25.680.200,00, conforme especifica o quadro anexo.
2. Autorizar o Diretor-Geral a efetuar transferências entre capítulos, com exceção do item 6 do Capítulo I e do item 1 do Capítulo III, desde que o total das transferências não aumente nem diminua em mais de 10% os capítulos de que se trate.
3. Autorizar o Diretor-Geral a efetuar despesas não incluídas no parágrafo 1º desta Resolução, levando em conta a receita obtida a título de custos administrativos e técnicos indiretos, de acordo com os contratos e convênios que forem executados no âmbito programático estabelecido no Projeto de Orçamento-Programa e de conformidade com a Resolução IICA/JIA/Res.70(III-O/85).

4. Autorizar o Diretor-Geral a utilizar no fortalecimento das atividades do IICA o saldo da receita sobre a despesa de operação das unidades do Instituto e solicitar-lhe que formule uma proposta no sentido de informar pormenorizadamente os órgãos superiores sobre a utilização de tais recursos.
5. Autorizar o Diretor-Geral a proceder aos ajustamentos correspondentes à distribuição dos recursos estabelecida nesta resolução, caso a receita de cada um dos exercícios seja inferior à prevista, devendo o Diretor-Geral informar à Junta Interamericana de Agricultura sobre essa circunstância.
6. Estabelecer que as cotas pendentes de pagamento relativas ao Governo cubano sejam transferidas para o Subfundo de Trabalho do Fundo Regular do IICA e que seu uso posterior seja aprovado pela Junta Interamericana de Agricultura, para cujo efeito o Diretor-Geral submeterá um orçamento de acordo com o montante recebido.
7. Autorizar o Comitê Executivo, na Décima Segunda Reunião Ordinária, a proceder ao ajustamento do Orçamento-Programa 1992-1993, se necessário, para poder cumprir as recomendações da X Conferência Interamericana de Ministros da Agricultura.

ORÇAMENTO-PROGRAMA 1992-1993 SEGUNDO A NATUREZA DAS AÇÕES

RECURSOS DAS AÇÕES	MILHARES DE R\$	
	1992	1993
CAPÍTULO I - SERVIÇOS DIRETOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA	20.154,9	20.789,4
1. Programas	10.055,8	10.275,4
1.1 Análise e Planejamento da Política Agrária	1.888,6	1.907,9
1.2 Geração e Transferência de Tecnologia	2.952,0	3.047,8
1.3 Organização e Administração para o Desenvolvimento Rural	2.073,5	2.090,9
1.4 Comércio e Agroindústria	1.475,0	1.509,8
1.5 Sanidade Agropecuária	1.666,7	1.719,2
2. Centro de Programas e Projetos de Investimento	521,1	528,5
3. Projetos interprogramas	1.306,9	1.611,4
4. Estrutura operacional dos Escritórios Nacionais	5.592,3	5.629,7
5. Unidades de Apoio Técnico	656,5	673,2
6. Contribuição para centros de pesquisa	1.522,3	1.571,2
6.1 CATIE	1.222,3	1.271,2
6.2 CARDI	300,0	300,0
7. Cooperação técnica conjuntural e pré-investimento	500,00	500,0
CAPÍTULO II - DESPESAS DE DIREÇÃO	3.695,4	3.794,9
1. Gabinete do Diretor-Geral	753,7	762,9
2. Unidades de Apoio da Direção	2.261,9	2.351,0
3. Subdireção-Geral Adjunta de Operações	679,8	681,0

RESERVA DAS AÇÕES	MILHARES DE DÓL	
	1992	1993
CAPÍTULO III - RESERVAS GERAIS E PROVISÕES	814.2	1.095.9
1. Subfundo de Trabalho do Fundo Regular	284.2	287.9
2. Tribunal Administrativo da OEA	15.0	15.0
3. Reunião do Comitê Executivo	120.0	120.0
4. Reunião da Junta Interamericana de Agricultura	-	300.0
5. Seguro do ativo do IICA	84.0	84.0
6. Pensão dos ex-Diretores-Gerais do IICA	80.0	80.0
7. Auditoria Externa	44.0	44.0
8. Conferência Interamericana de Ministros da Agricultura	--	--
9. Seguros dos ex-funcionários do IICA	15.0	15.0
10. Exposição "500 anos do Descobrimento da América"	100.0	-
11. Cinquentenário do IICA	150.0	-
12. Avaliação e diretrizes do PMP	--	150.0
TOTAL	24.692,5 (\$)	25.680,2 (\$)

(*) Este montante não inclui o reembolso que os Estados Unidos fazem a título de imposto sobre a renda pago pelos cidadãos desse país que trabalham na Instituição.

RESOLUÇÃO No. 191

ACORDOS, CONVÊNIOS, CONTRATOS, CARTAS DE ENTENDIMENTO E OUTROS

A JUNTA INTERAMERICANA DE AGRICULTURA, na Sesta Reunião Ordinária,

VISTO:

O documento IICA/JIA/Doc.165(91) sobre o Projeto de Orçamento-Programa 1992-1993,

RESOLVE:

1. Autorizar o Diretor-Geral a utilizar os recursos entregues ao IICA mediante os seguintes acordos, convênios, contratos, cartas de entendimento e outros, nos exercícios financeiros 1992 e 1993, para os fins específicos pactuados:

TÍTULO DO PROJETO/AÇÃO DE APOIO ADMINISTRATIVO	TÍTULO DO ACORDO/CONVÊNIO/CONTRATO/CARTA DE ENTENDIMENTO/OUTROS	PAÍS	FONTE DE FINANCIAMENTO	MILHARES DE US\$ 1992 1993
111. Projeto: Serviços de cooperação técnica ao Serviço Nacional de Águas Subterrâneas, Irrigação e Drenagem de Costa Rica -SEMARA- na realização de segunda etapa do Projeto de Irrigação Arenal-Tempisque	Contrato de operação entre o Serviço Nacional de Águas Subterrâneas, Irrigação e Drenagem de Costa Rica -SEMARA- e IICA para a prestação de serviços de cooperação técnica na realização de segunda etapa do Projeto de Irrigação Arenal-Tempisque	Costa Rica	BID	106,6 106,6
Ação do apoio administrativo: Apoio à Secretaria Executiva de Planejamento Setorial Agropecuário -SEPSA	Convênio de cooperação entre o Ministério de Agricultura e Pecuária e o IICA para apoio técnico e administrativo à Secretaria Executiva de Planejamento Setorial Agropecuário -SEPSA	Costa Rica	IMG	19,8 25,3

TÍTULO DO PROJETO/AÇÃO DE APOIO ADMINISTRATIVO	TÍTULO DO ACORDO/CONVÊNIO/CONTRATO/CARTA DE ENTENDIMENTO/OUTROS	PAÍS	FONTE DE FINANCIAMENTO	MILHARES DE DÓLARES 1992-1993
- Ação de apoio administrativo: Criação do Escritório de Controle e Acompanhamento dos programas de desenvolvimento agrícola e bem-estar social	Memorando de entendimento entre o Banco Central de Costa Rica, o IICA e a Agência Norte-Americana para o Desenvolvimento Internacional -USAID-, com a finalidade de proporcionar fundos para a criação do Escritório de Controle e Acompanhamento -OCS	Costa Rica	AID	136,0 135,9
I. Projeto: Prestação de serviços de consultoria ao programa de fortalecimento institucional do Ministério de Agricultura e Pecuária	Contrato de cooperação entre o Ministério de Agricultura e Pecuária de El Salvador e o IICA para prestação de serviços de consultoria ao programa de fortalecimento institucional do Ministério de Agricultura e Pecuária	El Salvador	BID	414,0
III. Projeto: Apoio à instrumentação do Projeto de Organização, Capacitação, Assistência Técnica e Pesquisa nos distritos de desenvolvimento rural -PROCATI	Convênio de cooperação técnica entre a SARN e o IICA para apoiar a instrumentação do Projeto de Organização, Capacitação, Assistência Técnica e Pesquisa -PROCATI	México	SARN/BIRD	118,4
V. Projeto: Fortalecimento dos serviços zoonossitários no México	Acordo entre o IICA e a Secretaria de Agricultura e Recursos Hidráulicos dos Estados Unidos Mexicanos -SARH- para execução de um projeto de cooperação ao fortalecimento das atividades de saúde animal	México	SARN/Laboratórios prioritários	413,7 483,9
- Ação de apoio administrativo: Fortalecimento dos serviços fitossanitários de apoio à produção e comércio de produtos agrícolas mexicanos	Memorando de entendimento sobre cooperação fitossanitária entre a Secretaria de Agricultura e Recursos Hidráulicos dos Estados Unidos Mexicanos -SARH- e o IICA	México	SARN	1.057,3 1.057,3
II. Projeto: Contrato entre o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento -PNUD- e o IICA para execução de um estudo relacionado com o projeto fortalecimento do Sistema Nacional de Geração e Transferência de Tecnologia	Contrato entre o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento -PNUD- e o IICA para execução de um estudo relacionado com o projeto fortalecimento do Sistema Nacional de Geração e Transferência de Tecnologia	Paraná	PNUD	26,0
- Ação de apoio administrativo: Administração financeira dos recursos do Fundo Especial para a Reativação Agropecuária -FERA	Convênio para administração financeira dos recursos do Fundo Especial para a Reativação Agropecuária -FERA	Paraná	MIDA	540,0 540,0

TÍTULO DO PROJETO/AÇÃO DE APOIO ADMINISTRATIVO	TÍTULO DO ACORDO/CONVÊNIO/CONTRATO/CARTA DE ENTENDIMENTO/OUTROS	PAÍS	FONTE DE FINANCIAMENTO	VALORES DE US\$ 1992 - 1995
III. Projeto: Fortalecimento e consolidação dos assentamentos rurais	Contrato de cooperação técnica celebrado entre o Instituto Agrário Dominicano e o IICA para consolidação dos assentamentos de reforma agrária	República Dominicana	IAD	191,4 84,1
I. Projeto: Competibilização de política agropecuária nos países do Conselho Regional de Cooperação Agrícola da América Central, México, Panamá e República Dominicana - CORECA	Convênio sobre a contribuição sueca à harmonização de políticas agropecuárias na América Central	Área Central	ASDI	186,0
II. Programa cooperativo para a proteção e modernização da cafeicultura - PROMECAFE	Convênio de operação do programa cooperativo para a proteção e modernização da cafeicultura	Área Central	Países	160,0 160,0
II. Projeto: Rede de pesquisa e transferência de tecnologia em cacau e banana -PROCAO	Contrato entre a Comunidade Econômica Européia e o CIRAD-IRCC e o IICA (TS2A-0234-M (OD)) para execução do projeto de Controle biológico da Broca do Café	Área Central	CEE	48,6 48,6
II. Programa regional de fortalecimento da pesquisa agropecuária sobre grãos básicos na América Central e no Panamá	Convênio de doação USAID/IICA para cooperação agrícola ao Projeto Regional de Redes de Tecnologia Agrícola (596-0127)	Istmo Centroamericano e República Dominicana	AID/ROCAP	834,1
III. Projeto: Treinamento e estudos sobre reforma agrária e desenvolvimento rural do Istmo Centro-Americano e da República Dominicana - PRACA	Contrato de Administração dos Recursos do Convênio No. ALA/88/23 entre a Comunidade Econômica Européia e o IICA. Programa regional de fortalecimento de pesquisa agropecuária sobre grãos na América Central e no Panamá	Istmo Centroamericano	CEE	3.799,4 3.726,8
III. Projeto: Apoio técnico para melhorar a eficiência do processo decisório do Conselho Regional de Cooperação Agrícola da América Central, Panamá, México e República Dominicana - CORECA	Convênio de operações do Programa de Treinamento e Estudos sobre Reforma Agrária e Desenvolvimento Rural do Istmo Centro-Americano e da República Dominicana - PRACA	Istmo Centroamericano e República Dominicana	Países	140,0 70,0
	Acordo de cooperação técnica entre os Ministérios da Agricultura da Costa Rica, El Salvador, Guatemala, Honduras, Nicarágua, Panamá e a Secretaria de Agricultura da República Dominicana e o IICA	Área Central	CORECA/ Países	160,0 160,0

TÍTULO DO PROJETO/AÇÃO DE APOIO ADMINISTRATIVO	TÍTULO DO ACORDO/CONVÊNIO/CONTRATO/CARTA DE ENTENDIMENTO/OUTROS	PAÍS	FONTE DE FINANCIAMENTO	MILHARES DE DÓLARES 1992-1993
II. Projeto: Apoio ao desenvolvimento de sistemas de produção pecuária na Guiana	Convênio de operação entre o IICA e o Escritório do Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Agrícola do Caribe (CARD-Guiana) para colaboração técnica e financeira na implementação e avaliação do projeto de desenvolvimento pecuário	Guiana	CARDI	8,9
II. Projeto: Transferência de tecnologia para sistemas de cultivo baseados na produção cafeeira para pequenos produtores agrícolas no Haiti	USAID/Haiti. Acordo No. 521-0216-G-00-0008-00 Programa de alimentação para o desenvolvimento (PL-480/Title III). Carta de execução No. 91-02. Controle da Ferrugem do Café	Haiti	USAID PL480/Governo do Haiti	875,0 905,5
II. Projeto: Apoio ao desenvolvimento das exportações de inhame	Convênio entre a Agência de Desenvolvimento Agropecuário Rural e o IICA para apoiar a implementação do projeto "Desenvolvimento das exportações de inhame"	Jamaica	RADA	152,9 146,7
Ação de apoio administrativo: Apoio administrativo ao subprojeto de agricultura de encostas	Acordo SP64-88-6 Projeto Agricultura de Encostas. Ministério da Agricultura da Jamaica	Jamaica	USAID/Ministério da Agricultura	235,8 261,5
III. Projeto: Assistência técnica e capacitação para o Projeto de Desenvolvimento Agropecuário Cotagaita-San Juan del Oro - CORDEPO	Convênio de operação entre a CORDEPO e o IICA para execução de um programa de assistência e capacitação para o projeto de desenvolvimento agropecuário Cotagaita-San Juan del Oro	Bolívia	FIDA/CAF/CORDEPO	44,8
III. Projeto: Assistência técnica e capacitação para o projeto de desenvolvimento agropecuário de Chuquisaca - CORDECH	Adendo ao convênio de cooperação firmado entre a CORDECH e o IICA para estender o Programa de Assistência Técnica e Capacitação ao projeto de desenvolvimento agropecuário do sul de Chuquisaca	Bolívia	FIDA/CAF/CORDECH	101,8 69,0
Ação de apoio administrativo: Apoio administrativo ao projeto de desenvolvimento agropecuário de Chuquisaca - CORDECH	Adendo ao convênio de cooperação firmado entre a CORDECH e o IICA para estender o Programa de Assistência Técnica e Capacitação ao projeto de desenvolvimento agropecuário do sul de Chuquisaca	Bolívia	FIDA/CAF/CORDECH	17,3
I. Projeto: Cooperação técnica ao Programa Nacional da Capacitação Agropecuária - PNCA	Convênio entre o Ministério de Agricultura de Colômbia e o IICA para execução do projeto de apoio ao Programa Nacional de Capacitação Agropecuária - PNCA	Colômbia	PNCA	145,3 137,3

TÍTULO DO PROJETO/AÇÃO DE APOIO ADMINISTRATIVO	TÍTULO DO ACORDO/CONVÊNIO/CONTRATO/CARTA DE ENTENDIMENTO/OUTROS	PAÍS	FONTE DE FINANCIAMENTO	MILHARES DE DÓLARES 1992 1995
- Ação de apoio administrativo: Apoio à pesquisa sobre cana-de-açúcar do Centro de Pesquisas do Cana-de-Açúcar - CENICANA	Convênio para apoiar a pesquisa sobre cana-de-açúcar celebrado entre o Centro de Pesquisas do Cana-de-Açúcar - CENICANA - e o IICA	Colômbia	CENICANA	86,0 99,0
- Ação de apoio administrativo: Apoio à intermediação técnico-científica do Instituto Colombiano de Hidrologia, Meteorologia e Adequação de Terras - HIMAT	Convênio de apoio administrativo entre o Instituto Colombiano de Hidrologia, Meteorologia e Adequação de Terras - HIMAT - e o IICA	Colômbia	HIMAT/BIRD	67,3 95,6
- Ação de apoio administrativo: Serviços de Apoio à Caixa Agrária	Convênio de serviços administrativos celebrado entre a Caixa de Crédito Agrário, Industrial e Mineiro e o IICA	Colômbia	Caixa Agrária/BIRD	165,0 187,0
- Ação de apoio administrativo: Apoio à criação e administração de um fundo de capacitação em plantas frutíferas	Convênio entre o Instituto Colombiano Agropecuario - ICA - e o IICA para criação e administração de um fundo de capacitação em plantas frutíferas	Colômbia	ICA - Plantas Frutíferas	3,2 2,7
- Ação de apoio administrativo: Capacitação de dirigentes e técnicos do Instituto Colombiano Agropecuario	Convênio entre o Instituto Colombiano Agropecuario - ICA - e o IICA para apoiar planos de capacitação	Colômbia	ICA - Capacitação	86,4 75,6
- Ação de apoio administrativo: Serviços administrativos ao Fundo de Desenvolvimento Rural Integrado	Convênio de apoio administrativo entre o Fundo de Desenvolvimento Rural Integrado e o IICA	Colômbia	DRI	110,8 99,7
- Ação de apoio administrativo: Apoio ao Instituto Colombiano Agropecuario na aquisição de material bibliográfico	Convênio entre o Instituto Colombiano Agropecuario - ICA - e o IICA para aquisição de material bibliográfico no exterior	Colômbia	ICA/BIRD/BAC	108,0 129,6
- Ação de apoio administrativo: Provisão de dirigentes de Unidade Central do Programa de Desenvolvimento Tecnológico Agropecuario - PROTECA	Convênio entre o Ministério de Agricultura e Pecuária do Equador e o IICA para provisão dos dirigentes de Unidade Central do Programa de Desenvolvimento Tecnológico Agropecuario - PROTECA	Equador	MAG/PROTECA/BID	69,1
- Ação de apoio administrativo: Apoio administrativo ao projeto de avaliação do pastagem tropical do Centro Internacional de Pesquisas para o Desenvolvimento - CIID	Memorando de doação 3-P-88-0120 "Avaliação de pastagens tropicais" (Equador)	Equador	CID	28,3

TÍTULO DO PROJETO/AÇÃO DE APOIO ADMINISTRATIVO	TÍTULO DO ACORDO/CONVÊNIO/CONTRATO/CARTA DE ENTENDIMENTO/OUTROS	PAÍS	FONTE DE FINANCIAMENTO	DILIGÊNCIAS DE 1992-1993
- Ação de apoio administrativo: Apoio administrativo ao programa de pastagens do Centro Internacional de Agricultura Tropical - CIAT	Carta de Entendimento para o Apoio Administrativo à Multiplicação de Sementes, entre o IICA e o Centro Internacional de Agricultura Tropical - CIAT	Ecuador	CIAT	5,4
- Ação de ação nacional de cooperação técnica	Convênio de operação entre o Ministério da Agricultura e Pecuária do Ecuador - MAG- e o IICA	Ecuador	MAG	10,0 10,4
I. Projeto: Apoio ao fortalecimento e modernização das instituições do setor agropecuário	Convênio geral entre o Fundo de Crédito Agropecuário da Venezuela - FCA- e o IICA	Venezuela	FCA	73,3
V. Projeto: Fortalecimento do Sistema de Sanidade Agropecuária em apoio ao processo de abertura comercial	Acordo de cooperação técnica em saúde animal entre o Governo da República da Venezuela e o IICA	Venezuela	MAC - Saúde Animal	232,5 232,5
- Ação de apoio administrativo: Serviços administrativos ao convênio entre o Centro Internacional de Pesquisas para o Desenvolvimento -CID- e a Universidade Central de Venezuela -UCV	Convênio de Doação por parte do Centro de Pesquisas para o Desenvolvimento -CID- à Universidade Central da Venezuela e Administração da Doação pelo IICA	Venezuela	CID/UCV	46,8
- Ação de ação nacional de cooperação técnica	Convênio de operação entre o Ministério de Agricultura e Pecuária da Venezuela -MAC- e o IICA	Venezuela	MAC	6,0 6,0
III. Projeto: Capacitação do pessoal técnico e apoio institucional do Programa de Crédito e Apoio Técnico para Pequenos Produtores Agropecuários	Convênio de operação entre a Secretaria de Agricultura, Pecuária e Pesca -SAGYP- e IICA para capacitação do pessoal técnico e apoio institucional ao Programa de Crédito e Apoio Técnico para Pequenos Produtores Agropecuários do Nordeste Argentino	Argentina	SAGYP/FIDA/ BID	27,7 40,8
- Ação de apoio administrativo: Criação e implementação da unidade de acompanhamento e avaliação do Programa de Crédito Global Agropecuário	Contrato entre a Secretaria de Agricultura, Pecuária e Pesca -SAGYP- da República Argentina e o IICA para apoio ao delineamento e implementação da unidade de acompanhamento e avaliação do Programa Global Agropecuário	Argentina	SAGYP/BIRD	150,0
- Ação de apoio administrativo: Cooperação e apoio para a execução do projeto de agricultura permanente e difusão da tecnologia conservacionista do INTA	Carta de Entendimento No. 3 "Cooperação e apoio para a execução do projeto Agricultura Permanente: Desenvolvimento e difusão da tecnologia conservacionista"	Argentina	INTA/ Carta 3	125,0 125,0

TÍTULO DO PROJETO/AÇÃO DE APOIO ADMINISTRATIVO	TÍTULO DO ACORDO/CONVÊNIO/CONTRATO/CARTA DE ENTENDIMENTO/OUTROS	PAÍS	FONTE DE FINANCIAMENTO	MILHARES DE US\$ 1992-1993
Ação de apoio administrativo: Cooperação para consolidar as atividades do Sistema de Informação e Documentação do Instituto Nacional de Tecnologia Agropecuária -SIDINTA	Carta de entendimento No. 11 "Cooperação para consolidar as atividades do sistema de informação e Documentação do Instituto Nacional de Tecnologia Agropecuária -SIDINTA"	Argentina	INTA/ Carta 11	29,0
Ação de apoio administrativo: Cooperação para o desenvolvimento do programa de avaliação institucional e apoio à Direção Nacional de Tecnologia Agropecuária -INTA- no desenvolvimento de atividades substanciais	Carta de entendimento No. 12 "Cooperação para o desenvolvimento do programa de avaliação institucional e apoio à Direção Nacional do Instituto Nacional de Tecnologia Agropecuária -INTA- no desenvolvimento de atividades substanciais"	Argentina	INTA/ Carta 12	200,0 200,0
I. Projeto: Cooperação técnica ao Ministério de Agricultura e Reforma Agrária e o IICA, estabelecendo mecanismos para a condução de assuntos internacionais	Acordo entre o Ministério de Agricultura e Reforma Agrária e o IICA, estabelecendo cooperação técnica para apoio em assuntos agropecuários	Brasil	MABA/ Cabinete	336,0 336,0
II. Projeto: Cooperação técnica à EMBRAPA na geração e transferência de tecnologia	Contrato de cooperação técnica entre a EMBRAPA e o IICA	Brasil	EMBRAPA/IID	1.253,5 1.253,5
III. Projeto: Apoio à Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste -SUDENE- na formulação e execução de planos, programas e projetos do desenvolvimento rural na região Nordeste do Brasil	Convênio entre a Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste -SUDENE- e o IICA	Brasil	SUDENE/Banco Mundial	781,0 781,0
III. Projeto: Apoio ao Banco do Nordeste do Brasil no planejamento e execução de ações na área do crédito para o desenvolvimento rural	Convênio entre o Banco do Nordeste do Brasil e o IICA para realização de um programa de cooperação técnica relacionada com o desenvolvimento rural da região	Brasil	BNS	687,7 687,7
III. Projeto: Cooperação técnica à Companhia de Desenvolvimento do Vale do São Francisco -CODEVASF- para o desenvolvimento da agricultura irrigada	Convênio entre a Companhia de Desenvolvimento do Vale do São Francisco e o IICA, estabelecendo cooperação técnica nas áreas de organização dos produtores, assistência técnica, planejamento e implementação, com ênfase em projetos de agricultura irrigada	Brasil	CODEVASF/ Banco Mundial	1.344,0 1.120,0

TÍTULO DO PROJETO/AÇÃO DE APOIO ADMINISTRATIVO	TÍTULO DO ACORDO/CONVÊNIO/CONTRATO/CARTA DE ENTENDIMENTO/OUTROS	PAÍS	FONTE DE FINANCIAMENTO	VALORES DE US\$ 1992 1993
III. Projeto: Cooperação técnica ao Departamento Nacional de Obras contra as Secas - DNOCS - na operação e manutenção de perímetros irrigados	Convênio entre o Departamento Nacional de Obras contra as Secas e o IICA, estabelecendo cooperação técnica para o programa de agricultura irrigada	Brasil	DNOCS	220,0 220,0
II. Projeto: Cooperação técnica para a implementação do Projeto de Irrigação Nordeste I	Convênio entre a Secretaria Executiva do Programa Nacional de Irrigação e o IICA estabelecendo cooperação técnica ao Projeto de Irrigação Nordeste I, com a intervenção do Departamento Nacional de Obras contra as Secas	Brasil	SENIN/Banco Mundial	336,0 560,0
III. Projeto: Apoio à Secretaria Nacional de Reforma Agrária - SNARA - para formulação e execução de programas e projetos de desenvolvimento rural e cooperativismo nas áreas reformadas e de colonização	Convênio entre o Ministério de Agricultura e Reforma Agrária e o IICA para formulação e implementação de programas e projetos de desenvolvimento rural e cooperativismo em áreas de reforma agrária	Brasil	SNARA/DEMAOOP	2.274,7 2.274,7
III. Projeto: Apoio ao Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INCRA - para a modernização administrativa, a capacitação dos recursos humanos, a formulação e execução de projetos de desenvolvimento em áreas de assentamento e atividades conexas	Convênio entre o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária e o IICA para viabilizar a modernização de administração do INCRA e a capacitação de seus funcionários na formulação de projetos de desenvolvimento em áreas de assentamento	Brasil	INCRA	1.671,0 1.671,0
III. Projeto: Cooperar com o Ministério de Educação na definição de estratégias e na implementação de políticas de educação formal e não-formal para as áreas rurais do país	Convênio de cooperação técnica entre o Ministério de Educação do Brasil e o IICA	Brasil	MEC/PMUD	224,0 112,0
V. Projeto: Sistema de manejo integrado de problemas fitossanitários	Convênio entre o IICA e a Associação Nacional de Defensores Agrícolas - ANDEF - do Brasil, com o objeto de fortalecer as ações de cooperação técnica em matéria de sanidade vegetal	Brasil	ANDEF	110,0 110,0

TÍTULO DO PROJETO/AÇÃO DE APOIO ADMINISTRATIVO	TÍTULO DO ACORDO/CONVÊNIO/CONTRATO/CARTA DE ENTENDIMENTO/OUTROS	PAÍS	FONTE DE FINANCIAMENTO	MLHARES DE US\$ 1992	MLHARES DE US\$ 1993
- Ação de apoio administrativo para execução de projetos prioritários de cultivo de mandioca - CIAI/MMD/IOCA	Convênio entre o Centro Internacional de Agricultura Tropical -CIAT- e o IICA, com a Secretaria de Agricultura e Reforma Agrária do Estado do Ceará -SEAMA-, através da Empresa de Pesquisa Agropecuária do Ceará -EPACE- e da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Ceará -EMATERCE- para a implementação do projeto integrado de desenvolvimento do cultivo de mandioca no Estado do Ceará	Brasil	CIAT	154,0	154,0
- Ação de apoio administrativo para execução de projetos prioritários em pastagens - CIAI/PASTAGERS	Acordo com o Centro Internacional de Agricultura Tropical para o desenvolvimento de ações conjuntas com o IICA	Brasil	CIAT	154,0	154,0
I. Projeto: Cooperação técnica ao processo de planejamento agrário do Ministério de Agricultura	Convênio de cooperação técnica entre a Divisão de Estudos e Orçamentos -DEP- do Ministério de Agricultura do Chile e o IICA	Chile	DEP	26,8	29,5
V. Projeto: Fortalecimento dos serviços de sanidade agropecuária	Convênio de cooperação técnica entre o Ministério de Agricultura do Chile e o IICA para apoiar o fortalecimento do Serviço Agrícola e Pecuário -SAG	Chile	SAG	16,5	18,3
III. Projeto: Incremento da renda familiar mediante a integração de mulher nos processos produtivos -UNIFEM	Convênio de Cooperação Técnica entre o IICA, o Fundo das Nações Unidas para o Desenvolvimento de Mulher -UNIFEM- e o Ministério de Agricultura e Pecuária -MAG- para execução do projeto "Incremento da renda familiar mediante a integração de mulher nos processos produtivos"	Paraguai	UNIFEM	71,7	26,5
II. Projeto: Prestação de serviços de cooperação técnica ao projeto de geração e transferência de tecnologia agropecuária	Convênio da operação entre o Ministério de Pecuária, Agricultura e Pesca -MGAP- e o IICA para prestação de serviços de cooperação técnica ao projeto de geração e transferência de tecnologia	Uruguai	MGAP/BIID	239,1	239,1
III. Projeto: Fortalecimento institucional do apoio à Granja	Convênio entre o Ministério de Pecuária, Agricultura e Pesca do Uruguai e o IICA para contribuir ao desenvolvimento de Granja	Uruguai	MGAP/JUNAGRA	118,8	118,8
V. Projeto: Fortalecimento Institucional do Direção de Sanidade Vegetal do Ministério de Pecuária, Agricultura e Pesca	Convênio de cooperação técnica entre o Ministério de Pecuária, Agricultura e Pesca e o IICA para fortalecimento institucional da Direção de Sanidade Vegetal	Uruguai	MGAP/DSV	275,0	286,0

TÍTULO DO PROJETO/AÇÃO DE APOIO ADMINISTRATIVO	TÍTULO DO ACORDO/CONVÊNIO/CONTRATO/CARTA DE ENTENDIMENTO/OUTROS	PAÍS	FONTE DE FINANCIAMENTO	MILHARES DE US\$ 1992-1993
II. Programa cooperativo para o desenvolvimento tecnológico agropecuário do Cone Sul - PROCISUR	Convênio de cooperação entre o Instituto Nacional de Tecnologia Agropecuária -INIA- da Argentina, o Instituto Boliviano de Tecnologia Agropecuária -IBTA- da República da Bolívia, a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária -EMBRAPA- da República Federativa do Brasil, o Instituto de Pesquisa Agropecuária -INIA- da República do Chile, a Direção de Pesquisa e Extensão Agropecuária e Florestal -DIEAF- do Ministério da Agricultura e Pecuária da República do Paraguai e o Centro de Pesquisas Agrícolas "Alberto Boergers"-CIAMB- da República Oriental do Uruguai, da um lado, e o IICA, do outro, a fim de institucionalizar o Programa Cooperativo de Pesquisa Agrícola do Cone Sul -PROCISUR	Área Sul e Bolívia	Países	164,1 164,1
I. Projeto: Estratégias de desenvolvimento agrícola e rural	Plano Operativo. Assistência técnica em agricultura. Projeto ACDI número 540/13127	Sede Central	ACDI	25,0
I. Projeto: Informação e análise de política agropecuária	Carta de Entendimento entre a Agência Espanhola de Cooperação Internacional e o IICA. Acordo para financiar o Sistema de Informação para a Análise da Política Agrária	Sede Central	AECI	100,0
I. Projeto: Análise e assessoramento em matéria de políticas para a agricultura	Acordo SAREC/IICA (5/3 12 IICA): Análise da política microeconômica e do impacto do ajustamento estrutural na agricultura	Sede Central	SAREC	85,6
II. Projeto: sistemas de informação para a América Latina e o Caribe -ISAPLAC	Convênio de Doação CIID (90-0064)/IICA para o projeto "Sistemas de Informação para a produção animal na América Latina e no Caribe -ISAPLAC"	Sede Central	CIID	72,3
II. Projeto: Rede de Pesquisa em Sistemas de Produção Animal da América Latina e do Caribe -RISPAL	Memorando de Doação (3-0-89-0036) "rede de Pesquisa em Sistemas de Produção Animal da América Latina e do Caribe"	Sede Central	CIID	103,2
III. Projeto: Fortalecimento de instituições de desenvolvimento rural	Memorando de Doação IDRC/IICA (90-0108)	Sede Central	CIID	54,5
III. Projeto: Capacitação em técnicas de comunicação de massa e grupal para organizações governamentais	Acordo sobre a contribuição sueca à capacitação em técnicas de comunicação de massa para organizações governamentais e não-governamentais que trabalhem com mulheres na América Central	Sede Central	ASDI	54,9

TÍTULO DO PROJETO/AÇÃO DE APOIO ADMINISTRATIVO	TÍTULO DO ACORDO/CONVÊNIO/CONTRATO/CARTA DE ENTENDIMENTO/OUTROS	PAÍS	FONTE DE FINANCIAMENTO	VALORES DE US\$ 1992 1993
IV. Projeto: Apoio ao Programa Hemisférico do Desenvolvimento Agroindustrial Rural - PRODAR	Memorando de Doação IDRC/IICA "Redes Agroindustriais (América Latina)" (90-0112)	Sede Central	CIID	93,7
- Projeto: Apoio à institucionalização da área do trabalho da mulher rural nos Programas do IICA	"Apoio à institucionalização de área do trabalho da mulher rural" Fase II UNIFEM (RLA/90/AGC)	Sede Central	UNIFEM	129,3
- Projeto: Cooperação internacional entre o IICA e a Autoridade Finlandesa para o desenvolvimento internacional - FIMMIDA	Acordo de cooperação técnica celebrado entre o Ministério das Relações Exteriores da Finlândia, por intermédio da Autoridade Finlandesa para o desenvolvimento internacional, e o IICA	Sede Central	FIMMIDA	83,4 41,7
- Projeto: Promoção do desenvolvimento agropecuário sustentado	Acordo geral de cooperação técnica entre o Governo da República Federal da Alemanha e o IICA	Sede Central	GTZ	101,5
- Projeto: Fortalecimento dos Programas do IICA no âmbito do Plano de Médio Prazo	Contrato para execução do projeto "Colaboração com o IICA no Plano de Ação Conjunta para a Revitalização Agropecuária na América Latina e no Caribe -PLANALCH"	Sede Central	ACDI	182,1
- Projeto de comunicação aplicado à educação e ao desenvolvimento rural nas regiões de América Central e do Caribe	Plano Operativo. Assistência Técnica em Agricultura. Projeto ACDI número 540/13127	Sede Central	Radio Nederland	87,0
- Projeto: Unidade de elaboração de projetos	Acordo de cooperação técnica entre a Radio Nederland Meridionalep e o IICA para desenvolvimento de um projeto de comunicação aplicado à educação e ao desenvolvimento rural na América Latina e no Caribe (principalmente na América Central e no Caribe)	Sede Central	BID	1.136,9
	Convênio de cooperação técnica entre o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e o IICA para elaboração de projetos agropecuários	Sede Central	TOTAL	25.235,7 20.669,0

2. Autorizar o Diretor-Geral a concretizar e executar os projetos financiados com recursos externos que se encontram em fase de negociação, apresentados no Anexo 3 do Projeto de Orçamento-Programa.
3. Autorizar o Diretor-Geral a aceitar contribuições e doações e a assinar contratos que não constem expressamente desta Resolução, sempre que estes estiverem compreendidos nos objetivos dos Programas do IICA, informando previamente os Estados membros do Comitê Executivo quando os mesmos ultrapassarem o montante de US\$500.000,00 por ano. Tais contratos devem fazer provisões no sentido de que as quantias incluídas cubram os custos administrativos e técnicos indiretos, de acordo com a Resolução IICA/JIA/Res.70(111-0/85) adotada pela Junta Interamericana de Agricultura em outubro de 1985, na Terceira Reunião Ordinária.
4. Dispor que todo saldo não utilizado, proveniente de acordos, convênios, contratos, cartas de entendimento e outros, nos exercícios de 1992 e 1993, seja mantido em separado no Fundo de Fideicomisso do IICA e usado de acordo com as condições das contribuições.
5. Autorizar o Diretor-Geral a ajustar os montantes dos projetos elaborados com base em cifras estimadas, na medida em que os recursos foram efetivamente confirmados pelas instituições participantes.

IICA/JIA/Res.192(VI-O/91)
26 setembro 1991
Original: espanhol

RESOLUÇÃO No. 192

REMUNERAÇÃO DO DIRETOR-GERAL NO BIÊNIO 1992-1993

A JUNTA INTERAMERICANA DE AGRICULTURA, na Sexta Reunião Ordinária,

CONSIDERANDO:

Que a Convenção sobre o Instituto, no seu artigo 8º, f, e o Regulamento da Junta Interamericana de Agricultura (JIA), no seu artigo 2º, f, estabelecem que é atribuição da JIA fixar a remuneração do Diretor-Geral,

RESOLVE:

Fixar a remuneração do Diretor-Geral no biênio 1992-1993 na mesma soma aprovada para o biênio 1990-1991, ajustada pela inflação tal como o foi o orçamento do IICA para o biênio 1992-1993.

IICA/JIA/Res.193(VI-O/91)
26 setembro 1991
Original: espanhol

RESOLUÇÃO No. 193

CUMPRIMENTO DAS RESOLUÇÕES DA QUINTA REUNIÃO ORDINÁRIA
DA JUNTA INTERAMERICANA DE AGRICULTURA

A JUNTA INTERAMERICANA DE AGRICULTURA, na Sexta Reunião Ordinária,

VISTO:

O documento IICA/JIA/Doc.166(91) sobre o cumprimento das resoluções da Quinta Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura;

CONSIDERANDO:

Que o Comitê Executivo, na Décima e Décima Primeira Reuniões Ordinárias, examinou o cumprimento das resoluções da JIA, expressando sua conformidade mediante as resoluções IICA/CE/Res.137(X-O/90) e IICA/CE/Res.149(XI-O/91), respectivamente,

RESOLVE:

Acolher o documento IICA/JIA/Doc.166(91) sobre o cumprimento das resoluções da Quinta Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura.

IICA/JIA/Res.194(VI-0/91)
26 setembro 1991
Original: espanhol

RESOLUÇÃO No. 194

PROGRAMA COOPERATIVO DE PESQUISA E TRANSFERÊNCIA DE
TECNOLOGIA AGROPECUÁRIA PARA A SUB-REGIÃO ANDINA
(PROCIANDINO)

A JUNTA INTERAMERICANA DE AGRICULTURA, na Sexta Reunião Ordinária,

VISTA:

A Resolução No. 2 da Oitava Reunião de Ministros da Agricultura do Grupo Andino, realizada em Santa Cruz de la Sierra, Bolívia, em 2 e 3 de setembro de 1991, mediante a qual os ministros dos países andinos oferecem à Segunda Etapa do PROCIANDINO o mais alto apoio político;

CONSIDERANDO:

Que o PROCIANDINO cumpriu de maneira satisfatória sua primeira etapa de atividades, promovendo a cooperação horizontal em matéria de geração e transferência de tecnologia entre os países da sub-região andina e capacitando centenas de pesquisadores e extensionistas desses países;

Que a Secretaria Executiva do Programa Cooperativo, em conjunto com os países andinos, coordenou a elaboração do documento da Segunda Etapa do PROCINDINO, o qual foi aprovado e para cuja execução os países e o IICA assinaram um convênio específico; e

Que a segunda etapa será constituída, principalmente, por 28 projetos cooperativos de pesquisa e transferência de tecnologia,

RESOLVE:

1. Expressar satisfação pela aprovação da Resolução No. 2 da Oitava Reunião de Ministros da Agricultura dos Países Andinos.
2. Incumbir o IICA de continuar a oferecer todo o apoio necessário à execução da segunda etapa do PROCINDINO e solicitar aos doadores, em particular ao BID, que contribuam para o financiamento dos projetos já elaborados pelo Programa Cooperativo.

IICA/JIA/Res.195(VI-O/91)

26 setembro 1991

Original: espanhol

RESOLUÇÃO No. 195

PLANO DE AÇÃO CONJUNTA PARA A REATIVACÃO
AGROPECUÁRIA NA AMÉRICA LATINA E NO CARIBE (PLANALC)

A JUNTA INTERAMERICANA DE AGRICULTURA, na Sexta Reunião Ordinária,

VISTO:

O documento IICA/JIA/Doc.167(91) referente ao relatório do Diretor-Geral sobre o PLANALC;

CONSIDERANDO:

Que mediante a resolução No. 154 a Junta Interamericana de Agricultura (JIA), na Quinta Reunião Ordinária, aprovou o PLANALC;

Que essa mesma resolução estabelece que o acompanhamento da execução do PLANALC e dos programas hemisféricos estará a cargo da Conferência Interamericana de Ministros da Agricultura (CIMA), da JIA e do Comitê Executivo do IICA, e que o IICA deverá em cada caso apresentar os relatórios necessários;

Que os Estados membros do IICA conferiram alta prioridade à implementação do PLANALC;

Que o Instituto cumpriu os mandatos da JIA no tocante às tarefas iniciais de execução do Plano, bem como a Resolução IICA/CE/Res.138(X-O/90), na qual o Comitê Executivo solicita que lhe sejam prestadas informações sobre o progresso do PLANALC relativamente aos vários programas e projetos e aos recursos externos obtidos; e

Que o Comitê analisou o relatório sobre o PLANALC na sua Décima Primeira Reunião Ordinária e recomendou sua aprovação à JIA, mediante a Resolução No. 152.

RESOLVE:

Aprovar, com satisfação, o documento IICA/JIA/Doc.-167(91) referente ao relatório do Diretor-Geral sobre o PLANALC.

IICA/JIA/Res.196(VI-O/91)
26 setembro 1991
Original: espanhol

RESOLUÇÃO No. 196

DESIGNAÇÃO DOS AUDITORES EXTERNOS PARA O
BIÊNIO 1992-1993

A JUNTA INTERAMERICANA DE AGRICULTURA, na Sexta Reunião Ordinária,

VISTAS:

As propostas das firmas interessadas em serem designadas Auditores Externos do IICA no biênio 1992-1993;

CONSIDERANDO:

Que o artigo 2º, h, do Regulamento da Junta Interamericana de Agricultura e o artigo 94 do Regulamento da Direção-Geral estabelecem que a Junta deve selecionar e designar, de dois em dois anos, auditores externos para o Instituto mediante licitação pública; e

Que a comissão designada pela Sexta Reunião Ordinária da JIA analisou a documentação apresentada e, além disso, recebeu a informação adicional que solicitara, desse modo dispondo de suficientes elementos de juízo para formular algumas recomendações de caráter interno, em separado, para aplicação no futuro, quando da

realização da licitação para a contratação de serviços de auditoria externa,

RESOLVE:

Designar Auditores Externos do IICA e do CATIE no biênio 1992-1993 a firma Herrero Villalta & Asociados (Deloitte, Ross, Tohmatsu).

IICA/JIA/Res.197(VI-O/91)

26 setembro 1991

Original: espanhol

RESOLUÇÃO No. 197

APOIO AO CENTRO AGRONÔMICO TROPICAL
DE PESQUISA E ENSINO (CATIE)

A JUNTA INTERAMERICANA DE AGRICULTURA, na Sexta Reunião Ordinária,

CONSIDERANDO:

Que para os países da área centro-americana as atividades relacionadas com a agricultura e os recursos naturais revestem especial importância do ponto de vista da segurança alimentar, assim como de seu impacto no produto interno bruto, especialmente por sua influência positiva no balanço de pagamento desses países;

Que o Centro Agronômico Tropical de Pesquisa e Ensino (CATIE) é uma instituição na área centro-americana de reconhecida competência em matéria de pesquisa agropecuária e de recursos naturais e em capacitação, no âmbito da América Latina e do Caribe, que leva a efeito importantes atividades para o melhoramento dos cultivos tropicais, o desenvolvimento de sistemas agroflorestais e o manejo de bacias e florestas naturais; e

Que o CATIE dispõe de um dos mais conceituados programas de formação de recursos humanos, de nível de pós-graduação, em ciências agropecuárias e manejo de recursos naturais na América Latina e no Caribe,

RESOLVE:

1. Solicitar à comunidade internacional de doadores que mantenha e intensifique seu apoio aos programas e atividades do CATIE, de modo a assegurar sua consolidação definitiva como núcleo central de pesquisa e transferência de tecnologia agropecuária para a área da América Central e como centro de formação de recursos humanos dos países da América Latina e do Caribe como um todo.
2. Solicitar ao IICA que continue a colaborar no processo de consolidação do CATIE, sobretudo facilitando sua ligação com outras iniciativas no âmbito latino-americano e caribenho, no que se refere ao desenvolvimento tecnológico para o manejo e conservação dos recursos naturais e a promoção do desenvolvimento agropecuário sustentável.

IICA/JIA/Res.198(VI-O/91)
26 setembro 1991
Original: espanhol

RESOLUÇÃO No. 198

MODIFICAÇÃO DO CONTRATO DO CATIE

A JUNTA INTERAMERICANA DE AGRICULTURA, na Sexta Reunião Ordinária,

VISTO:

O documento IICA/JIA/Doc.168(91) referente à proposta de modificação do Contrato do CATIE;

CONSIDERANDO:

Que o Plano Estratégico adotado pelo CATIE em 1987 prevê um processo de fortalecimento institucional que vem sendo observado por seu Conselho Diretor;

Que em consequência desse Plano se fez uma avaliação dos órgãos governamentais e dos programas técnicos e administrativos do Centro em 1990;

Que o Conselho Diretor do CATIE acatou as principais recomendações da referida avaliação e que, em decorrência disso e da cooperação do IICA, se formulou uma proposta de modificação do Contrato do CATIE;

Que o Conselho de Ministros do CORECA, mediante a resolução XI-10 de março de 1991, solicitou ao Diretor-Geral do IICA que, na qualidade de Secretário ex-officio da Junta Interamericana de Agricultura (JIA), procedesse à inclusão dessa proposta no temário da Sexta Reunião Ordinária da JIA; e

Que o Comitê Executivo, na Décima Primeira Reunião Ordinária, recomendou à JIA que aprovasse as emendas propostas,

RESOLVE:

Aprovar as modificações do Contrato do CATIE constantes do documento referente a propostas de modificação do Contrato do CATIE.

IICA/JIA/Res.199(VI-0/91)
26 setembro 1991
Original: espanhol

RESOLUÇÃO No. 199

DIVULGAÇÃO E FINANCIAMENTO DE PROJETOS
DE DESENVOLVIMENTO ALTERNATIVO À PRODUÇÃO DE
SUBSTÂNCIAS PSICOTRÓPICAS ILEGAIS NA SUB-REGIÃO ANDINA

A JUNTA INTERAMERICANA DE AGRICULTURA, na Sexta Reunião Ordinária,

CONSIDERANDO:

Que a Quinta Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura, mediante a Resolução IICA/JIA/-Res.156(V-0/89), decidiu incluir no PLANALC projetos de substituição do cultivo da coca e de outras plantas psicotrópicas, com especial atenção à primeira, preparar uma lista de prioridades dos estudos e projetos necessários, implementar as ações do PLANALC nesse campo e solicitar ao Diretor-Geral que apresentasse um relatório a esse respeito;

Que a Décima Primeira Reunião Ordinária do Comitê Executivo, ao rever o cumprimento da referida resolução, decidiu, pela Resolução IICA/CE/(Res.150 (XI-0/91), incluir a Bolívia, a Colômbia e o Peru nos projetos, propor a orientação destes para produtos que diversifiquem a produção destinada aos mercados internacionais, sugerir uma metodologia comum para os mesmos e promover

um debate conjunto dos estudos e projetos por parte dos três países;

Que o IICA encarregou consultores nacionais da elaboração de relatórios sobre os projetos referentes a cada país, em consulta com os respectivos governos;

Que representantes dos governos da Bolívia, Colômbia e Peru se reuniram em setembro de 1991 para examinar os estudos e projetos e apresentar as políticas nacionais pertinentes, levando em conta os aspectos relacionados com o esforço por eles envidado para controlar o problema da produção de coca e outras plantas psicotrópicas, bem como suas políticas gerais de desenvolvimento e consolidação social e institucional;

Que a X Conferência Interamericana de Ministros da Agricultura reconheceu que o êxito dos projetos de desenvolvimento alternativo ou substituição de culturas deve necessariamente contribuir para as soluções que a comunidade internacional e os países afetados procuram em matéria de tráfico de entorpecentes, desenvolvimento rural, preservação do meio ambiente e consolidação democrática e institucional;

Que a lista de projetos apresentada pelos três países demonstra que, em cada país e cada zona, os projetos visam a objetivos específicos e vários se encontram em diferentes etapas de elaboração, no que se refere a esquemas de financiamento, organização e execução, e que o IICA pode prestar valioso apoio na promoção e implementação desses projetos;

Que em fevereiro de 1990 os Presidentes da Bolívia, Colômbia, Estados Unidos e Peru assinaram a Declaração de Cartagena, na qual decidiram, entre outras ações orientadas para a solução integral do problema do

tráfico de entorpecentes na região, estimular as economias regionais a que ofereçam oportunidades econômicas legítimas;

Que na Reunião de Cúpula do Grupo dos 7, realizada em Houston em setembro de 1991, o Presidente dos Estados Unidos insistiu em maior empenho nos compromissos de assistência econômica à Bolívia, Colômbia e Peru, como parte do esforço global contra o tráfico de entorpecentes;

Que a cooperação econômica e comercial já se traduz em ações concretas tais como o Plano Especial de Cooperação, aprovado pelas Comunidades Européias em 29 de outubro de 1990, e a Segunda Iniciativa Andina, anunciada pelo Presidente dos Estados Unidos em 23 de julho de 1991; e

Que se reconheceu a conveniência de uma coordenação organizada da cooperação internacional com os países produtores de drogas, em âmbitos como o do Grupo de Dublin,

RESOLVE:

1. Acolher o documento de conclusões preparado pelo IICA e pelos governos da Bolívia, Colômbia e Peru sobre as alternativas de substituição do cultivo da coca e de outras plantas psicotrópicas nos três países.
2. Recomendar ao Diretor-Geral do IICA que dê contínuo apoio aos projetos de desenvolvimento alternativo ou substituição de culturas apresentados pela Bolívia, Colômbia e Peru, incluindo ações específicas nos Programas I, II e III,

Análise e Planejamento da Política Agrária, Geração e Transferência de Tecnologia, e Organização e Administração para o Desenvolvimento Rural, respectivamente.

3. Recomendar ao IICA que coordene com outros organismos regionais e internacionais as ações de cooperação técnica relacionadas com os projetos de desenvolvimento alternativo ou substituição de culturas, de maneira que cada entidade colabore nos aspectos de maior vantagem comparativa e se obtenha boa articulação dos enfoques dos países e organismos doadores com as prioridades e critérios dos países receptores.
4. Reconhecer os esforços dedicados e a contribuição oferecida pela comunidade internacional aos países andinos afetados pela produção da coca em 1990 e 1991 e, ao mesmo tempo, recomendar aos doadores que apoiem adequada e oportunamente os projetos de desenvolvimento alternativo ou substituição do cultivo da coca e de outras plantas psicotrópicas apresentados por países da sub-região.
5. Solicitar ao Diretor-Geral do IICA que apresente ao Comitê Executivo um relatório sobre as ações propostas para dar cumprimento a esta resolução.

IICA/JIA/Res.200(VI-0/91)
26 setembro 1991
Original: espanhol/inglês

RESOLUÇÃO No. 200

MECANISMO DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DAS AÇÕES QUE
VISAM À CONSECUÇÃO DOS OBJETIVOS DA DECLARAÇÃO DE
MADRI

A JUNTA INTERAMERICANA DE AGRICULTURA, na Sexta Reunião Ordinária,

CONSIDERANDO:

Que para alcançar efetivamente as metas propostas na Declaração de Madri se requer um sistema de acompanhamento e avaliação que indique periodicamente o grau de adiantamento das ações destinadas a conseguir tais objetivos,

RESOLVE:

Instruir o IICA no sentido de que prepare os mecanismos necessários à consecução dos objetivos da Declaração de Madri e estabeleça um método de acompanhamento e avaliação que indique anualmente o grau de adiantamento das ações destinadas ao alcance de tais objetivos, para ser submetido à consideração e aprovação do Comitê Executivo na sua próxima reunião.

IICA/JIA/Res.201(VI-O/91)
26 setembro 1991
Original: espanhol

RESOLUÇÃO No. 201

NORMATIZAÇÃO E APLICAÇÃO DE REEMBOLSOS
A TÍTULO DE CATI

A JUNTA INTERAMERICANA DE AGRICULTURA, na Sexta Reunião Ordinária,

CONSIDERANDO:

Que a Resolução IICA/JIA/Res.70(III-O/85) definiu os mecanismos básicos referentes ao nível e uso dos Custos Administrativos e Técnicos Indiretos;

Que os recursos externos continuam a aumentar sua participação no orçamento do IICA;

Que os Estados membros aumentaram o número de projetos sob a administração do IICA;

Que é necessário adotar normas claras e flexíveis que permitam melhor operação dos recursos externos e dos correspondentes níveis e uso dos CATI; e

Que o Diretor-Geral do IICA apresentou um relatório do qual consta uma proposta de ajustamento das normas vigentes sobre os CATI,

RESOLVE:

Instruir o Diretor-Geral no sentido de que aprofunde a análise e consulte os Estados membros sobre os projetos financiados com recursos externos e sobre o uso e aplicação dos Custos Administrativos e Técnicos Indiretos (CATI) e que, com base nessa análise e nessas consultas, se elaborem normas sobre o tema, a serem apresentadas ao Comitê Executivo, a título informativo.

IICA/JIA/Res.202(VI-O/91)
26 setembro 1991
Original: espanhol

RESOLUÇÃO No. 202

PROGRAMAS DE APOIO À MULHER RURAL

A JUNTA INTERAMERICANA DE AGRICULTURA, na Sexta Reunião Ordinária,

CONSIDERANDO:

Que a mulher desempenha papel fundamental nas atividades produtivas do setor rural, na manutenção e educação da família e na conservação dos recursos naturais;

Que a mulher das zonas rurais tem tido limitado acesso aos serviços sociais e de assistência à produção;
e

Que os processos de ajustamento das economias da América Latina e do Caribe (ALC) podem ter especial impacto na situação da mulher rural,

RESOLVE:

1. Instruir o Diretor-Geral no sentido de que fortaleça as ações de apoio à mulher rural da ALC, elaborando programas e projetos conjuntos com a Comissão Interamericana de Mulheres.

2. Pedir à Direção-Geral do IICA que solicite às instituições internacionais e aos países doadores que cooperem técnica e financeiramente no desenvolvimento de tais programas.

IICA/JIA/Res.203(VI-O/91)
26 setembro 1991
Original: espanhol

RESOLUÇÃO No. 203

MEDIDAS PARA O CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DA
X CONFERÊNCIA INTERAMERICANA DE
MINISTROS DA AGRICULTURA

A JUNTA INTERAMERICANA DE AGRICULTURA, na Sexta Reunião Ordinária,

VISTAS:

A Declaração de Madri e as recomendações da X Conferência Interamericana de Ministros da Agricultura (CIMA);

CONSIDERANDO:

Que a X CIMA é uma Conferência Especializada do Sistema Interamericano sobre Agricultura;

Que o IICA é o organismo especializado em agricultura do Sistema Interamericano; e

Que as recomendações da X CIMA fazem prescrições ao IICA,

RESOLVE:

Solicitar ao Diretor-Geral do IICA que tome as medidas necessárias para o adequado cumprimento e acompanhamento das seguintes recomendações da X CIMA que dizem respeito, implícita ou explicitamente, ao IICA:

- a. Ao IICA, que tão logo se concluem as negociações [da Rodada do Uruguai do GATT] proceda à análise do impacto no setor agrícola regional do que se tenha acordado, bem como à avaliação, nesse contexto, das estratégias para a região nos próximos anos. [Recomendação 4, par. 3.]
- b. Que os governos dos países da América Latina e do Caribe que também possuam ecossistemas frágeis de regiões altas apóiem os esforços do Governo boliviano e do IICA na formulação da proposta de criação de um programa de pesquisa e transferência de tecnologias apropriadas a regiões altas ecologicamente frágeis, [e] que neste contexto se dispense especial atenção à incorporação da temática do manejo dos recursos naturais e do desenvolvimento sustentável e se inicie de forma ativa o desenvolvimento de novas iniciativas que beneficiem diretamente os ecossistemas das regiões altas. [Recomendação 11, par. 1 e 3]
- c. Ao IICA, que em estreita coordenação com os foros setoriais sub-regionais identifique novas áreas prioritárias e propostas de ação em coerência com o conceito de modernização ampliada e abrangente do setor agropecuário, para serem apresentadas à próxima reunião do Comitê

Executivo, de acordo com as diretrizes do Plano (PLANALC) originalmente aprovadas. [Recomendação 1, par. 3]

- d. Que o IICA, em cooperação com os países da região e com outras agências regionais, identifique e analise os componentes e ações específicos para a região a serem incluídos nessa agenda comum [para a cooperação internacional], e que as organizações de cooperação técnica e financeira multilaterais e bilaterais apóiem os esforços para desenvolver e executar esta agenda comum [para a cooperação internacional]. [Recomendação 2, par. 1 e 2]
- e. Aos organismos de cooperação técnica e financeira, que definam, juntamente com os responsáveis nacionais, programas de apoio ao desenvolvimento e implementação de estratégias nacionais de formação de recursos humanos para a modernização agropecuária adequadas às características e necessidades de cada país; ao IICA, que nas suas atividades dê prioridade à formulação de estratégias nacionais de capacitação e apóie a constituição de redes e sistemas de treinamento que permitam desenvolver o potencial da capacidade existente, [e] aos países, ao IICA e a outros organismos, que considerem de maneira especial os programas de desenvolvimento orientados para os indígenas, os jovens e as mulheres, como grupos específicos a que é preciso atender. [Recomendação 13, par. 2 - 4]
- f. Ao IICA, que colabore com os países no desenvolvimento de tais fórmulas [para a próxima Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento a realizar-se no Rio de

Janeiro, Brasil, em junho de 1992], facilitando o diálogo entre os países e coordenando a elaboração de propostas de ação concretas de caráter multinacional que possam ser submetidas à consideração dos participantes e da comunidade financeira internacional durante a Conferência, [e] que tais esforços se concentrem, em primeiro lugar, no desenvolvimento de iniciativas de pesquisa e transferência de tecnologias agropecuárias orientadas para áreas agroecológicas específicas [e a preservação, utilização e manutenção de recursos genéticos, animais e vegetais, autóctones e naturalizados] de importância na região. [Recomendação 9, par. 2, 3]

- g. Ao IICA, que prossiga em suas ações de apoio ao PROCITRÓPICOS, particularmente aquelas que levem à celebração de acordos com organismos financeiros para viabilizar a execução das atividades do Programa e garantir sua continuidade. [Recomendação 10, par. 3]
- h. Aos países, ao IICA e a outros organismos de cooperação técnica e financeira internacional, que prossigam seus esforços para modernizar as instituições nacionais de pesquisa e transferência de tecnologia, bem como para consolidar e institucionalizar definitivamente os centros regionais [p.ex. CATIE e CARDI] e as redes e programas cooperativos de pesquisa e transferência de tecnologia agropecuária que desenvolvem atividades na América Latina e no Caribe; que nesse contexto se dispense particular atenção à incorporação nos programas em curso, tanto no nível nacional como no multinacional, da temática do manejo dos recursos naturais e do desenvolvimento sustentado como objetivo

prioritário do desenvolvimento tecnológico agropecuário, [e] ao BID e ao IICA, que promovam o fortalecimento e estreitamento das relações entre os sistemas nacionais de pesquisa e transferência de tecnologia e os centros regionais e internacionais, particularmente os do Grupo Consultivo de Pesquisa Agrícola Internacional (GCI AI), mediante a criação de um mecanismo formal de consulta e coordenação para a definição e implementação das prioridades de trabalho para a região. [Recomendação 8, par. 1 - 3]

- i. Aos organismos multilaterais e aos organismos de cooperação técnica e financeira, que apóiem, mediante a canalização de recursos, a realização de estudos que permitam a análise dos níveis de competitividade e complementação entre os setores agropecuários do Sistema Interamericano de Agricultura. [Recomendação 5, par. 3]
- j. Aos organismos internacionais e aos países doadores, que intensifiquem suas ações de apoio financeiro e de cooperação técnica para o desenvolvimento alternativo à produção de substâncias ilícitas nas zonas de cultivo de produtos psicotrópicos ilegais, e ao IICA, que além de dar continuidade às ações que vem conduzindo nessa área amplie e fortaleça seus programas de cooperação para o desenvolvimento alternativo em coordenação com os de outras entidades internacionais. [Recomendação 17, par. 2 e 3]
- k. Ao IICA, que intensifique seu trabalho no sentido da promoção e maior participação das organizações de produtores, grupos de mulheres e

ONG no processo de desenvolvimento rural, [e] ao IICA, que adote as medidas necessárias para realizar, no primeiro semestre de 1992, uma reunião em que se analisem as formas e metodologias conducentes a maior participação das ONG, organizações de produtores e grupos de mulheres nos processos de desenvolvimento rural. [Recomendação 15, par. 1 e 2]

1. Aos organismos de cooperação técnica e financiamento multilateral, que apóiem com recursos financeiros e assistência técnica a execução de projetos destinados a fortalecer os processos de liberalização e integração agrícola, em áreas tais como a da harmonização de políticas econômicas e comerciais e a da harmonização e simplificação de procedimentos e normas administrativas, especialmente as fitozoossanitárias, bem como a eliminar os obstáculos que se convertem em impedimento técnico ao comércio e a outros mecanismos de integração regional. [Recomendação 3, par. 3]

- m. Ao IICA, que em colaboração e coordenação com outros organismos e países do Sistema Interamericano e com países doadores prepare uma proposta de estabelecimento de programas de modernização institucional pública e privada, com vistas à liberalização comercial e à integração regional agrícola, [e] ao IICA, que continue a apoiar o trabalho dos foros sub-regionais setoriais destinados a alcançar a liberalização e integração agrícola e que intensifique a análise e elaboração de propostas sobre a criação de oportunidades e a redução do impacto das transformações que decorram desses processos. [Recomendação 3, par. 4 e 5]

- n. Aos organismos internacionais e de ajuda bilateral, tanto financeira quanto técnica, que incluam em seus programas de ação componentes explícitos que ajudem os países da América Latina e do Caribe a ajustar suas estruturas institucionais vinculadas à agricultura de modo a lograr uma modernização abrangente e sustentável a longo prazo. [Recomendação 7, par. 2]
- o. Aos organismos de cooperação técnica em geral, inclusive o IICA, que considerem programas de pesquisa e transferência de tecnologia adaptados às pequenas propriedades, que preservem os recursos naturais e o meio ambiente, [e] ao IICA, que fortaleça e consolide redes sub-regionais de cooperação entre as instituições vinculadas ao desenvolvimento rural, com a finalidade de identificar alternativas econômicas viáveis e facilitar o intercâmbio de experiências entre os países. [Recomendação 14, par. 4 e 5]
- p. Às agências e países doadores que constituem o GCIAI, que apoiem, no âmbito de sua nova iniciativa no campo florestal e agroflorestal, a identificação e o financiamento de um componente específico para os países da América Latina e do Caribe que reconheça plenamente tanto as necessidades técnicas quanto as realidades institucionais da região, [e] que desse esforço participem o CATIE, o CARDI e outras instituições líderes da região no campo agroflorestal aptas a desempenhar um papel de liderança no desenvolvimento e implementação do mesmo. [Recomendação 12, par. 1 e 2]

- q. Que os organismos especializados realizem estudos no sentido da recuperação dos conhecimentos indígenas, a fim de somá-los aos da moderna ciência agropecuária. [Recomendação 16, par. 3]
- r. Que o IICA, com a possível brevidade e em consulta aos países membros, envide esforços no sentido de analisar e desenvolver propostas para o aproveitamento eficiente e efetivo das oportunidades de conversão de dívida em conservação de recursos naturais para o desenvolvimento agropecuário sustentável; que os resultados de tais esforços sejam submetidos à consideração dos países nos foros de integração sub-regional existentes (CONASUR, JUNAC, CORECA-CCAD e CARICOM), com vistas à sua possível apresentação, através dos canais competentes, à comunidade internacional na Conferência do Rio de Janeiro, [e] que se solicite aos organismos de cooperação técnica e financeira interamericana e internacional que dêem seu mais decidido apoio e colaboração a esta iniciativa. [Recomendação 6, par. 1-2,3].

[] As anotações em colchetes são de caráter aclaratório e não correspondem ao texto das Recomendações

IICA/JIA/Res.204(VI-0/91)
26 setembro 1991
Original: espanhol

RESOLUÇÃO No. 204

ASSISTÊNCIA TÉCNICA AOS ESTADOS MEMBROS DO CARIBE
NO APRENDIZADO DO IDIOMA ESPANHOL

A JUNTA INTERAMERICANA DE AGRICULTURA, na Sexta Reunião Ordinária,

CONSIDERANDO:

Que as oportunidades de cooperação e intercâmbio técnico entre os Estados membros do IICA não estão sendo plenamente aproveitadas no momento devido à incapacidade dos técnicos do Caribe se comunicarem com os técnicos de língua espanhola no idioma destes; e

Que o IICA proporciona a jovens profissionais a oportunidade de aprendizado do idioma espanhol como parte de um programa especial,

RESOLVE:

Instruir a Direção-Geral no sentido de:

- a. Desenvolver um programa de ensino do idioma espanhol a especialistas e técnicos agrícolas dos Estados membros do Caribe, procurando para tanto obter os necessários recursos financeiros.

- b. Dar assistência a esses especialistas e técnicos na obtenção de bolsas de estudo da Secretaria-Geral da OEA, a fim de permitir-lhes aprimorar seus conhecimentos do idioma espanhol.

- c. Incentivar os Estados membros de língua hispânica a promoverem estágios e programas de intercâmbio profissional com os Estados membros do Caribe, mediante os quais os técnicos e especialistas desta região possam obter e aprimorar seus conhecimentos da terminologia técnica em espanhol em um país de língua hispânica.

IICA/JIA/Res.205(VI-O/91)
26 setembro 1991
Original: espanhol

RESOLUÇÃO No. 205

INCLUSÃO DE ST. KITTS E NEVIS NO QUADRO DE PAÍSES
PARTICIPANTES DO COMITÊ EXECUTIVO

A JUNTA INTERAMERICANA DE AGRICULTURA, na Sexta Reunião Ordinária,

VISTO:

O documento IICA/JIA/Doc.169(91) sobre a inclusão de St. Kitts e Nevis no Quadro de Constituição do Comitê Executivo;

CONSIDERANDO:

Que a Convenção sobre o Instituto, nos artigos 8º, 9º, e 13, bem como o Regulamento da Junta Interamericana de Agricultura (JIA), nos artigos 2º, 3º, e 4º, 5º, e o Regulamento do Comitê Executivo, no artigo 5º, estabelecem que o Comitê Executivo será constituído por doze Estados membros, eleitos pela Junta Interamericana de Agricultura por períodos de dois anos, de acordo com critérios de rodízio parcial e de distribuição geográfica equitativa, e que a JIA regulamentará a forma de designação dos Estados membros que constituem o Comitê;

Que o artigo 5º, A, do Regulamento do Comitê Executivo estabelece o processo regulamentar para a constituição do Comitê;

Que o Quadro de Constituição do Comitê Executivo, aprovado mediante a Resolução IICA/JIA/Res.2(I-E/81), foi modificado em 1981 pela Resolução IICA/JIA/Res.25-(II-E/83) e em 1987 pela Resolução IICA/JIA/Res.126(IV-O/87), em virtude da admissão, como Estados membros do Instituto, de Dominica e Santa Lúcia, Antígua e Barbuda e São Vicente e Granadinas, respectivamente;

Que St. Kitts e Nevis, por intermédio de seu Representante autorizado, ratificou em 17 de junho de 1990 a Convenção sobre o IICA, passando a ser Estado membro do Instituto;

Que de acordo com o processo estabelecido pela JIA esse país deverá formar parte do Grupo IV de Estados membros, em vista do que se torna necessário modificar o Quadro de Constituição do Comitê; e

Que o Comitê Executivo, na Décima Primeira Reunião Ordinária, recomendou à Junta Interamericana de Agricultura que substituísse, de acordo com o quadro anexo, a parte final do Quadro de Constituição do Comitê aprovado pela Resolução IICA/JIA/Res.126(IV-O/87), a fim de que St. Kitts e Nevis, novo Estado membro do Instituto, passe a formar parte do Grupo IV,

RESOLVE:

Substituir a parte final do Quadro de Constituição do Comitê aprovado pela Resolução IICA/JIA/Res.126-(IV-O/87), a fim de que St. Kitts e Nevis, novo Estado membro do Instituto, passe a formar parte do Grupo IV.

INSTITUTO INTERAMERICANO DE COOPERAÇÃO PARA A AGRICULTURA

CONSTITUIÇÃO DO COMITÊ EXECUTIVO

PAÍSES															
ANOS	90	91	92	93	94	95	96	97	98	99	00	01	02	03	04
GRUPO I															
E.U.A.															
ARGENTINA															
MÉXICO															
CANADÁ															
BRASIL															
VENEZUELA															
GRUPO II															
COLÔMBIA															
CHILE															
PERU															
URUGUAI															
BOLÍVIA															
PARAGUAI															
EQUADOR															
GRUPO III															
COSTA RICA															
PANAMÁ															
NICARÁGUA															
HONDURAS															
GUATEMALA															
EL SALVADOR															
REP. DOM.															
GRUPO IV															
HAITI															
GUIANA															
SURINAME															
BARBADOS															
GRENADA															
TRINIDAD E TOBAGO															
JAMAICA															
DOMINICA															
ST. LÚCIA															
ANT. E BARBUDA															
SÃO VICENTE E GRANADINAS															
ST. KITTS E NEV.															

IICA/JIA/Res.206(VI-O/91)
26 setembro 1991
Original: espanhol

RESOLUÇÃO No. 206

MEDALHA AGRÍCOLA INTERAMERICANA, 1990-1991

A JUNTA INTERAMERICANA DE AGRICULTURA, na Sexta Reunião Ordinária,

VISTOS:

O documento IICA/JIA/Doc.170(91) referente aos Galardões Interamericanos no Setor Rural e as recomendações da Comissão de Seleção sobre a concessão dos prêmios correspondentes ao biênio 1990-1991;

CONSIDERANDO:

Que a Comissão de Seleção, conforme se infere do relatório apresentado, procedeu a minuciosa análise das candidaturas propostas, à luz do novo regulamento da concessão de galardões aprovado na Quinta Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura;

Que esse regulamento estabelece que a Medalha Agrícola Interamericana seja concedida bienalmente a uma só pessoa;

Que o Governo dos Estados Unidos apresentou a candidatura do Dr. James L. Walker à Medalha Agrícola Interamericana 1990-1991 e sua indicação atendeu a todos os requisitos estabelecidos; e

Que os antecedentes examinados mostram que o candidato reúne méritos suficientes para fazer jus a tal distinção,

RESOLVE:

Outorgar a Medalha Agrícola Interamericana 1990-1991 ao Dr. James L. Walker, em reconhecimento público internacional da sua meritória contribuição ao desenvolvimento da agricultura e à melhoria da vida no meio rural.

IICA/JIA/Res.207(VI-O/91)
26 setembro 1991
Original: espanhol

RESOLUÇÃO No. 207

PRÊMIO AGRÍCOLA INTERAMERICANO PARA
PROFISSIONAIS JOVENS, 1990-1991

A JUNTA INTERAMERICANA DE AGRICULTURA, na Sexta Reunião Ordinária,

VISTOS:

O documento IICA/JIA/Doc.170(91) referente aos Galardões Interamericanos no Setor Rural e as recomendações da Comissão de Seleção sobre a concessão dos prêmios correspondentes ao biênio 1990-1991;

CONSIDERANDO:

Que a Comissão de Seleção, conforme se infere do relatório apresentado, procedeu a minuciosa análise das candidaturas propostas, à luz do novo regulamento da concessão de galardões aprovado na Quinta Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura;

Que esse regulamento estabelece que o Prêmio Agrícola Interamericano para Profissionais Jovens seja conferido bienalmente a uma só pessoa;

Que o Eng° Agr° Ramón Eduardo Servellón Rodríguez foi apresentado pelo Governo de El Salvador como candidato ao Prêmio Agrícola Interamericano para Profissionais Jovens 1990-1991 e sua indicação atendeu a todos os requisitos estabelecidos; e

Que os antecedentes examinados mostram que o candidato reúne méritos suficientes para fazer jus a tal distinção,

RESOLVE:

Outorgar o Prêmio Agrícola Interamericano para Profissionais Jovens 1990-1991 ao Eng° Agr° Ramón Eduardo Servellón Rodríguez, em reconhecimento público internacional da sua marcante disposição de servir e de contribuir para a melhoria da vida no meio rural.

IICA/JIA/Res.208(VI-O/91)
26 setembro 1991
Original: espanhol

RESOLUÇÃO No. 208

**PRÊMIO INTERAMERICANO À PARTICIPAÇÃO DA MULHER NO
DESENVOLVIMENTO RURAL, 1990-1991**

A JUNTA INTERAMERICANA DE AGRICULTURA, na Sexta Reunião Ordinária,

VISTOS:

O documento IICA/JIA/Doc.170(91) referente aos Galardões Interamericanos no Setor Rural e as recomendações da Comissão de Seleção sobre a concessão dos prêmios correspondentes ao biênio 1990-1991;

CONSIDERANDO:

Que a Comissão de Seleção, conforme se infere do relatório apresentado, procedeu a minuciosa análise das candidaturas propostas, à luz do novo regulamento da concessão de galardões aprovado na Quinta Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura;

Que esse regulamento estabelece que o Prêmio Interamericano à Participação da Mulher no Desenvolvimento Rural seja conferido bienalmente a uma só pessoa;

Que o Governo de Honduras apresentou a candidatura da Lic. María Orfilia Valle ao Prêmio Interamericano à Participação da Mulher no Desenvolvimento Rural 1990-1991 e sua indicação atendeu a todos os requisitos estabelecidos; e

Que os antecedentes examinados indicam que a candidata reúne méritos suficientes para fazer jus a tal distinção,

RESOLVE:

Outorgar o Prêmio Interamericano à Participação da Mulher no Desenvolvimento Rural 1990-1991 à Lic. María Orfilia Valle, em reconhecimento público internacional da sua destacada contribuição à melhoria da qualidade de vida no meio rural.

IICA/JIA/Res.209(VI-O/91)
26 setembro de 1991
Original: espanhol

RESOLUÇÃO No. 209

DESIGNAÇÃO DOS MEMBROS DA COMISSÃO DE GALARDÕES
NO BIÊNIO 1992-1993

A JUNTA INTERAMERICANA DE AGRICULTURA, na Sexta Reunião Ordinária,

CONSIDERANDO:

Que no Regulamento dos Galardões Interamericanos no Setor Rural, aprovado pela Resolução IICA/JIA/Res.174(V-O/89), está prevista uma comissão de seleção dos candidatos a esses galardões, formada por representantes de cinco Estados membros do Comitê Executivo nos anos em que a Junta Interamericana de Agricultura realiza a sua reunião ordinária;

Que nesse mesmo regulamento se dispõe que quatro dos nomeados representarão as quatro áreas geográficas de trabalho do IICA e o quinto os Estados Unidos e o Canadá, bem como que sua seleção se fará por ordem alfabética segundo o critério indicado; e

Que o Comitê Executivo, na Décima Primeira Reunião Ordinária, de conformidade com o regulamento pertinente, decidiu que a Comissão de Seleção dos Agraciados com os Galardões Interamericanos no Setor Rural, no biênio

1992-1993, seja formada pelos representantes na JIA dos seguintes Estados membros: Bolívia, Estados Unidos, México, Paraguai e St. Kitts e Nevis,

RESOLVE:

Ratificar que a Comissão de Seleção dos Agraciados com os Galardões Interamericanos no Setor Rural, no biênio 1992-1993, seja formada pelos representantes na JIA dos seguintes Estados membros: Bolívia, Estados Unidos, México, Paraguai e St. Kitts e Nevis.

IICA/JIA/Res.210(VI-O/91)
26 setembro 1991
Original: inglês

RESOLUÇÃO No. 210

DELEGAÇÃO DE FUNÇÕES ADMINISTRATIVAS DA JUNTA
INTERAMERICANA DE AGRICULTURA AO COMITÊ EXECUTIVO:
OUTORGA DO TÍTULO DE EMÉRITO

A JUNTA INTERAMERICANA DE AGRICULTURA, na Sexta Reunião Ordinária,

VISTO:

O documento IICA/JIA/Doc.172(91), Delegação de Funções Administrativas da Junta Interamericana de Agricultura ao Comitê Executivo: Outorga do Título de Emérito;

CONSIDERANDO:

Que, nos termos do artigo 13 do Regulamento da Direção-Geral e da Regra 1.6.1 do Regulamento do Pessoal, a Junta Interamericana de Agricultura (a "Junta") tem autoridade para conferir o título de Emérito a ex-funcionários do IICA;

Que a autoridade da Junta para nomear Eméritos não se inclui entre os poderes que ela não pode delegar, segundo dispõe o artigo 4º do seu Regulamento;

Que para maior eficiência nas reuniões da Junta a função de nomear Eméritos deve ser permanentemente delegada ao Comitê Executivo;

Que o Comitê Executivo, nos termos do artigo 4º, g, do seu Regulamento, está autorizado a "propor à Junta as modificações às normas e regulamentos do Instituto que considerar necessárias", e que a Junta, de acordo com o artigo 3º, o, do seu Regulamento, está autorizada a aprovar tais emendas; e

Que o Comitê Executivo, na Décima Primeira Reunião Ordinária, mediante a Resolução No. 167, recomendou à Junta que delegasse ao Comitê Executivo a função de nomear Eméritos,

RESOLVE:

1. Delegar permanentemente ao Comitê Executivo a função de nomear Eméritos.
2. Solicitar ao Diretor-Geral que prepare, para consideração do Comitê Executivo, na Décima Segunda Reunião Ordinária, e da Junta Interamericana de Agricultura, na Sétima Reunião Ordinária, os necessários projetos de emenda aos regulamentos do Instituto a fim de incorporá-los a resolução acima adotada.
3. Instruir o Comitê Executivo no sentido de que, com a assistência do Diretor-Geral, submeta à consideração da Junta, na Sétima Reunião Ordinária, a delegação de outras funções da Junta ao Comitê Executivo, juntamente com as necessárias

emendas aos regulamentos do Instituto pertinentes, a fim de reduzir o número de questões administrativas que requerem a aprovação e revisão da Junta.

IICA/JIA/Res.211(VI-O/91)

26 setembro 1991

Original: espanhol

RESOLUÇÃO No. 211

TÍTULO DE EMÉRITO PARA O DR. CARLOS ENRIQUE FERNÁNDEZ

A JUNTA INTERAMERICANA DE AGRICULTURA, na Sexta Reunião Ordinária,

VISTO:

O documento IICA/JIA/Doc.171(91) sobre candidaturas ao título de Emérito;

CONSIDERANDO:

Que o Dr. Carlos Enrique Fernández dedicou grande parte de sua vida profissional ao Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura, no qual ocupou importantes cargos e os exerceu com grande mestria, dedicação e competência;

Que o Dr. Fernández reúne todos os requisitos estabelecidos no artigo 13 do Regulamento da Direção-Geral para incluir-se na categoria de Emérito; e

Que o Comitê Executivo, na Décima Primeira Reunião Ordinária, mediante a Resolução N° 165, recomendou à Junta Interamericana de Agricultura a concessão do título de Emérito ao Dr. Carlos Enrique Fernández.

RESOLVE:

Conceder ao Dr. Carlos Enrique Fernández o título de Emérito do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura, com todos os privilégios e prerrogativas implícitos nessa distinção.

IICA/JIA/Res.212(VI-O/91)
26 setembro 1991
Original: espanhol

RESOLUÇÃO No. 212

TÍTULO DE EMÉRITO PARA O ENG° AGR° CARLOS MOLESTINA

A JUNTA INTERAMERICANA DE AGRICULTURA, na Sexta Reunião Ordinária,

VISTO:

O documento IICA/JIA/Doc.171(91) sobre candidaturas ao título de Emérito;

CONSIDERANDO:

Que o Eng° Agr° Carlos Molestina dedicou grande parte de sua vida profissional ao Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura, no qual ocupou importantes cargos e os exerceu com grande mestria, dedicação e competência;

Que o Eng° Agr° Carlos Molestina reúne todos os requisitos estabelecidos no artigo 13 do Regulamento da Direção-Geral para incluir-se na categoria de Emérito;
e

Que o Comitê Executivo, na Décima Primeira Reunião Ordinária, mediante a Resolução No. 166, recomendou à Junta Interamericana de Agricultura a concessão do título de Emérito ao Engº Agrº Carlos Molestina.

RESOLVE:

Conceder ao Engº Agrº Carlos Molestina o título de Emérito do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura, com todos os privilégios e prerrogativas implícitos nessa distinção.

IICA/JIA/Res.213(VI-0/91)
26 setembro 1991
Original: espanhol

RESOLUÇÃO No. 213

TÍTULO DE EMÉRITO PARA O DR. HERNÁN CABALLERO

A JUNTA INTERAMERICANA DE AGRICULTURA, na Sexta Reunião Ordinária,

VISTO:

O documento IICA/JIA/Doc.171(91) sobre candidaturas ao título de Emérito;

CONSIDERANDO:

Que o Dr. Hernán Caballero dedicou grande parte de sua vida profissional ao Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura, no qual ocupou importantes cargos e os exerceu com grande mestria, dedicação e competência;

Que o Dr. Caballero reúne todos os requisitos estabelecidos no artigo 13 do Regulamento da Direção-Geral para incluir-se na categoria de Emérito; e

RESOLVE:

Conceder ao Dr. Hernán Caballero o título de Emérito do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura, com todos os privilégios e prerrogativas implícitos nessa distinção.

IICA/JIA/Res.214(VI-O/91)
26 setembro 1991
Original: espanhol

RESOLUÇÃO No. 214

MUDANÇA DE DATA DA DÉCIMA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA
DO COMITÊ EXECUTIVO

A JUNTA INTERAMERICANA DE AGRICULTURA, na Sexta Reunião Ordinária,

VISTO:

O documento IICA/JIA/Doc.173(91) sobre a mudança de data da Décima Segunda Reunião Ordinária do Comitê Executivo;

CONSIDERANDO:

Que alguns Estados membros do Instituto solicitaram que se reconsiderasse a data de realização da Décima Segunda Reunião Ordinária do Comitê Executivo,

RESOLVE:

Realizar a Décima Segunda Reunião Ordinária do Comitê Executivo na terceira semana do mês de junho de 1992.

IICA/JIA/Res.215(VI-O/91)

26 setembro 1991

Original: espanhol

RESOLUÇÃO No.215

DATA E LOCAL DA SÉTIMA REUNIÃO ORDINÁRIA
DA JUNTA INTERAMERICANA DE AGRICULTURA

A JUNTA INTERAMERICANA DE AGRICULTURA, na Sexta Reunião Ordinária,

CONSIDERANDO:

Que o artigo 16 do Regulamento da Junta Interamericana de Agricultura dispõe que esta realizará uma reunião ordinária de dois em dois anos, de preferência na segunda metade do segundo ano do biênio financeiro do Instituto, e que em cada reunião ordinária da Junta serão fixadas a data provisória e a sede da reunião seguinte, de acordo com os oferecimentos formulados pelos Governos dos Estados membros, por escrito, ao Diretor-Geral;

Que o artigo 17 do Regulamento da Junta declara que esta decidirá sobre os oferecimentos de sede, de conformidade com os princípios de rodízio e distribuição geográfica; e

Que o Governo do México formulou ao Diretor-Geral, por escrito, o oferecimento de que esse país seja sede da Sétima Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura na Cidade do México,

RESOLVE:

Aceitar e agradecer o generoso oferecimento do Governo do México de ser esse país anfitrião da Sétima Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura, bem como acordar realizá-la na Cidade do México, no segundo semestre de 1993.

IICA/JIA/Res.216(VI-O/91)
26 setembro 1991
Original: espanhol

RESOLUÇÃO No. 216

AGRADECIMENTO AO GOVERNO DA ESPANHA

A JUNTA INTERAMERICANA DE AGRICULTURA, na Sexta Reunião Ordinária, e a X CONFERÊNCIA INTERAMERICANA DE MINISTROS DA AGRICULTURA,

CONSIDERANDO:

Que a iniciativa do Governo da Espanha de ser anfitrião da X Conferência Interamericana de Ministros da Agricultura (CIMA) e da Sexta Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura (JIA) aumentou as oportunidades de diálogo entre os ministros da agricultura das Américas e da Comunidade Econômica Européia;

Que a Espanha envidou um grande esforço nos últimos anos para aumentar a cooperação com a região, através principalmente de tratados de amizade e cooperação com os países, assim como de contribuições para os organismos regionais de cooperação técnica e de financiamento;

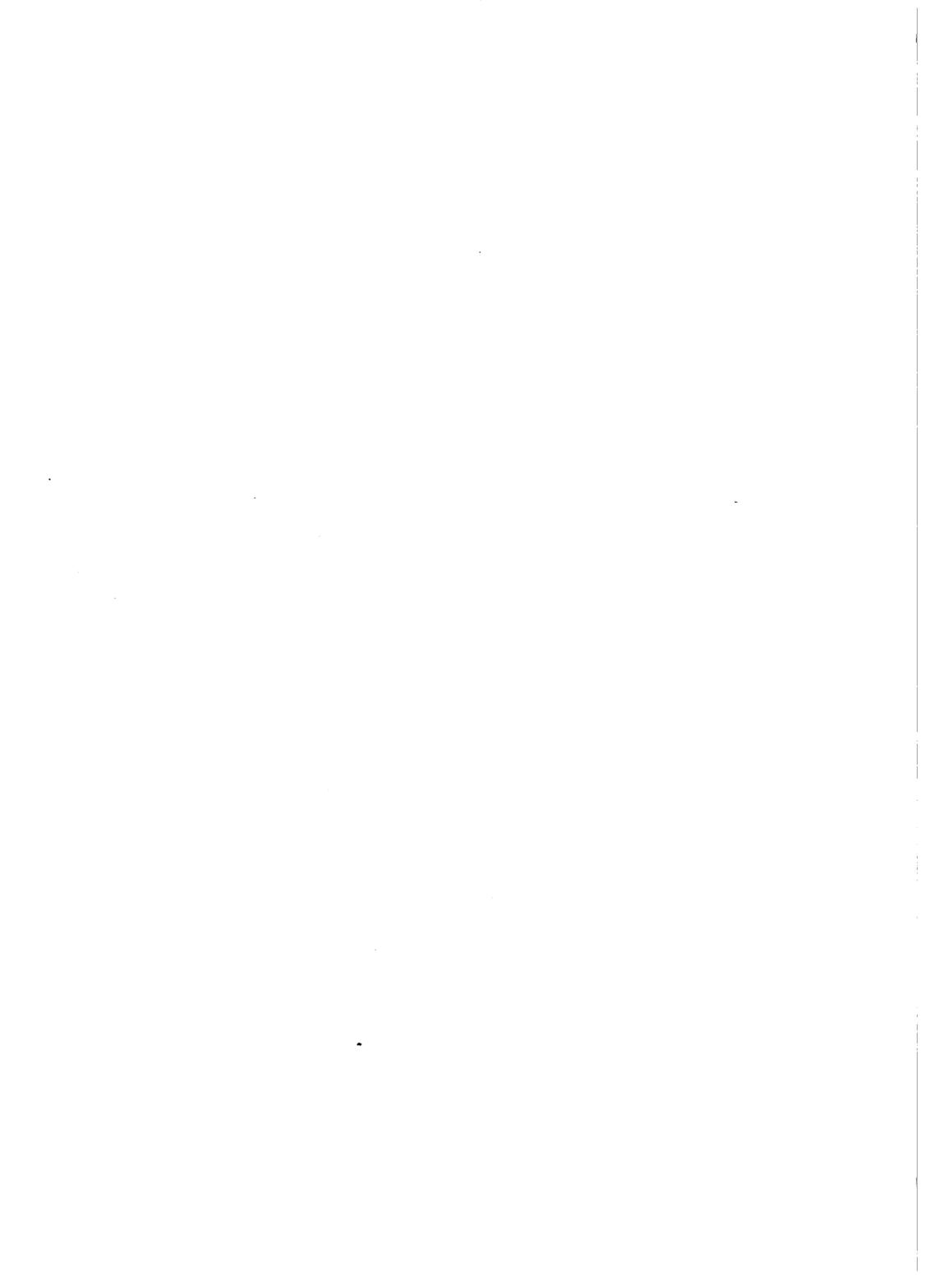
Que a hospitalidade oferecida pelo Governo da Espanha constituiu fator decisivo para que as deliberações da X Conferência Interamericana de Ministros da Agricultura (CIMA) e da Sexta Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura (JIA) fossem tomadas num ambiente de ordem e cordialidade; e

Que o apoio prestado pelo Governo da Espanha à realização das reuniões, por intermédio do Ministério da Agricultura, Pesca e Alimentação, assegurou o êxito desses importantes eventos,

RESOLVE:

Expressar seu profundo agradecimento ao Governo da Espanha, na pessoa do Exmo. Sr. Ministro da Agricultura, Pesca e Alimentação, Pedro Solbes, bem como aos funcionários desse Ministério, às autoridades da Cidade de Madri e ao pessoal de apoio, cuja eficiente colaboração permitiu que se levasse a bom termo a tarefa prevista.

**ASSINATURA DO RELATÓRIO DA SEXTA REUNIÃO ORDINÁRIA DA
JUNTA INTERAMERICANA DE AGRICULTURA**



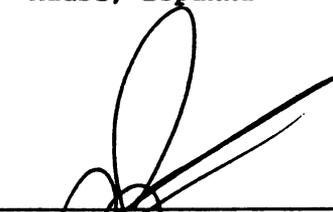
**ASSINATURA DO RELATÓRIO DA SEXTA REUNIÃO
ORDINÁRIA DA JUNTA INTERAMERICANA DE AGRICULTURA**

Em cumprimento do disposto no artigo 85 do Regulamento da Junta Interamericana de Agricultura, procede-se à assinatura do Relatório da Sexta Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura às dezoito horas do dia vinte e sete de setembro do ano de mil novecentos e noventa e um, no Palácio de Congressos de Madri.

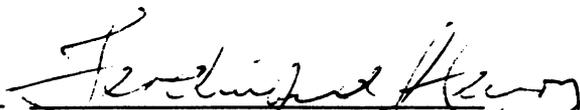
O Relatório, apresentado nas versões em português, espanhol, inglês e francês, idiomas oficiais da Sexta Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura e cujos textos têm a mesma autenticidade e validade, será revisto pela Secretaria antes de sua publicação na Série Documentos Oficiais. A ele serão incorporadas as modificações aprovadas na Sessão de Encerramento.

O Secretário manterá os textos originais nos arquivos do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura, e a Direção-Geral enviará a versão oficial do Relatório aos Governos dos Estados membros, aos Observadores Permanentes do Instituto e aos outros participantes da Reunião.

Madri, Espanha.



Mário E. Piñeiro
Diretor-Geral e
Secretário ex-officio



Ferdinand Henry
Presidente

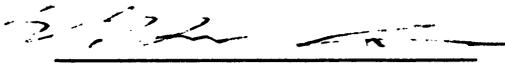
RELATÓRIO DA COMISSÃO DE CREDENCIAIS

**RELATÓRIO DA COMISSÃO DE CREDENCIAIS DA SEXTA
REUNIÃO ORDINÁRIA DA JUNTA INTERAMERICANA DE AGRICULTURA**

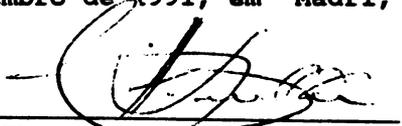
Em cumprimento do disposto nos artigos 44 e 45 do Capítulo VII do Regulamento da Junta Interamericana de Agricultura e do acordado na Sessão Preparatória da Reunião da Junta a respeito da composição da Comissão de Credenciais, foi esta constituída pelos Representantes do Canadá, Equador, Jamaica e México.

A Comissão examinou as credenciais dos Representantes dos Estados membros na Junta Interamericana de Agricultura, havendo encontrado em boa e devida forma as credenciais correspondentes a Antígua e Barbuda, Argentina, Barbados, Bolívia, Brasil, Canadá, Chile, Colômbia, Costa Rica, Dominica, El Salvador, Equador, Estados Unidos, Grenada, Guatemala, Guiana, Haiti, Honduras, Jamaica, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, República Dominicana, Santa Lúcia, São Vicente e Granadinas, St. Kitts e Nevis, Suriname, Trinidad e Tobago, Uruguai e Venezuela.

Assinado no dia 25 de setembro de 1991, em Madri, Espanha.



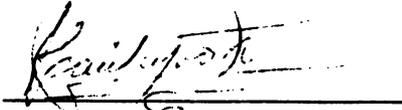
Harold Hickman
Representante do Canadá
Presidente



Clarence Franklin
Representante da Jamaica
Vice-Presidente



Héctor Iturbe
Representante do México
Relator



Raúl Morales
Representante do Equador

**RELATÓRIO DO PRESIDENTE DA DÉCIMA PRIMEIRA REUNIÃO
ORDINÁRIA DO COMITÊ EXECUTIVO SOBRE AS REUNIÕES DO
BIÊNIO 1990-1991**

**RELATÓRIO DO PRESIDENTE DO COMITÊ EXECUTIVO,
SENHOR FERDINAND HENRY, REPRESENTANTE DE SANTA LÚCIA,
SOBRE AS REUNIÕES DO BIÊNIO 1990-91**

Conforme disposto no artigo 38, A, do Regulamento do Comitê Executivo, o Presidente da Décima Primeira Reunião Ordinária submeteu à consideração da Junta Interamericana de Agricultura (JIA) um breve resumo das atividades levadas a efeito pelo Comitê Executivo no biênio encerrado em dezembro de 1991.

Nesse período o Comitê Executivo realizou duas reuniões ordinárias, ambas na sede do Instituto, em San José, Costa Rica.

A Décima Reunião Ordinária do Comitê Executivo foi celebrada de 27 a 29 de agosto de 1990. Seus membros foram os representantes do Brasil, Canadá, Chile, Colômbia, Costa Rica, Dominica, Jamaica, México, Nicarágua, Panamá, Peru e Trinidad e Tobago.

O Ministro do Desenvolvimento Agrícola do Panamá, o Excelentíssimo Senhor Ezequiel Rodríguez, foi eleito para presidir a reunião, e a Senhorita Evangelina Beltrán, membro da Delegação mexicana, foi designada Relatora.

Participaram da reunião representantes de 10 outros Estados membros, bem como representantes de quatro países Observadores Permanentes e de 18 organizações internacionais observadoras.

Conforme dispõe o artigo 3º, c, do Regulamento do Comitê Executivo, o Diretor-Geral do IICA, Doutor Martín E. Piñeiro, submeteu a consideração o relatório dos Auditores Externos referente a 1989 e o relatório anual do IICA correspondente ao mesmo período.

O Comitê fez uma análise pormenorizada dos dois documentos e teve a satisfação de encaminhá-los à Sexta Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura (JIA), para aprovação.

O Comitê também examinou o relatório do Diretor-Geral, em cumprimento das resoluções da JIA, e constatou que a Direção-Geral havia cumprido cabalmente o disposto nessas resoluções.

Por solicitação expressa da Quinta Reunião Ordinária da JIA, realizada na Costa Rica em outubro de 1989, o Diretor-Geral apresentou ao Comitê Executivo uma proposta no sentido de se prorrogar até 1993 a vigência de uma versão emendada do Plano de Médio Prazo 1987-91.

Durante as deliberações, o Comitê manifestou seu apoio aos princípios em que se fundamentou a proposta do Diretor-Geral e aprovou unanimemente a prorrogação do Plano de Médio Prazo.

Os Estados membros do Instituto também manifestaram, no curso das deliberações, grande interesse pela inclusão, no Plano de Médio Prazo, de temas relacionados com maior participação da mulher no desenvolvimento, proteção do meio ambiente, desenvolvimento sustentável e treinamento.

Após ouvir o minucioso relatório do Diretor-Geral sobre a implementação do Plano de Ação Conjunta para a Reativação Agropecuária na América Latina e no Caribe

(PLANALC), o Comitê aprovou uma resolução instando os Estados membros do IICA a continuarem a desempenhar um papel ativo nos foros setoriais sub-regionais identificados no Plano para cada uma das sub-regiões.

Por último, nessa mesma reunião, o Comitê Executivo aprovou, atendendo a outro mandato específico da Quinta Reunião Ordinária da JIA, o tema da Décima Conferência Interamericana de Ministros da Agricultura.

Conforme estipulado pelo Regulamento, o Relatório da Décima Reunião Ordinária do Comitê Executivo foi publicado pela Direção-Geral em sua Série de Documentos Oficiais e distribuído pela Secretaria à JIA para revisão.

De 24 a 26 de junho de 1991, o Comitê Executivo realizou a sua Décima Primeira Reunião Ordinária, sob a presidência do Excelentíssimo Senhor Ferdinand Henry, Ministro da Agricultura, Terras, Pesca, Florestas e Cooperativas de Santa Lúcia e Representante Permanente desse país. O Senhor Jorge Fernández, membro da Delegação do Uruguai, foi eleito Relator. São os seguintes os membros do Comitê Executivo em 1991: Brasil, Canadá, Chile, Dominica, Honduras, Jamaica, Nicarágua, Panamá, Peru, Santa Lúcia e Venezuela.

Todos os países membros do Comitê em 1991 estiveram representados na reunião de San José. Outros nove países membros, embora não membros do Comitê Executivo em 1991, também enviaram delegações, dando assim às discussões a vantagem de uma representação bastante ampla dos Estados membros do Instituto.

Ademais, cinco países Observadores Permanentes e 20 organizações observadoras participaram da reunião.

Como essa reunião do Comitê Executivo foi realizada imediatamente antes da Sexta Reunião Ordinária da JIA, o temário provisório desta foi minuciosamente analisado pelo Comitê, que formulou suas observações, comentários e recomendações sobre o mesmo, de conformidade com o artigo 4º, p, do Regulamento.

Tal como ocorreu na reunião anterior do Comitê, o Diretor-Geral submeteu a revisão o relatório dos Auditores Externos referente a 1990 e o relatório anual sobre as atividades da Direção-Geral correspondente ao mesmo período, antes de transmiti-los à JIA.

As delegações consideraram o relatório dos Auditores Externos completo e útil como documento de referência e observaram que, mais uma vez, os auditores haviam atestado que, na sua opinião, os demonstrativos financeiros do Instituto apresentaram corretamente a posição do IICA e os resultados de suas atividades em 1990, de conformidade com princípios contábeis de aceitação geral.

Os relatórios dos Auditores Externos referentes a 1989 e 1990 foram submetidos à JIA para revisão, tendo o Comitê Executivo sugerido que fossem aprovados conforme apresentados.

Quanto aos relatórios anuais do Instituto correspondentes a 1989 e 1990, o Comitê recomendou que a JIA os aprovasse.

Ao analisar pela segunda vez o relatório da Direção-Geral sobre a situação das resoluções da Quinta Reunião Ordinária da JIA, o Comitê observou com satisfação o progresso até agora realizado pela Direção-Geral no cumprimento dessas resoluções, mas insistiu em que o Instituto apresentasse relatórios complementares sobre a Resolução 156. Mediante uma resolução do próprio

Comitê, este solicitou a ampliação do alcance dessa resolução.

O Presidente do Comitê Executivo indicou que a versão revista desse relatório, apresentada pelo Diretor-Geral à JIA juntamente com o documento informativo a ela apenso, atendera às determinações do Comitê.

A IX Conferência Interamericana de Ministros da Agricultura, realizada no Canadá em 1987, incumbiu o Diretor-Geral da elaboração do PLANALC. Dois anos depois, na reunião de San José, a JIA aprovou sua implementação por grande maioria. Desde então o Diretor-Geral, Doutor Martín E. Piñeiro, vem apresentando ao Comitê Executivo uma resenha dos resultados mais significativos obtidos na implementação do Plano. Este ano novamente, após amplas discussões sobre esse importante item do temário, o Comitê decidiu acolher com satisfação o relatório submetido pelo Diretor-Geral e solicitar que o mesmo fosse apresentado à reunião da JIA.

Tornou-se praxe que o Comitê Executivo, na sua reunião anual, receba do Diretor-Geral um relatório pormenorizado sobre dois dos cinco Programas do Instituto. Em 1990 os Programas I e V foram examinados; na reunião de 1991 foram revistos os Programas II e IV.

Declarou-se que essa iniciativa do Diretor-Geral deu ao Comitê Executivo do Instituto uma excelente oportunidade de analisar e discutir o desempenho geral dos Programas do IICA, que são de vital importância para a ação deste no continente. O exame dos Programas oferece ao Diretor-Geral e aos cinco Diretores de Programa a oportunidade de ouvirem as opiniões informais dos Estados membros sobre as novas diretrizes de cada

Programa, bem como sobre os novos temas com que eles defrontam.

O Diretor-Geral fez uma exposição sobre o tema do treinamento de recursos humanos, ressaltando os objetivos de uma estratégia global destinada a atender às necessidades do setor agrícola na década de 1990. Na reunião da JIA de San José, um grupo de países expressou profundo interesse em que o Instituto atue mais intensa e sistematicamente nesse campo. Esse item foi incluído no temário pelo Diretor-Geral em resposta a essa iniciativa dos Estados membros. Após analisar a exposição do Diretor-Geral, o Comitê deu-lhe pleno apoio e solicitou-lhe que continue a fortalecer as atividades do Instituto nessa área.

Mencionou-se a grande importância que tem o orçamento-programa na vida de qualquer organização, uma vez que ele mostra o que a organização tenciona fazer e como o fará, assim como os benefícios para seus clientes e o custo para os acionistas. No caso particular do IICA, afirmou-se que os acionistas e os clientes concordam quase perfeitamente.

Esta reunião do Comitê Executivo, por preceder imediatamente a da JIA, dedicou bastante tempo ao estudo de todos os detalhes pertinentes do Orçamento-Programa apresentado pelo Diretor-Geral, com o fim de formular recomendações à JIA e evitar discussões desnecessárias sobre o Orçamento-Programa durante a reunião da JIA.

Como a própria análise da Ata Verbatim ou do relatório oficial da reunião indica, o Comitê chegou a consenso sobre o Orçamento-Programa proposto para 1992-93, um documento de vital importância para a Direção-Geral do Instituto e cada um dos Estados membros.

O Orçamento-Programa proposto para 1992-93 foi reexaminado minuciosamente por todos os representantes dos Estados membros na reunião da Comissão de Redação, em cuja oportunidade se indicou que o mesmo era apropriado para orientar as atividades do Instituto no próximo biênio.

Enfatizou-se que o Orçamento-Programa proposto representa o que o Comitê Executivo entende como um equilíbrio razoável entre o que deve ser feito para enfrentar os desafios do setor, o que é justo esperar do Instituto e o que os Estados membros e a comunidade internacional de doadores podem contribuir para a manutenção do IICA em 1992 e 1993.

Sobre outro tema, mencionou-se que, na sua última reunião, o Comitê Executivo havia considerado o relatório referente a 1990-91 da Comissão de Galardões Interamericanos do Setor Rural, criada na reunião da JIA realizada em San José.

As recomendações da Comissão de Galardões, composta nessa ocasião por representantes do Brasil, Canadá, Dominica, Honduras e Peru, foram aprovadas por unanimidade. O Sr. José Alfredo La Rosa, do Peru, presidiu a Comissão.

Conforme estabelecido no Regulamento para a Outorga dos Galardões Interamericanos no Setor Rural, será proposto à JIA conceder a Medalha Agrícola Interamericana ao Dr. James L. Walker, dos Estados Unidos, o Prêmio Agrícola Interamericano para Profissionais Jovens ao Sr. Ramón Eduardo Servellón Rodríguez, de El Salvador, e o Prêmio Interamericano à Participação da Mulher no Desenvolvimento Rural à Sra. María Orfilia Valle, de Honduras.

O Comitê também examinou a proposta de outorga do título de Emérito a dois destacados ex-funcionários do Instituto e decidiu recomendá-la à JIA.

Nessa reunião a JIA deverá considerar uma terceira indicação para o título de Emérito, feita pelo Governo do Chile, a qual não pôde ser examinada pelo Comitê porque foi recebida pelo Diretor-Geral quando a reunião já havia terminado. Uma vez que o Regulamento não estabelece prazo para a apresentação de candidaturas, o pedido do Chile foi considerado perfeitamente aceitável.

Quando da discussão desse tema, indicou-se que, se a JIA assim concordar, a outorga do título de Emérito a ex-funcionários do Instituto e outras decisões de natureza administrativa, muitas vezes de menor significado, poderiam no futuro ser tratadas pelo Comitê Executivo, sem passar pela JIA. Isso não se aplicaria a questões que, nos termos do Regulamento, são da competência exclusiva da JIA, que de maneira alguma pode ser delegada.

A pedido do Comitê, o Diretor-Geral apresentou, para ser considerado pela JIA na sua próxima reunião, um projeto de resolução solicitando-lhe que propusesse modificações no Regulamento no sentido de refletir esta proposta.

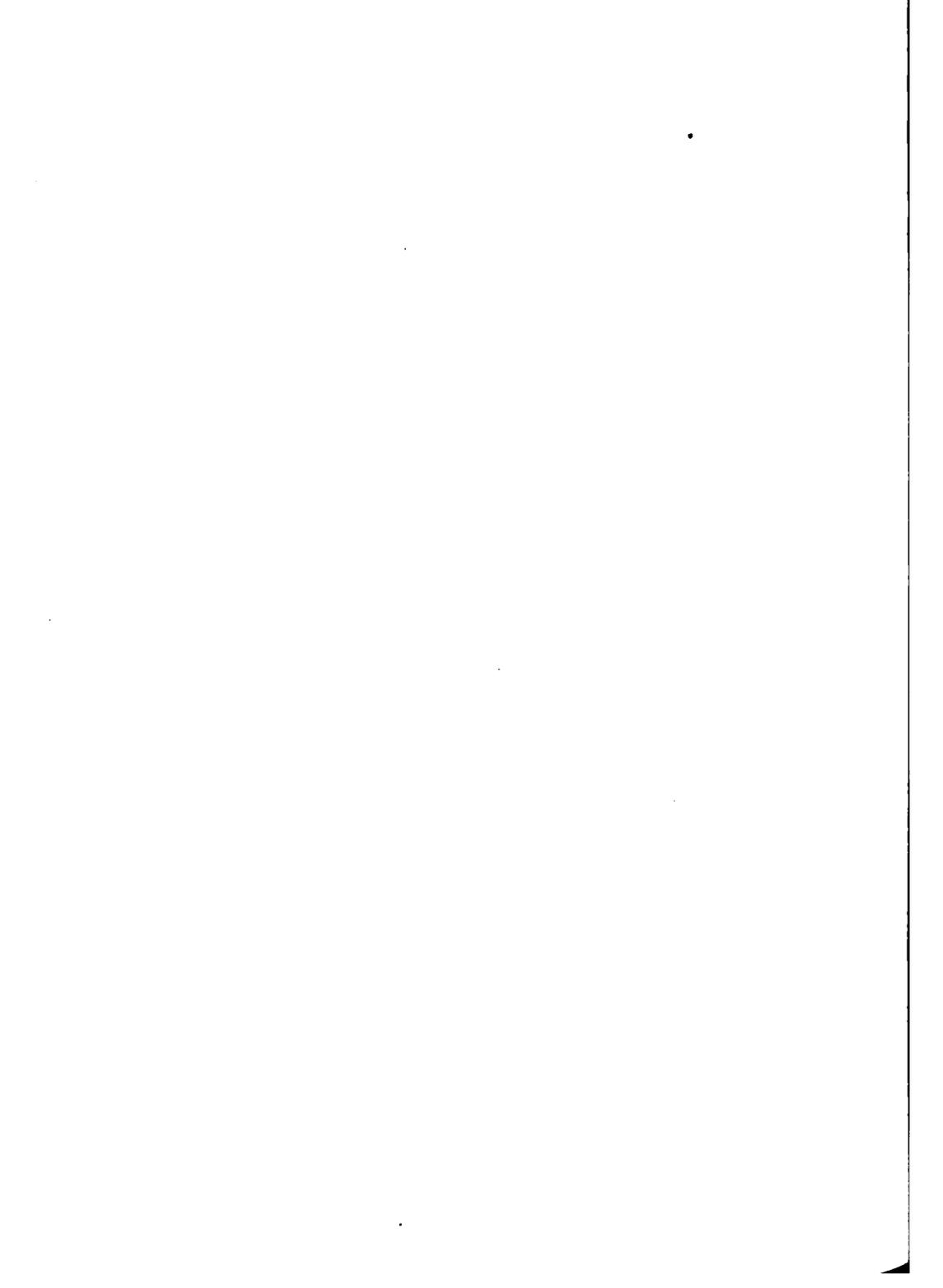
Durante a reunião da JIA, solicitar-se-á que esta inclua no quadro de constituição do Comitê Executivo St. Kitts e Nevis, que na qualidade do país caribenho que mais recentemente ingressou no IICA adquirirá a condição de membro pleno deste e receberá as mais calorosas boas-vindas.

Finalmente, solicitar-se-á à JIA que examine as modificações feitas no Contrato do CATIE. A pedido do

seu Conselho Diretor, essa proposta foi examinada pelo Comitê em junho, em cuja oportunidade se decidiu submetê-la à JIA com a recomendação de que fosse aprovada.

De acordo com o Regulamento do Comitê Executivo, a Direção-Geral publicou a ata da reunião de junho na Série Documentos Oficiais do IICA. O relatório foi distribuído à JIA para fins de revisão.

A reunião do Comitê Executivo de 1991 e as sessões de trabalho das comissões de redação que se reuniram nessa ocasião devem dar aos membros da JIA total garantia de que todos os itens do temário a elas submetidos foram amplamente analisados pelos representantes dos países e que as propostas apresentadas pelo Diretor-Geral refletem o consenso registrado entre os mesmos.



RELATÓRIO DO GRUPO DE REDAÇÃO DA JIA

GRUPO DE REDAÇÃO DA JIA**PRIMEIRA SESSÃO DE TRABALHO**

- 1.1 A primeira sessão de trabalho do Grupo de Redação da JIA foi realizada no salão 8 do Palácio de Congressos de Madri, às 12h00 do dia 21 de setembro de 1991.
- 1.2 A sessão foi presidida pelo Representante do Canadá. O Secretário Técnico da JIA explicou que o propósito deste grupo de trabalho da JIA era o conhecimento das resoluções já aprovadas pelo Comitê Executivo em junho, a fim de permitir aos delegados dele participantes informar os respectivos ministros acerca do conteúdo de tais documentos. Também observou que representava uma oportunidade para a apresentação de novas resoluções, se necessário.
- 1.3 Em seguida o Secretário Técnico informou aos delegados o temário preliminar da JIA. Os delegados não apresentaram observações.
- 1.4 As Delegações da Bolívia, Peru, Colômbia, México e Nicarágua manifestaram a intenção de apresentar novas resoluções ainda não consideradas pelo Comitê Executivo. O Presidente da sessão informou a essas delegações que os projetos de resolução deveriam ser apresentados ao Secretário Técnico por escrito, a fim de que a Secretaria pudesse processar os textos nos diferentes idiomas e os submeter a discussão na sessão seguinte do grupo de redação. Encerrou-se a sessão às 13h00

SEGUNDA SESSÃO DE TRABALHO

- 2.1 A segunda sessão de trabalho do Grupo de Redação da JIA teve início às 12h00 de 22 de setembro, sob a presidência do Representante do Canadá. Dela participaram os representantes dos seguintes países: Antígua e Barbuda, Argentina, Barbados, Brasil, Canadá, Colômbia, Chile, Costa Rica, El Salvador, Equador, Estados Unidos da América, Grenada, Guatemala, Guiana, Haiti, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, República Dominicana, St. Kitts e Nevis, Santa Lúcia, São Vicente e Granadinas, Suriname, Trinidad e Tobago e Uruguai.
- 2.2 O Presidente anunciou que o Secretário Técnico procederia à leitura das minutas dos projetos de resolução que não haviam sido aprovados no dia 21. Considerou-se, em primeiro lugar, o Projeto de Resolução No. 24, Divulgação e Financiamento de Projetos de Desenvolvimento Alternativo e Substituição de Culturas na Bolívia, Colômbia e Peru. Da análise feita pelos delegados emanaram sugestões no sentido de se introduzirem mudanças e acréscimos na minuta que oportunamente seria discutida pelos ministros. Seu texto foi aprovado como minuta, incluídas essas sugestões, tendo a Secretaria Técnica anotado as mudanças a serem feitas.
- 2.3 Após a leitura do Projeto de Resolução No. 25, Mecanismo de Acompanhamento e Avaliação das Ações que visam à Consecução dos Objetivos da Declaração de Madri, foi o mesmo aprovado pelos delegados com várias modificações. A Secretaria Técnica tomou nota das emendas acordadas, a fim

de incluí-las na minuta a ser discutida nas sessões da JIA.

- 2.4 A seguir foi lido o Projeto de Resolução, Programa Cooperativo de Pesquisa e Transferência de Tecnologia Agropecuária para a Sub-Região Andina (PROCIANDINO), cuja minuta foi aprovada para apresentação na sessão pertinente da JIA.
- 2.5 Ante o pedido de esclarecimento feito por um delegado a respeito do critério para distinguir as recomendações da CIMA e as resoluções da JIA, o Diretor-Geral do IICA explicou que a CIMA é um foro de discussão em que toman parte representantes de todos os países do Sistema Interamericano e do qual emanam recomendações sem força jurídica, ao passo que as resoluções da JIA se convertem em instruções para a administração do IICA no sentido jurídico.
- 2.6 A sessão foi encerrada às 12h30.



TEMÁRIO

IICA/JIA/Doc.162(91)rev.

TEMÁRIO

1. Mensagem do Diretor-Geral sem número
2. Relatório do Presidente do Comitê Executivo sobre as reuniões do biênio 1990-1991 Documentos oficiais 48 e 50
3. Relatórios anuais 1989 e 1990 IICA/JIA/Doc.163(91)
4. Relatório dos auditores externos e comentários do Diretor-Geral sobre os relatórios dos auditores externos (1989-1990) IICA/JIA/Doc.164(91)
5. Projeto de Orçamento-Programa 1992-1993 IICA/JIA/Doc.165(91)
6. Cumprimento das Resoluções da Quinta Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura IICA/JIA/Doc166(91)
7. Relatório do Diretor-Geral sobre o PLANALC IICA/JIA/Doc.167(91)

8. **Centro Agronômico Tropical de Pesquisa e Ensino (CATIE)**
- Relatório bienal (1990-1991) do Representante da Junta Interamericana de Agricultura perante o Centro Agronômico Tropical de Pesquisa e Ensino (CATIE) sem documento
 - Proposta de modificação do Contrato do CATIE IICA/JIA/Doc.168(91)
9. **Relatório do Presidente da X Conferência Interamericana de Ministros da Agricultura** Documento produzido durante a Conferência
10. **Medidas para o cumprimento das Recomendações da X Conferência Interamericana de Ministros da Agricultura** Documento produzido durante a Conferência
11. **Inclusão de Saint Kitts e Nevis no quadro de países participantes do Comitê Executivo** IICA/JIA/Doc.169(91)
12. **Galardões Interamericanos no Setor Rural** IICA/JIA/Doc.170(91)
- Recomendações do Comitê Executivo sobre a outorga dos Galardões

- Relatório da Comissão de Galardões 1990-1991

- Designação dos membros da Comissão de Galardões para o biênio 1992-1993

13. Candidaturas à outorga do título de Emérito IICA/JIA/Doc.171(91)
14. Delegação de funções administrativas da Junta Interamericana de Agricultura ao Comitê Executivo: outorga do título de Emérito IICA/JIA/Doc.172(91)
15. Designação dos auditores externos para o biênio 1992-1993 sem documento
16. Mudança da data da Décima Segunda Reunião Ordinária do Comitê Executivo IICA/JIA/Doc.173(91)
17. Data e local da Sétima Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura IICA/JIA/Doc.174(91)
18. Programa provisório de trabalho IICA/JIA/Doc.175(91)
19. Assuntos diversos

LISTA DE PARTICIPANTES

ESTADOS MEMBROS DO IICA

ANTÍGUA E BARBUDA

Titular:

**Hilroy Humphreys
Minister of Agriculture, Fisheries,
Lands and Housing
Ministry of Agriculture, Fisheries,
Lands and Housing
St. John's**

Suplente:

**Lennox Weston
Acting Permanent Secretary
Ministry of Agriculture, Fisheries,
Lands and Housing
St. John's**

ARGENTINA

Titular:

**Marcelo Regúnaga
Secretario de Agricultura, Ganadería
y Pesca
Secretaría de Agricultura, Ganadería
y Pesca
Buenos Aires**

Suplentes:

Juan Pablo Lohlé
Embajador de Argentina en España
Embajada Argentina
Paseo de la Castellana, 53
Madrid

Carlos Basco
Director de Economía Agraria y Asuntos
Internacionales
Secretaría de Agricultura, Ganadería
y Pesca
Buenos Aires

Mónica Deregibus
Consejero
Embajada Argentina
Roma, Italia

Assessores:

Guillermo Alberto Ball Lima
Presidente de la Comisión de Agricultura
y Ganadería de la Cámara de Diputados
Congreso Nacional
Buenos Aires

Carlos García Lugilde
Ministro Consejero Económico
y Comercial
Embajada Argentina
Paseo de la Castellana, 53
Madrid

BARBADOS

Titular:

L.V. Harcourt Lewis
Minister of Agriculture, Food
and Fisheries
Ministry of Agriculture, Food
and Fisheries
Graeme Hall
Christ Church

Suplente:

Ruall Harris
Permanent Secretary
Ministry of Agriculture, Food and
Fisheries
Graeme Hall
Christ Church

BOLÍVIA

Titular:

Mauro Bertero Gutiérrez
Ministro de Asuntos Campesinos
y Agropecuarios
Ministerio de Asuntos Campesinos
y Agropecuarios
La Paz

Suplentes:

Raúl Garafulic Gutiérrez
Embajador de Bolivia en España
Embajada de Bolivia
Paseo de la Castellana, 179
Madrid

Alan Bojanic
Asesor
Ministerio de Asuntos Campesinos
y Agropecuarios
La Paz

Eduardo Landívar Roca
Ministro Consejero
Embajada de Bolivia
Paseo de la Castellana, 179
Madrid

BRASIL**Titular:**

Milciades Sá Freire
Assessor para Assuntos Internacionais
Ministério da Agricultura e Reforma
Agrária
Brasília, D.F.

Suplentes:

Lindolfo Collor
Embaixador do Brasil na Espanha
Embaixada do Brasil
Fernando el Santo, 6, Madrid

Laudemar Aguiar Neto
Secretário
Embaixada do Brasil
Fernando el Santo, 6
Madrid

Luiz F. Horta Rodrigues
Assessor do Ministro da Agricultura e Reforma Agrária
Ministério da Agricultura
e Reforma Agrária
Brasília, D.F.

Luiz Tarlei de Aragão
Assessor Internacional do Ministro
da Agricultura e Reforma Agrária
Ministério da Agricultura
e Reforma Agrária
Brasília, D.F.

CANADÁ

Titular:

Murray Cardiff
Parliamentary Secretary to the
Minister of Agriculture
Agriculture Canada
Sir John Carling Building
Ottawa, Ontario, K1A 0C5

Suplentes:

John E. McGowan
Senior Assistant Deputy Minister
Agriculture Canada
Sir John Carling Building
Ottawa, Ontario, K1A 0C5

Alan Gratias
Executive Director General
International Programs Directorate
Agriculture Canada
Sir John Carling Building
Ottawa, Ontario, K1A 0C5

David Sherwood
Director General
International Strategies and
Services Division
Agriculture Canada
Sir John Carling Building
Ottawa, Ontario, K1A 0C5

Harold Hickman
Advisor
Secretary of State for
External Affairs
House of Commons
Ottawa, Ontario K1A 0A6

Christian Lapointe
Director
Canadian International Development
Agency - CIDA
200 Promenade du Portage
Hull, Quebec, H1A 0G4

Assessores:

Kim O'Neil
Executive Assistant
Agriculture Canada
Sir John Carling Building
Ottawa, Ontario, K1A 0C5

James Lohoar
Trade Policy Advisor
Agriculture Canada
Sir John Carling Building
Ottawa, Ontario, K1A 0C5

Angel García
Protocol Officer
Agriculture Canada
Sir John Carling Building
Ottawa, Ontario, K1A 0C5

Susanne Francis
Communication Manager
Agriculture Canada
Sir John Carling Building
Ottawa, Ontario K1A 0C5

Lucie Larose
Canadian Coordinator
CIDA/IICA Project
Canadian International Development
Agency - CIDA
200 Promenade du Portage
Hull, Quebec, H1A 0G4

David Johnston
Agriculture Specialist
Canadian International Development
Agency - CIDA
200 Promenade du Portage
Hull, Quebec, H1A 0G4

Juan Valero
Advisor
Canadian International Development
Agency - CIDA
200 Promenade du Portage
Hull, Quebec, H1A 0G4

CHILE

Titular:

Juan Agustín Figueroa Yávar
Ministro de Agricultura
Ministerio de Agricultura
Santiago

Suplentes:

Juan Gabriel Valdés Soublette
Embajador de Chile en España
Embajada de Chile
Lagasca, 88
Madrid

Iván Nazif Astorga
Director de la División de Estudios
y Presupuesto
Ministerio de Agricultura
Santiago

Manuel Angel González
Jefe de Gabinete del Ministro
Ministerio de Agricultura
Santiago

Matías Undurraga Abbott
Segundo Secretario
Embajada de Chile en España
Lagasca, 88
Madrid

Milena Vodanovic
Encargada de Prensa
Embajada de Chile en España
Lagasca, 88
Madrid

COLOMBIA

Titular:

María del Rosario Sintés Ulloa
Ministro de Agricultura
Ministerio de Agricultura
Bogotá

Suplente:

Santiago Perry
Asesor del Ministro
Ministerio de Agricultura
Bogotá

COSTA RICA

Titular:

**Juan Rafael Lizano
Ministro de Agricultura y Ganadería
Ministerio de Agricultura y Ganadería
San José**

Suplentes:

**Antonio López Escarré
Embajador de Costa Rica en España
Embajada de Costa Rica
Paseo de la Castellana, 166
Madrid**

**Rómulo Olivo Filippe
Director Ejecutivo
Secretaría Ejecutiva de Planificación
Sectorial de Desarrollo Agropecuario - SEPSA
Apartado 10.094
1000 San José**

**Adolfo Shadid Shaina
Secretario Ejecutivo de la Liga Agrícola
Industrial de la Caña de Azúcar - LAICA
Apartado 2330
1000 San José**

DOMINICA

Titular:

Maynard Joseph
Minister of Agriculture
Ministry of Agriculture
Roseau

EL SALVADOR

Titular:

Antonio Cabrales
Ministro de Agricultura y Ganadería
Ministerio de Agricultura y Ganadería
San Salvador

Suplente:

Luis Enrique Córdova Macías
Jefe, Unidad de Análisis y de Políticas
Ministerio de Agricultura y Ganadería
San Salvador

EQUADOR

Titular:

Miguel Alfredo Saltos Guale
Ministro de Agricultura y Ganadería
Ministerio de Agricultura y Ganadería
Quito

Suplente:

Raúl Morales Ruiz
Director Nacional de Comercialización
Ministerio de Agricultura y Ganadería
Quito

Emilio Barriga
Director del Servicio Obligatorio del
Año Técnico Rural Agropecuario - SOATRA
Av. Amazonas y Eloy Alfaro
Quito

Cecilio Vera
Asesor del Ministro de Agricultura
Ministerio de Agricultura
Quito

ESTADOS UNIDOS

Titular:

Ann M. Veneman
Deputy Secretary of Agriculture
U.S. Department of Agriculture
Washington, D.C. 20250

Suplentes:

Joseph O'Mara
Special Negotiator
Office of Under Secretary for International
Affaires and Commodity Programs
U.S. Department of Agriculture
Washington, D.C. 20250

Owen B. Lee
Alternate Representative
Permanent Mission of the US to the OAS
Department of State
Washington, D.C., 20520

Richard McDonnell
Agricultural Counselor
U.S. Embassy in Spain
Serrano, 75
Madrid

James L. Walker
Coordinator for International Science
and Technology
Office of Assistant Secretary
for Science and Education
U.S. Department of Agriculture
Washington, D.C. 20250 - 0100

Ronald Curtis
Regional Agricultural Officer
Regional Office for Central America
and Panama - ROCAP/AID
U.S. Embassy in Guatemala
Guatemala, Guatemala

Roger P. Lewis
International Relations Adviser
International Organizations Division
Office of International Cooperation and
Development (OICD)
U.S. Department of Agriculture
Washington, D.C., 20250

Assessores:

David Mergen
Agricultural Attaché
U.S. Embassy in Spain
Serrano, 75
Madrid

Duane Sams
First Secretary
U.S. Embassy in Spain
Serrano, 75
Madrid

Kika de la Garza
Chairman
Committee on Agriculture
U.S. House of Representatives
Washington, D.C.

Mike Espy
Majority Whip at Large
Committee on Agriculture
U.S. House of Representatives
Washington, D.C.

Sid Morrison
Committee on Agriculture
U.S. House of Representatives
Washington, D.C.

Laverne Hubert
Staff, Committee on Agriculture
U.S. House of Representatives
Washington, D.C.

Marshall Livingston
Staff, Committee on Agriculture
U.S. House of Representatives
Washington, D.C.

GRENADA

Titular:

Phinsley St. Louis
Minister of Agriculture, Lands, Food
and Fisheries
Ministry of Agriculture, Lands, Food
and Fisheries
St. George's

Suplente:

Winston Phillips
Manager, Agricultural Rehabilitation
and Crop Diversification
Ministry of Agriculture, Lands, Food
and Fisheries
St. George's

GUATEMALA

Titular:

Adolfo Boppel Carrera
Ministro de Agricultura, Ganadería y
Alimentación
Ministerio de Agricultura, Ganadería y
Alimentación
Guatemala

Suplentes:

Juan José Serra Castillo
Embajador de Guatemala en España
Embajada de Guatemala
Rafael Salgado, 3
Madrid

Carlos Jiménez Liconá
Embajador de Guatemala ante la
Comunidad Económica Europea
Bruselas, Bélgica

Julio Antonio Torres Arriola
Ministro Consejero
Embajada de Guatemala en España
Rafael Salgado, 3
Madrid

Alfonso Quiñones Lemus
Consejero Comercial
Embajada de Guatemala en España
Rafael Salgado, 3
Madrid

GUIANA

Titular:

Patrick L. McKenzie, A.A.
Minister of Agriculture
Ministry of Agriculture
Georgetown

Suplente:

Lorna J. David
Permanent Secretary
Ministry of Agriculture
Georgetown

HAITI

Titular:

François Séverin
Ministre de l'Agriculture, des Ressources
Naturelles et du Développement Rural
Ministère de l'Agriculture, des Ressources
Naturelles et du Développement Rural
Damien
Port-au-Prince

Suplentes:

Emmanuel Grand Pierre
Coordonateur
Cabinet du Ministre de l'Agriculture
Ministère de l'Agriculture, des Ressources
Naturelles et du Développement Rural
Damien
Port-au-Prince

Paul Duret
Membre du Cabinet du Ministre de l'Agriculture
Ministère de l'Agriculture, des Ressources
Naturelles et du Développement Rural
Damien
Port-au-Prince

HONDURAS

Titular:

**Mario Nufio Gamero
Secretario de Estado en el
Despacho de Recursos Naturales
Tegucigalpa**

Suplentes:

**Marcio Sierra
Secretario Ejecutivo
Consejo de Desarrollo Agrícola - CODA
Ministerio de Recursos Naturales
Tegucigalpa**

**Roger Norton
Asesor del Ministro
Ministerio de Recursos Naturales
Tegucigalpa**

JAMAICA

Titular:

**Seymour Mullings
Minister of Agriculture
Ministry of Agriculture
Hope Gardens
Kingston 6**

Suplente:

Clarence Franklin
Permanent Secretary
Ministry of Agriculture
Hope Gardens
Kingston 6

MÉXICO

Titular:

Gustavo Gordillo de Anda
Subsecretario de Política Sectorial y Concertación
Secretaría de Agricultura y Recursos
Hidráulicos
México, D.F.

Suplentes:

Jesús Silva-Herzog
Embajador de México en España
Embajada de España
Paseo de la Castellana, 93
Madrid

Samuel Lichtensztein
Asesor Técnico Principal de
Proyectos - SARH/CEPAL
Nuevo León 210, Piso 18
México, D.F.

Federico Lamont
Asesor del Subsecretario de
Política Sectorial y Concertación
Secretaría de Agricultura y Recursos
Hidráulicos
México, D.F.

Rafael Paniagua
Asesor del Subsecretario de
Política Sectorial y Concertación
12 Rue Monçe
75005 París, Francia

José María Martínez
Director Adjunto
Instituto Nacional de
Capacitación Rural - INCA
México D.F.

Héctor Campos López
Director General de Salud Animal
Secretaría de Agricultura y Recursos
Hidráulicos
México, D.F.

Jesús B. Cardeña Rodríguez
Director General de Política Forestal
Secretaría de Agricultura y Recursos
Hidráulicos
México, D.F.

Carlos Enríquez Alcaraz
Director General de la Unidad de
Desarrollo Regional
Secretaría de Agricultura y Recursos
Hidráulicos
México, D.F.

Francisco del Río
Ministro
Embajada de México en España
Paseo de la Castellana, 93
Madrid

Evangelina Beltrán Pimienta
Subdirectora para Asuntos Multilaterales
Dirección General de Asuntos Internacionales
Secretaría de Agricultura y Recursos
Hidráulicos
México, D.F.

Héctor Iturbe Flores
Jefe, Departamento para Organismos Regionales
Dirección General de Asuntos Internacionales
Secretaría de Agricultura y Recursos
Hidráulicos
México, D.F.

NICARÁGUA

Titular:

Roberto Rondón Sacasa
Ministro de Agricultura
y Ganadería
Ministerio de Agricultura
y Ganadería
Managua

Suplentes:

Filadelfo Chamorro Coronel
Embajador de Nicaragua en España
Embajada de Nicaragua
Paseo de la Castellana, 127
Madrid

Sergio Mario Blandón Lanzas
Embajador de Nicaragua en Bélgica
Embajada de Nicaragua
Bruselas

Bayardo Selva Toruño
Director General de Cooperación Externa
Ministerio de Agricultura
y Ganadería
Managua

Beverly Cruz de Hurtado
Directora de la Secretaría
Ministerio de Agricultura
y Ganadería
Managua

Róger Quant Pallavicini
Ministro Consejero
Embajada de Nicaragua
Paseo de la Castellana, 127
Madrid

PANAMÁ

Titular:

**Ezequiel Rodríguez
Ministro de Desarrollo Agropecuario
Ministerio de Desarrollo Agropecuario
Panamá**

Suplente:

**Jorge Pacífico Adames
Embajador de Panamá en España
Embajada de Panamá
José Ortega y Gasset, 29
Madrid**

**Carlos Ernesto González Ramírez
Embajador Alterno de Panamá ante
las Comunidades Europeas
Av. Henri Dietrich, No.1
1200 Bruselas**

**Mario Rubén Elchelecu Palmieri
Asesor
Ministerio de Desarrollo Agropecuario
Panamá**

PARAGUAI

Titular:

Cayo Franco
Subsecretario de Estado de Agricultura
Ministerio de Agricultura y Ganadería
Asunción

Suplentes:

Ronaldo Dietze Junghanns
Director del Gabinete Técnico
Ministerio de Agricultura y Ganadería
Asunción

Rubén Adolfo Sapena
Embajador de Paraguay en España
Embajada de Paraguay
Castelló, 30
Madrid

PERU

Titular:

Enrique Rossl Link
Ministro de Agricultura
Ministerio de Agricultura
Lima

Suplente:

Víctor Kong Kong
Director
Grupo de Análisis de Política Agraria
Ministerio de Agricultura
Lima

REPÚBLICA DOMINICANA

Titular:

Nicolás Concepción García
Secretario de Estado de Agricultura
Secretaría de Estado de Agricultura
Santo Domingo

Suplentes:

Rafael Gautrau
Embajador de la República Dominicana
en España
Embajada de la República Dominicana
Paseo de la Castellana, 30
Madrid

Pedro Rijo
Subsecretario Técnico de
Planificación Sectorial
Secretaría de Estado de Agricultura
Santo Domingo

Danilo Duarte
Agregado
Embajada de la República Dominicana
Paseo de la Castellana, 30
Madrid

Jesús María Concepción
Asesor del Secretario de Estado
de Agricultura
Secretaría de Estado de Agricultura
Santo Domingo

SANTA LÚCIA

Titular:

Ferdinand Henry
Minister for Agriculture, Lands, Fisheries,
Forestry and Cooperatives
Ministry of Agriculture, Lands, Fisheries,
Forestry and Cooperatives
Manoel Street
Castries

Suplente:

Cosmos Richardson
Permanent Secretary
Ministry of Agriculture, Lands, Fisheries,
Forestry and Cooperatives
Manoel Street
Castries

ST. KITTS E NEVIS

Titular:

Keith Archibald
Director of Agriculture
Government Headquarters
Church Street
Basseterre

SÃO VICENTE E GRANADINAS

Titular:

Allan Cruickshank
Minister of Agriculture, Industry and Labour
Ministry of Agriculture, Industry and Labour
Kingstown

Suplente:

Geoffrey Venner
Permanent Secretary
Ministry of Agriculture, Industry and Labour
Kingstown

SURINAME

Titular:

George Soerjoesing
Permanent Secretary
Ministry of Agriculture, Animal Husbandry
and Fisheries
Cultuurtuinlaan
Paramaribo

TRINIDAD E TOBAGO

Titular:

Brinsley Samaroo, M.P.
Minister of Food Production
and Marine Exploitation
Ministry of Food Production and
Marine Exploitation
Port-of-Spain

Suplente:

Ronald Barrow
Chief Technical Officer
Ministry of Food Production and
Marine Exploitation
Port-of-Spain

URUGUAI

Titular:

Alvaro Ramos Trigo
Ministro de Ganadería, Agricultura
y Pesca
Ministerio de Ganadería, Agricultura
y Pesca
Montevideo

Suplentes:

Jorge Fernández Reyes
Director General
Ministerio de Ganadería, Agricultura
y Pesca
Montevideo

Juan Carlos Jorge Hiriart
Coordinador de la Unidad de Proyectos
y Cooperación Técnica
Oficina de Planificación y Política
Agropecuaria
Ministerio de Ganadería, Agricultura
y Pesca
Montevideo

VENEZUELA

Titular:

Jonathan Coles Ward
Ministro de Agricultura y Cría
Ministerio de Agricultura y Cría
Caracas

Suplentes:

Arturo Hernández Grisanti
Embajador de Venezuela en España
Embajada de Venezuela
Capitán Haya, 1
Madrid

Aristides Moreno Méndez
Director General Sectorial
de Planificación
Ministerio de Agricultura y Cría
Caracas

Mercedes Delgado Sifontes
Directora de Relaciones
Internacionales, Enc.
Ministerio de Agricultura y Cría
Caracas

J. Gerson Revanales
Consejero de Asuntos Económicos
y Comerciales
Embajada de Venezuela en España
Capitán Haya, 1
Madrid

PAÍSES OBSERVADORES PERMANENTES**BÉLGICA**

Marcel Lafarge
Consejero
Embajada de Bélgica en España
Paseo de la Castellana 18, 6o. Piso
28046 Madrid

ESPAÑA

Pedro Solbes Mira
Ministro de Agricultura, Pesca
y Alimentación
Ministerio de Agricultura, Pesca
y Alimentación
Madrid

Juan Antonio Blanco-Magadán y Amutio
Subsecretario de Agricultura, Pesca
y Alimentación
Ministerio de Agricultura, Pesca
y Alimentación
Madrid

Julio Blanco Gómez
Secretario General Técnico
Ministerio de Agricultura, Pesca
y Alimentación
Madrid

Javier Giménez Ugarte
Director General
Instituto de Cooperación Iberoamericana - ICI
Ministerio de Asuntos Exteriores
Madrid

Jesús Miranda de Larra
Consejero de Agricultura
Embajada de España
Washington

Javier Matut Archanco
Consejero de Agricultura
Representación Permanente de España
en la Comunidad Económica Europea
Bruselas

Fernando Estirado Gómez
Subdirector General de Protección
de la Naturaleza
Ministerio de Agricultura, Pesca
y Alimentación
Madrid

Carlos Beltrán Fernández
Subdirector General de
Programas Operativos
Ministerio de Agricultura, Pesca
y Alimentación
Madrid

Javier Martínez Vasallo
Director Técnico de
Relaciones Científicas
Ministerio de Agricultura, Pesca
y Alimentación
Madrid

José María Iturbe Hernando
Jefe del Gabinete del Secretario
General de Alimentación
Ministerio de Agricultura, Pesca
y Alimentación
Madrid

José Alvarez Ramos
Consejero de Agricultura, Pesca
y Alimentación
Embajada de España en Costa Rica
Apartado 10150
1000 San José, Costa Rica

Javier Casas
Subdirector General
Instituto de Cooperación
Iberoamericana - ICI
Ministerio de Asuntos Exteriores
Madrid

Rafael Milán Díez
Asesor del Ministro
Ministerio de Agricultura, Pesca
y Alimentación
Madrid

Juan Ignacio de la Vega Luque
Consejero Técnico
Instituto de Cooperación
Iberoamericana - ICI
Ministerio de Asuntos Exteriores
Madrid

FRANCA

Henri de Coignac
Embajador de Francia en España
Embajada de Francia
Calle Olozag No. 9
28001 Madrid

Claude Chereau
Director de Producción
e Intercambios
Ministerio de Agricultura
78-80, Rue de Varenne
75007 París

Jean François Collin
Consejero Técnico en el Gabinete
del Ministro de Agricultura
Ministerio de Agricultura
78-80, Rue de Varenne
75007 París

Jean-Marie Aurand
Agregado Agrónomo
Embajada de Francia en España
Calle Olozag No.9
28001 Madrid

ITÁLIA

Giovanni Gorla
Ministro de Agricultura
Ministerio de Agricultura
Via XX Settembre
Roma

Antonio Ciarrapico
Embajador de Italia en España
Embajada de Italia
Lagasca, 98
Madrid

Giandomenico Magliano
Asesor Diplomático
Ministerio de Agricultura
Via XX Settembre
Roma

Pio Luigi Teodorani Fabbri
Primer Consejero Comercial
Embajada de Italia en España
Lagasca, 98
Madrid

Giorgio Brandolini
Investigador
Instituto Agronómico de Ultramar
Ministerio de Asuntos Exteriores
Via Cocchi 4
Florenia

JAPÃO

Hirotsugu Amamiya
Primer Secretario
Embajada de Japón en España
Joaquín Costa, 29
Madrid

PAISES BAIXOS

Piet Buckman
 Ministro de Agricultura, Naturaleza
 y Pesca
 Ministerio de Agricultura, Naturaleza
 y Pesca
 P.O. Box 20401
 2500EK, La Haya

Albert J.A.M. Nooij
 Embajador de los Países Bajos en España
 Embajada de los Países Bajos
 Paseo de la Castellana, 178
 Madrid

Peter J. Jorna
 Consejero Agrícola
 Embajada de los Países Bajos en España
 Paseo de la Castellana, 178
 Madrid

PORTUGAL

Arpindo Cunha
 Ministro da Agricultura
 Ministério da Agricultura
 Plaza do Comércio
 1100 Lisboa

Isabel Sarmento
 Membro do Gabinete
 Ministério da Agricultura
 Plaza do Comércio
 Lisboa

Delfim Costa
Membro do Gabinete
Ministério da Agricultura
Lisboa

REPÚBLICA ÁRABE DE EGITO

Mahmoud Amin Hassanein
Consejero
Embajada de la República Árabe
de Egipto en España
Velázquez, 69
Madrid

REPÚBLICA FEDERAL DA ALEMANHA

Ignaz Kiechle
Ministro Federal de Alimentación,
Agricultura y Bosques
Ministerio Federal de Alimentación,
Agricultura y Bosques
Bonn

Guido Brunner
Embajador de la República Federal
de Alemania en España
Embajada de la República Federal de Alemania
Fortuny, 8
28010 Madrid

Peter Schmidt
Jefe del Gabinete del Ministro
Ministerio Federal de Alimentación,
Agricultura y Bosques
Bonn

Hellmut Altpeter
Consejero Ministerial
Ministerio Federal de Alimentación,
Agricultura y Bosques
Bonn

Joachim Schaefer
Consejero Agrónomo
Embajada de la República Federal de Alemania
Fortuny, 8
28010 Madrid

Elke Jahn
Intérprete
Ministerio Federal de Alimentación,
Agricultura y Bosques
Bonn

ROMENIA

Petru Marculescu
Ministro de Agricultura y Alimentación
Ministerio de Agricultura y Alimentación
Bucarest

Nicolae Horia
Consejero
Ministerio de Agricultura y Alimentación
Bucarest

Luminita Draghici
Intérprete
Ministerio de Agricultura y Alimentación
Bucarest

Vasile Dan
Encargado de Negocios a.i.
Embajada de Rumania en España
Alfonso XII, 157
Madrid

Ion Plopeanu
Consejero Económico
Embajada de Rumania en España
Alfonso XII, 157
Madrid

OUTROS PAÍSES OBSERVADORES

DINAMARCA

Birgitte Moller Christensen
Consejero
Embajada de Dinamarca en España
Claudio Coello, 91
Madrid

GRÉCIA

Christos Koskinas
Viceministro de Agricultura
Ministerio de Agricultura
Atenas

Dimitrios Moutsatsos
Economista
Ministerio de Agricultura
Atenas

Petros Panayotopoulos
Primer Secretario
Embajada de Grecia en España
Doctor Arce, 24
Madrid

IRÁ

Mohammed Jadad Sadeghian
Segundo Secretario
Embajada de Irán en España
Madrid

IRLANDA

Séamus Kirk T.D.
Ministro de Estado
Ministerio de Agricultura
y Alimentación
Kildare Street
Dublin 2

Sean O'Shea
Consejero Especial
Ministerio de Agricultura
y Alimentación
Kildare Street
Dublin 2

Séamus Healy
Secretario General Adjunto
Ministerio de Agricultura
y Alimentación
Kildare Street
Dublin 2

Kenneth Thompson
Consejero
Embajada de Irlanda en España
Caludio Coello, 73
Madrid

REINO UNIDO DA GRÃ-BRETANHA

David Curry
Parlamentary Secretary
Ministry of Agriculture, Fisheries
and Food
London

Caroline-Jane Rabagliati
First Secretary
Embassy of United Kingdom of
Great Britain in Spain
Fernando el Santo, 16
Madrid

Anne-Marie Gartland
Private Secretary
Ministry of Agriculture, Fisheries
and Food
London

ORGANISMOS DO SISTEMA INTERAMERICANO**ORGANIZAÇÃO DOS ESTADOS AMERICANOS (OEA)**

João Clemente Baena Soares
Secretário-Geral
Organização dos Estados Americanos
17th, Constitution Ave., N.W., Room 20
Washington, D.C. 20006
EUA

Hugo de Zela
Chefe de Gabinete do Secretário-Geral
Organização dos Estados Americanos
17th, Constitution Ave., N.W., Room 20
Washington, D.C. 20006
EUA

BANCO INTERAMERICANO DE DESENVOLVIMENTO

Lucio Reca
Gerente, Departamento de Análisis de Proyectos
Banco Interamericano de Desarrollo
1300 New York Ave., N.W.
Washington, D.C. 20577
EUA

COMISSÃO INTERAMERICANA DE MULHERES (CIM)

Ana Lucina García Maldonado
Delegada Titular de Venezuela
Edificio Torre La Provisora
Piso 21, Oficina 2
Caracas, Venezuela

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE (OPS)

Elmer Escobar
Programa de Salud Pública Veterinaria
Organización Panamericana de la Salud
525, 23rd. Street, N.W.
Washington, D.C. 20037
EUA

OBSERVADORES DE ORGANISMOS

ASSOCIAÇÃO LATINOAMERICANA DE INSTITUIÇÕES
FINANCEIRAS DE DESENVOLVIMENTO (ALIDE)

Luis Tarrafeta
Presidente
Banco de Crédito Agrícola de España
Madrid

Moisés Rodríguez
Director General de Producción
Banco de Crédito Agrícola de España
Madrid

Manuel Dapena
Asesor
Dirección General de Producción
Banco de Crédito Agrícola de España
Madrid

Francisco Gutiérrez
Jefe
Departamento de Programas Especiales
Banco de Crédito Agrícola de España
Madrid

CARIBBEAN COMMUNITY SECRETARIAT (CARICOM)

Ronald M. Gordon
Officer in Charge
Agricultural Development Section
P.O. Box 10827
Georgetown, Guyana

**CENTRE DE COOPERATION INTERNATIONALE EN RECHERCHE
AGRONOMIQUE POUR LE DEVELOPPEMENT (CIRAD)**

Henri Carsalade
Directeur General
42 Rue Scheffer
75116, Paris, France

CENTRO INTERNAZIONALE CROCE-VIA

Andrea A. Gaifami
Coordinator of the Agricultural Sector
Via Ferraironi 88/G
00172 Rome, Italy

**COMISION DE ACCION DE APOYO AL DESARROLLO ECONOMICO
SOCIAL DE CENTROAMERICA (CADESCA)**

Eduardo Stein Barillas
Secretario
Comisión de Acción de Apoyo al Desarrollo
Económico Social de Centroamérica
Apartado 5215
Zona 5, Panamá, Rep. de Panamá

COMUNIDADE ECONOMICA EUROPEIA (CEE)

Juan Prat
Director General de Relaciones
Norte-Sur
Rue de la Loi 200
1049 Bruselas, Bélgica

Carmen Ortiz Bru
Encargada de América Central
Rue de la Loi 200
1049 Bruselas, Bélgica

FACULTAD LATINOAMERICANA DE CIENCIAS SOCIALES (FLACSO)

Marta Casaus
Investigadora Asociada
Gaitanes 69
28100 Madrid, España

FONDO INTERNACIONAL PARA O DESENVOLVIMENTO AGRÍCOLA
(FIDA)

Idriss Jazairy
President
107, Via del Serafico
00142 Rome, Italy

Roberto Haudy De Soucy
Project Officer
Latin American and Caribbean Division
107, Via del Serafico
00142 Rome, Italy

INSTITUTO DE RELACIONES EUROPEAS
LATINOAMERICANAS (IRELA)

Ricardo Lagos Andino
Subdirector
Pedro de Valdivia, 10 E.
28006 Madrid, España

Francisco Tomé de Castro
Becario
Pedro de Valdivia, 10 E.
28006 Madrid, España

Jesper Tvevad
Investigador
Pedro de Valdivia, 10 E.
28006 Madrid, España

JUNTA DO ACORDO DE CARTAGENA

Fernando Sanz
Miembro
Casilla 18-1177
Lima 18, Perú

Luis Paz Silva
Jefe, Departamento Agropecuario
Casilla 18-1177
Lima 18, Perú

Fernando del Aguila
Asesor de la Comunidad
Económica Europea
Casilla 18-1177
Lima 18, Perú

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A AGRICULTURA
E A ALIMENTAÇÃO (FAO)

Rafael Moreno
Subdirector y Representante Regional
para América Latina y el Caribe
Avda. Santa María, No. 6700
Santiago, Chile

Javier Pérez de Vega
Subdirector de Gabinete
Via delle Terme di Caracalla
00100 Roma, Italia

ORGANISMO INTERNACIONAL REGIONAL DE SANIDADE
AGROPECUÁRIA (OIRSA)

Rafael E. Mata
Director Ejecutivo
Apartado Postal (01) 61
San Salvador, El Salvador

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO (PNUD)

Alexander Davidson
Principal Technical Adviser
Technical Advisory Division
One United Nations Plaza
New York, N.Y. 100017
USA

RADIO NEDERLAND TRAINING CENTRE

José Pérez Sánchez
Jefe del Proyecto IICA/RNTC
Apartado 880, Centro Colón
1007 San José, Costa Rica

Néstor Hugo Cárcamo
Producer/Coordinator
Spanish-Latin American Department
P.O. Box 222
1200, JG Hilversum
Witte Kruislaan 55
The Netherlands

UNION INTERNACIONAL PARA LA CONSERVACION DE LA
NATURALEZA (UICN)

Virgilio Cozzi
Director Regional para Centroamérica
Apartado Postal 91
1009 San José, Costa Rica

UNITED NATIONS DEVELOPMENT FUND FOR WOMEN (UNIFEM)

Claudine Correia
Officer in Charge, Latin American
and Caribbean
304 East 45th Street, Room 616
New York, N.Y. 10017
USA

DIRETORES EMÉRITOS DO IICA

José Emilio G. Araujo
Director Emérito del IICA
Rua Antonio Basilio 450, Apt. 801
20511 Tijuca
Rio de Janeiro, R.J.
Brasil

Armando Samper
Director Emérito del IICA
Apartado Aéreo 100-286
Bogotá, Colombia

Francisco Morillo Andrade
Director Emérito del IICA
Av. 13A - Esq. Calle 66A
Residencia Maracaibo, Apto. 3B
Maracaibo, Venezuela

FUNCIONÁRIOS DO IICA

Martín E. Piñeiro	Diretor-Geral
L. Harlan Davis	Subdiretor-Geral
David Black	Representante do IICA nos Estados Unidos
Alfonso Cebreros	Subdiretor-Geral Adjunto de Operações
Manuel Chiriboga	Diretor do Programa III - Organização e Administração para o desenvolvimento Rural
Fernando Dall'Acqua	Diretor do Centro de Programas e Projetos de Investimento (CEPPI)
Victor del Angel	Chefe da Divisão de Cooperação Internacional
Luis Arturo del Valle	Diretor de Operações da Área Central
Ernani Fiori	Representante do IICA o Canadá
Jerry Fowler	Diretor do Programa V-Sanidade Agropecuária
Carlos Garramón	Representante do IICA na Argentina

Roger Guillén	CORECA
Diego Londoño	Representante do IICA na Venezuela
Gordon Mair	Diretor de Finanças
José Nagel	Diretor do Centro Intera- mericano de Documentação e Informação Agrícola (CIDIA)
Manuel Otero	Assessor do Diretor-Geral
J. André Ouellette	Diretor da Coordenação de Assuntos Institucionais
Víctor Palma	Diretor de Operações da Área Andina
Reginald Pierre	Diretor de Operações da Área Caribe
Carlos Pomareda	Diretor do Programa I - Análise e Planejamento da Política Agrária
Rodolfo Quirós	Diretor do Programa IV - Comércio e Agroindústria
Carlos Rucks	Diretor de Operações da Área Sul

Eduardo Trigo

**Diretor do Programa II -
Geração e Transferência
de Tecnologia**

Jorge Werthein

**Diretor de Relações Ex-
ternas**

FUNICIONÁRIOS DO CATIE

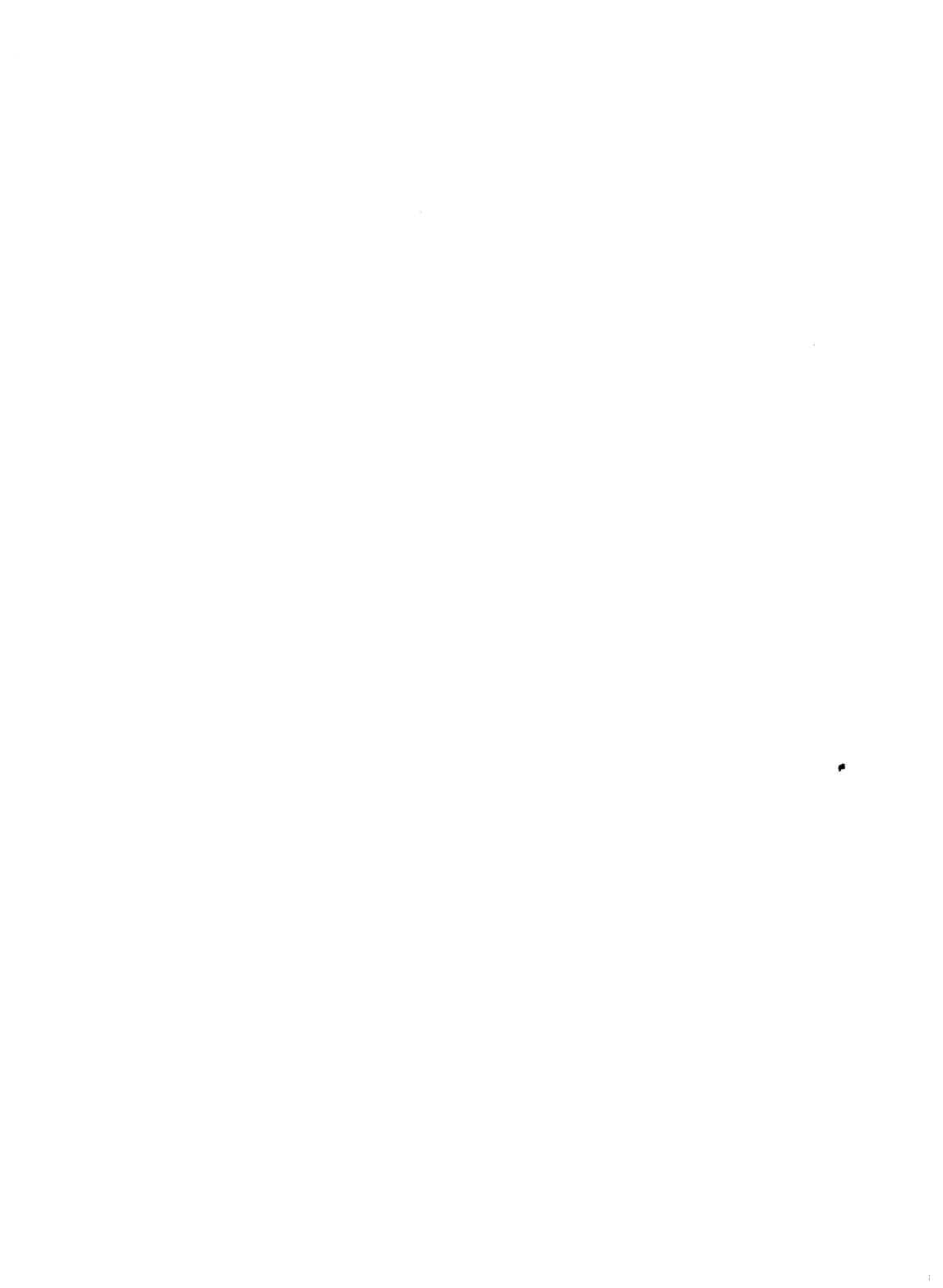
Rodrigo Tarté

Diretor-Geral

Alvaro Jaikel

Diretor de Finanças

LISTA DE DOCUMENTOS



LISTA DE DOCUMENTOS

IICA/JIA/Doc.162(91)rev.	Temário
Sem número	Mensagem do Diretor-Geral
Sem número	Relatório do Presidente do Comitê Executivo sobre as Reuniões do Biênio 1990-1991
IICA/JIA/Doc.163(91)	Relatórios anuais 1989 e 1990
IICA/JIA/Doc.164(91)	Relatório dos Auditores Externos e Comentários do Diretor-Geral sobre os Relatórios dos Auditores Externos (1989-1990)
IICA/JIA/Doc.165(91)	Projeto de Orçamento-Programa 1992-1993
IICA/JIA/Doc.166(91)	Cumprimento das Resoluções da Quinta Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura
IICA/JIA/Doc.167(91)	Relatório do Diretor-Geral sobre o PLANALC

Sem número	Relatório Bienal (1990-1991) do Representante da Junta Interamericana de Agricultura perante o Centro Agronômico Tropical de Pesquisa e Ensino (CATIE)
IICA/JIA/Doc.168(91)	Proposta de Modificação do Contrato do CATIE
Sem número	Relatório do Presidente da X Conferência Interamericana de Ministros da Agricultura (CIMA)
IICA/JIA/Doc.169(91)	Inclusão de Saint Kitts e Nevis no Quadro de Países Participantes do Comitê Executivo
IICA/JIA/Doc.170(91)	Galardões Interamericanos no Setor Rural
IICA/JIA/Doc.171(91)	Candidaturas ao Título de Pessoal Emérito
IICA/JIA/Doc.172(91)	Delegação de Funções Administrativas da Junta Interamericana de Agricultura ao Comitê Executivo: Outorga do Título de Pessoal Emérito
IICA/JIA/Doc.173(91)	Mudança de data da Décima Segunda Reunião Ordinária do Comitê Executivo

IICA/JIA/Doc.174(91)

Data e Local da Sétima
Reunião Ordinária da
Junta Interamericana de
Agricultura

IICA/JIA/Doc.175(91)

Programa de Trabalho
Provisório

Documentos INFO

INFO No. 1

Relatório do Diretor-
Geral aos Países Membros
do Comitê Executivo
1990-1991, sobre a con-
tratação de Consultores

INFO No. 2

Medidas adotadas pelo IICA
em cumprimento da Resolu-
ção 156 da JIA e da Reso-
lução 150 do Comitê
Executivo

INFO No. 3

Custos Administrativos e
Técnicos Indiretos (CATI)

FUNCIONÁRIOS DA REUNIÃO

FUNCIONÁRIOS DA REUNIÃO

Secretário Técnico	J. André Ouellette
Secretária do Diretor- Geral	Lilli Pomarino
Assessor Jurídico	William M. Berenson
Assistente do Secretário Técnico e Chefe da Secretaria de Documentos	Roxana Montero
Coordenação de Atas	Gonzalo Estefanell
Redatores de Ata	Ana María Arias Susana Lalli Roberto Flores Barbara B. Rojas* Tomás Saraví* Eduardo Salvadó
Protocolo	Víctor del Angel
Imprensa	Patricia León
Serviço de Idiomas	
Coordenação e Super- visão	Susana Raine
Supervisão	Marilia Alvarez

Revisores Tradução

Inglês Paul Murphy
Deborah Cheiftz-Pira*

Português Dorival Moreira*
Zita Pessoa*

Espanhol Alonso Oroz*
Ana Villa*

Tradutores

Português Almerisio Lopes*
Carlos Ramírez*

Intérprete Barbara M. Cohen

Administração Financeira María Araya

Secretaria de Documentos

Subchefe Maritza Chavarría

Inscrição Aiza Vargas
Olga Zeledón

Serviço de Salas
Coordenação Zaida Granados

* Pessoal contratado pelo IICA especialmente para a reunião

**Distribuição de
Documentos
Coordenação**

María Elena González

**Coordenação Proces-
samento e Correção
de Textos**

**Flor Loaiza
Patricia Jara
Zahira Obando
Clotilde Rodríguez**

FUNCIÓNÁRIOS DO GOVERNO DA ESPANHA

Coordenação Geral	Julio Blanco Jesús Miranda Enrique Castañé Javier Piernavieja Fernando Bufalá María Ester Nerecán Begoña Rueda
Coordenação Protocolo	Ana Hernández
Coordenação Hospedagem	Eulalia Chornique
Coordenação Pessoal	Blanca Gimeno
Coordenação Comunicações	Isidro Pinilla
Coordenação Apoio Logístico	José Miguel Aguilar
Coordenação Transporte	Angeles Cortés
Serviço de Informática	
Coordenador	Jesús Gallego
	Bonifacio Sanz Roca José Manuel Pedrosa Santiago Jiménez María del Mar Gómez Rodolfo Contreras María Cruz García

Imprensa

Chefe	Serotina Alcalde
Coordenadora	Rosa Prada
Jornalistas	Alberto Estevez Luisa María Torres Nieves López

Intérpretes

Espanhol	Patricia Altamirano Isabel Borman Cristina Mateos Francisco Vanreigersberg
Francês	Michele Amirault Anik Laval
Inglês	Roger Fuchs Ingrid Perdew Patricia Phelan
Português	Teresa Bastos Ma. Luisa Mas Margarita Señor Tina Sitina
Alemão	Angelika Freund Mercedes Frielindorf
Italiano	Piero Grandise Francesca Bona Vicino

Tradução**Tradutores****Espanhol**

Susana Gómez
 Alejandro Folk
 Covadonga Villa

Inglês

William Clarke
 Carolina Haslet
 Jeniffer McDonald
 Fiona Westbury

Operadores de Texto**Espanhol**

Almudena García Pastor
 Blanca G. Mas Hernández
 María Mezquita Iruñuela
 Rosa Pinedo

Francês

Isabel Alandete
 Claire Aubert
 Rosa Gangutia
 Virginia Nevado Gómez

Inglês

Belén Alandete Medrano
 Carlos Pedro Mas Hernández
 Emilio Moliner Szapary
 Cristina Salmerón

Português

Elena Alonso Miranda
 María Helena Araujo
 Gloria García-Mina Cabredo
 Isabel Lara

Corretores de Texto**Espanhol**

Mercedes Andrés
 Inés González Zarza
 Edith Llerena Blanco
 Francisco Romera Alvarez

Francês

Anne Bourdeaut Joubert
 Juan Manuel Borda
 Evelyne Lorzil
 Gilbert Ortega

Inglês

Katya García-Antón
 Alison Louise Frost
 Juan Manuel López-Chanes
 Jonathan Pell

Português

Ana Nery Damasceno
 Isadora Guise
 Mercia Lima de Oliveira
 Eva Schnell

Secretárias

Consuelo Echeverría
 Carmen Deike
 Susana Hornedo
 Elena del Portillo
 Paloma Sarandeses
 Virginia Stuyck
 Mónica Ussia
 Inés Valero

Recepcionistas**Aeroporto**

Michaela Burger-Scheidlin
 Cristina Lapetra

Hotéis

Mónica Lanzón Fernández
 Isabel Mora J.
 Asunción Villalonga
 Concepción Villalonga

**Palácio dos
Congressos**

María del C. Bufalá Rico
 Marta Calonje Alonso
 Elena del Busto
 Helene Dhainaut Grasset
 María Espadas Bardón
 Marta León Pinilla
 Macarena Muñoz-Rojas
 Elena Pérez de Herrasti
 Paloma Romero López
 Ana Valero Lapetra

**Reprografia e
Encadernação**

Tomás García Stuyck
 Valentín Gómez Zavala
 Javier Hernández Mañueco
 Andrés Jardón Beamonte
 José Ramón López
 Francisco Javier Luesma
 Santiago Luesma Hernández
 Alvaro Olivares Ynzenga
 Ignacio Olivares Ynzenga
 Andrés Pérez de Herrasti
 Boris Pena Cobian
 Francisco Stuyck Lapetra
 Santiago Stuyck Roig
 Javier Valero Lapetra

FUNCIONÁRIOS DO GOVERNO DO CANADÁ¹

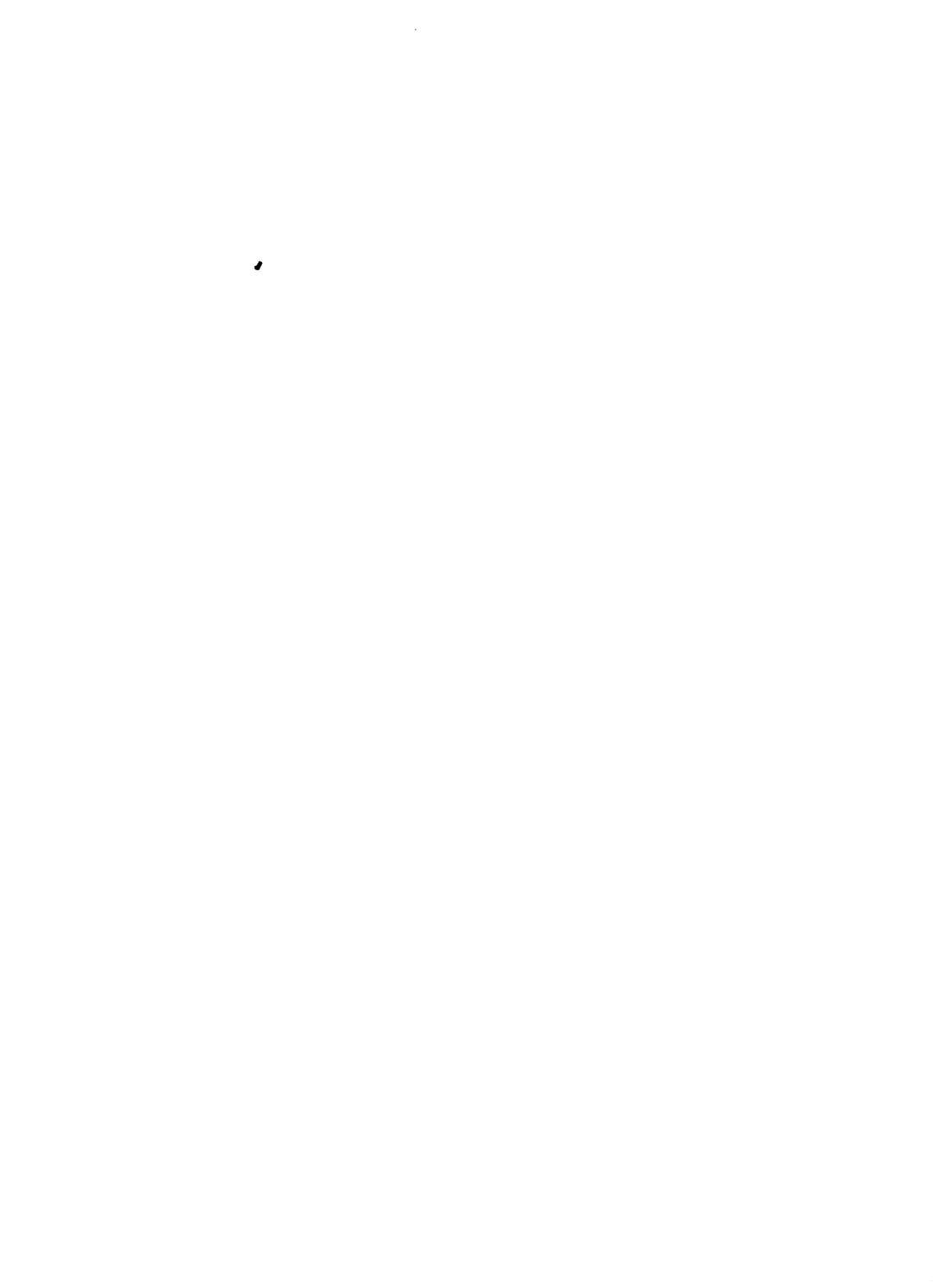
Revisores	Bruno Lobrichon Jean Marcotte
Tradutores	Monique Dufournaud Dominique Leduc Yoland Guibord Michelle Lemaitre
Intérpretes	Jacques Gruber Bernard Luciani Michel Wolteche

FUNCIONÁRIOS DO BID E DA OEA²

Tradutores	Carmen Castro (OEA) Francisco Pereira (BID)
-------------------	--

¹ ao francês

² ao português



DISCURSOS PRONUNCIADOS NA SESSÃO DE ABERTURA

DISCURSO DE S. M. JUAN CARLOS I, REI DA ESPANHA

É com grande prazer que lhes dou, em nome do povo espanhol, as mais cordiais boas-vindas a esta Conferência Interamericana.

A realização em solo espanhol desta importante reunião nos enche de orgulho e nos honra, pois cumpre nossa vocação histórica de nação ponte entre a Europa e a América.

A Espanha, em harmonia com os países do continente americano, promove em 1992 a grande celebração do quinto centenário do encontro de dois mundos.

Ao realizar-se em Madri, a X CIMA possibilita também o encontro entre os ministros do continente americano e os ministros da Comunidade Económica Européia e representa uma antecipação dos múltiplos contatos que terão lugar no próximo ano entre a Espanha e a América.

Gostaria de destacar a importância desta conferência e da reunião de ministros da agricultura de ambos os continentes, dada a situação internacional de procura de uma nova ordem, mais justa, para o futuro.

Levando em conta o tema a ser tratado - a agricultura -, setor básico para a vida e o desenvolvimento da humanidade, é inegável a importância destes atos.

O passar dos séculos fez com que aqueles dois mundos, cujo encontro está prestes a celebrar mais um centenário, se fossem fundindo num só, cada vez mais dependentes de ações recíprocas, cada vez mais conscientes de que o futuro de um é o futuro do outro.

Com esse espírito de interdependência e de integração, a X CIMA e o encontro entre ministros da agricultura permitirão, sem sombra de dúvida, progredir na busca de soluções que hão de resultar em um mundo melhor para todos.

A Espanha, considerando a importância de seus vínculos históricos e culturais com os países latino-americanos e caribenhos e tendo presente a coincidência de interesses, dedica um esforço muito especial à cooperação. O Alto Comissariado para a Comemoração do Quinto Centenário aprovou no ano passado, sob a minha presidência, o Plano do Quinto Centenário, no qual muito se reforça a cooperação, a fim de empreender, de maneira pragmática e com visão de futuro, um esforço conjunto que beneficie a todos.

Com este plano, meu país colocará à disposição da América Latina e do Caribe importantes recursos que serão destinados a três áreas principais:

- Promoção das atividades do Instituto de Cooperação Ibero-Americana.
- Tratados de amizade e cooperação e programas plurianuais.
- Fundo do Quinto Centenário, do Banco Interamericano de Desenvolvimento.

Dentre as prioridades de investimento, destacam-se os setores agroalimentar e da pesca; em resposta à enorme importância do desenvolvimento desses setores para a economia da região.

Em 1992 serão realizados na Espanha grandes eventos de âmbito internacional. Refiro-me à Exposição Universal

de Sevilha, aos Jogos Olímpicos em Barcelona, à designação de Madri como capital europeia da cultura e à Segunda Reunião de Cúpula Ibero-Americana. A relação direta no mais alto nível, entre os países da região ibero-americana, foi muito positiva na Primeira Reunião de Cúpula, realizada no México, e espero que a próxima reunião, assim como as que a sucederem, possibilitem melhorar as relações entre todos os povos ibero-americanos e destes com o resto do mundo.

Desejo-lhes os melhores resultados e o maior êxito nestas reuniões e estou certo de que não pouparão esforços para alcançar os objetivos visados.

Com meus agradecimentos, deposito minha confiança em todos os senhores e declaro aberta a X Conferência Interamericana de Ministros da Agricultura.

**DISCURSO DO SR. PEDRO SOLBES, MINISTRO DA AGRICULTURA,
PESCA E ALIMENTAÇÃO DA ESPANHA**

Como Ministro da Agricultura, Pesca e Alimentação do Reino da Espanha e Presidente da X Conferência Interamericana de Ministros da Agricultura, é com grande satisfação que dou as boas-vindas a todos os participantes desta magna conferência.

De maneira especial quero agradecer a Vossa Majestade sua presença neste ato inaugural e transmitir-lhe a satisfação, da parte de todos os que participam desta conferência, com a importância que Vossa Majestade atribui às relações entre a Espanha e a América, bem como ao tema fundamental da agricultura.

Também é motivo de prazer a presença do Secretário-Geral da Organização dos Estados Americanos, Embaixador Baena Soares.

Apresento minhas saudações a todos os ministros e embaixadores dos países membros e observadores do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura, bem como ao seu Diretor-Geral, Dr. Martín Piñeiro, e aos diretores de outras organizações internacionais aqui presentes.

A todos quero expressar meu profundo agradecimento por sua participação e desejar uma feliz estada em meu país durante estes dias.

É uma honra para a Espanha que Madri tenha sido escolhida como sede desta Conferência Interamericana de Ministros da Agricultura. O fato de ser neste país que

pela primeira vez esta conferência se realiza fora do continente americano traz grande satisfação a todos os espanhóis.

Em 1992 a Espanha será o cenário de grandes acontecimentos de nível internacional. A X Conferência Interamericana de Ministros da Agricultura e a II Conferência Mundial de Ministros da Pesca, recentemente realizada na Galícia, servem de preâmbulo a tais eventos.

A Espanha considera que se trata de grandes oportunidades para ampliar e reforçar as tradicionais relações entre a Europa e a América.

No âmbito da cooperação agrícola, meu país acumula importante tradição tanto na esfera multilateral quanto na estritamente bilateral.

A ação solidária e coordenadora do IICA permite que os países tenham uma atuação muito mais positiva na área da cooperação.

Nosso relacionamento com o Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura é antigo e tem laços sólidos. Há muitos anos somos um dos países observadores.

Com a realização desta Conferência na Espanha, sentimo-nos orgulhosos de poder promover entendimento entre os povos em setor tão fundamental como o agrícola, base de todo desenvolvimento e fornecedor das matérias mais necessárias à subsistência. Desde que a Espanha se tornou membro da Comunidade Econômica Européia não poupa esforços para elevar o nível de cooperação com a América Latina e o Caribe.

Quero manifestar que continuaremos a trabalhar nesse sentido ainda com maior esperança e vontade.

Esta Conferência se realiza em momento histórico de enorme repercussão. Escusado será lembrar os acontecimentos mundiais que ocorreram e ainda ocorrem, pois são do conhecimento de todos. A reflexão e o debate a que se dedicarão os ministros da agricultura do continente americano nestes dias devem servir para estabelecer os parâmetros segundo os quais se desenvolverá a ação coordenadora no setor agroalimentar na década de 90. Esta deve ser uma década próspera, que compense os erros e desequilíbrios ocorridos na década de 80.

O tema escolhido para a X CIMA, A Agricultura da América Latina e do Caribe no Contexto Internacional da Década de 90: Estratégias para o Fim do Século, além de muito acertado, é um exemplo de como enfocar a complexa situação atual.

Um intercâmbio de idéias em busca de objetivos e soluções para melhor preparação do setor agrícola da América Latina e do Caribe deve emoldurar os enormes esforços a serem envidados na marcha do desenvolvimento econômico e da estabilidade democrática.

Estejam certos de que a Espanha estará colaborando nessa missão com seu alento e esforço.

Permitam-me também destacar o encontro entre os ministros participantes da X CIMA e os ministros da agricultura da CEE e altos funcionários da Comissão das Comunidades Europeias.

Dois são os temas sobre os quais se trocarão idéias: o futuro do comércio agroalimentar e a cooperação entre a CEE e a América Latina e o Caribe.

A importância intrínseca dos temas aumenta ao contemplarmos a situação de desequilíbrio internacional. O estudo conjunto de objetivos e soluções sob prisma comum e com enfoque positivo é muito importante e deve ter repercussões favoráveis para todos.

A integração e a comunhão de interesses foram essenciais ao desenvolvimento da Europa Ocidental nos últimos anos. A Espanha e a Europa observam com satisfação o processo de integração na América. Estamos convencidos de que esse processo trará benefícios tanto para o próprio continente americano como para as relações internacionais.

Como Presidente da X CIMA, espero e desejo que nossos trabalhos nestes dias produzam idéias claras e linhas de atuação comuns que permitam maior desenvolvimento de todos os países com base em um setor agroalimentar mais forte e ordenado.

Asseguro-lhes que o esforço da Espanha traduzido em cooperação agrícola com a América Latina e o Caribe se manterá no mais alto nível possível. Neste momento quero oferecer a participação da Espanha num acordo de cooperação destinado à conservação de espécies da América Latina e do Caribe que será benéfico para a humanidade ao evitar que se perca valioso potencial genético do continente americano, conservando-o adequadamente e utilizando-o no melhoramento de suas culturas e de seus animais. Poder-se-á com isso incrementar o desenvolvimento e melhorar a qualidade de vida das populações rurais.

Agradeço a participação de todos nesta X CIMA, com a certeza de que se esforçarão máximo para que tenha resultados positivos, pois estão todos perfeitamente conscientes da importância desta conferência e das posições a serem aqui adotadas para melhor entendimento e desenvolvimento dos países participantes.

Muito obrigado.

**DISCURSO DO SR. JUAN RAFAEL LIZANO, MINISTRO DA
AGRICULTURA E PECUÁRIA DA COSTA RICA**

Como Presidente que fui da Quinta Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura, desejo expressar minha satisfação em participar desta reunião, pois estou plenamente convencido de que o futuro do nosso continente está estreitamente ligado ao desempenho do setor agropecuário.

Com as atividades desta Sexta Reunião daremos continuidade aos múltiplos esforços de coordenação e integração que vimos propondo e impulsionando há vários anos; o mais importante, porém, é que faremos uma pausa para estudar se seguiremos o rumo previamente traçado, faremos ajustes ou francamente mudaremos a linha de nossas ações.

Devemos aproveitar ao máximo a oportunidade que este foro nos oferece para a discussão frutífera e o intercâmbio de experiências sobre os principais aspectos limitantes do desenvolvimento agrícola, que requerem uma estratégia de manejo que seja analisada e concertada entre todos os países, sob pena de se agravarem os desequilíbrios existentes.

É inegável que a crise internacional afetou nossas economias, acentuando as injustiças das relações de troca, acelerando o ritmo inflacionário e provocando forte contração das receitas totais e per cápita.

Ante esta situação, os governos procuram uma saída adequada, mas imediatamente descobrem que as características e dimensões de muitos dos problemas existentes

exigem solução global e conjunta dos interessados e que envidar esforços isolados só conduz a improdutivo desgaste e ao desalento geral.

Por isso é de grande transcendência a ponderação cuidadosa da situação atual.

Em muitos casos a solução dos problemas da produção é possível em âmbito nacional, mas é necessária a colaboração dos que conseguiram superá-los.

Não basta entretanto, solucionar esses problemas com critério puramente técnico-produtivo, pois na maioria deles incidem fatores econômicos, principalmente os relacionados com mercados e preços.

O desenvolvimento alcançado pelas atividades produtivas do nosso setor agrário coloca-nos em lugar de destaque na esfera mundial; contudo, as limitações dos mercados, principalmente as barreiras não tarifárias, convertem-se em obstáculos muito difíceis de superar e em fonte de distorções que realmente não favorecem ninguém, nem o que produz eficientemente, nem o que protege uma produção indiscutivelmente ineficiente; e, pelo contrário, prejudica a ambos.

Por esse motivo atribuímos máxima importância às negociações internacionais que se orientem para a promoção de tratamento mais justo e equilibrado para todos os países e damos decidido apoio às economias mais fracas, para que se incorporem no jogo aberto dos mercados.

Está claro para nós que as economias latino-americanas devem começar a jogar no mercado de acordo com as regras seguidas pelas economias mais desenvolvidas. Isto, em vez de nos desanimar, nos motiva como desafio que podemos enfrentar, porém que o jogo se faça sob condições justas.

O avanço das negociações no GATT; a consolidação da integração de países no âmbito regional, como ocorreu nos casos da América Central, Pacto Andino, Cone Sul e CARICOM; os processos de harmonização de políticas, e outros semelhantes, constituem alguns dos esforços que ocupam lugar de destaque nas agendas de muitos dos nossos países.

É neste sentido que devemos avançar. Não é um caminho fácil de seguir, porém é o que exige o contexto externo, é o obrigatório, se não quisermos que nossas economias paguem o preço da marginalização, cujo custo social recairá principalmente sobre o homem que deve constituir o primeiro objeto de nossa preocupação: o homem rural americano.

Os países afetados severamente pela produção de coca e substâncias psicotrópicas precisam de apoio para a substituição de tais atividades pelo desenvolvimento de cultivos rentáveis, e assumir essa responsabilidade comum não só aliviará a região das funestas consequências do problema, mas repercutirá econômica e socialmente no contexto mundial. O problema dos entorpecentes é, -e deve ser-, visto como um problema grave que concerne a todos. Neste campo os países e órgãos cooperantes têm amplo espaço de ação.

Aproveito a oportunidade que me oferece a ilustre presença dos principais organismos de cooperação internacional para instá-los a que prestem urgente apoio aos

nossos países para que a cooperação internacional, devidamente coordenada entre os cooperantes, seja fortalecida em coerência com as crescentes necessidades que as transformações econômicas impõem, considerando-se a necessidade de que tais organismos também promovam verdadeiro processo interno de modernização.

Com base nestas considerações, que claramente assinalam o rumo que seguimos, exorto as delegações participantes a que adotem atitude positiva com relação às atividades desta Sexta Reunião da JIA, que de antemão apresenta perspectivas de êxito, pela qualidade dos participantes, que tenho a honra de cumprimentar, e pelos temas constantes da agenda.

Antes de concluir, quero apresentar respeitosa saudações e expressar nosso agradecimento a Sua Majestade o Rei Juan Carlos I e ao Governo da Espanha, país com o qual não só nos une o sentimento de raízes comuns com seu povo, mas também a mais sincera gratidão pelo franco e generoso apoio que recebemos em todos os momentos.

Muito obrigado.

**DISCURSO DO SR. FERDINAND HENRY, MINISTRO DA
AGRICULTURA, TERRAS, PESCA, FLORESTAS E COOPERATIVAS DE
SANTA LÚCIA**

Para mim é realmente um prazer e uma honra dirigir-me hoje a esta distinta assembléia, e quero agradecer aos organizadores desta iniciativa conjunta -a Sexta Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura e a X Conferência Interamericana de Ministros da Agricultura- a oportunidade que me foi dada.

Majestades, nos quase 50 anos de existência do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura, esta é a primeira vez que realiza sua reunião fora do continente, e acho muito apropriado que o faça na Espanha, país que, ao longo dos anos, teve profunda influência na maioria dos países da América Latina e do Caribe.

Em nome dos delegados dos 32 países membros do IICA, quero expressar sinceros agradecimentos ao Governo da Espanha por acolher esta reunião. Muitos de nós (e posso dizê-lo com certeza em nome dos oriundos do Caribe de língua inglesa) visitamos este fabuloso país pela primeira vez, e posso assegurar-lhes que nos impressiona a calorosa hospitalidade do povo espanhol, que muito contribui para tornar ainda mais agradável a nossa estada, em ambiente que certamente levará a deliberações produtivas.

Majestades, reunimo-nos numa época em que ocorrem profundas transformações em todo o mundo, várias das quais muito repercutirão nos países da América Latina e do Caribe.

Uma dessas mudanças é a proposta de estabelecimento do Mercado Comum Europeu. Observo com satisfação que esta reunião oferece a oportunidade de nos reunirmos com os ministros da agricultura da Comunidade Européia para dividir nossas preocupações quanto ao setor agrícola. Estou certo de que expresse o sentimento de todos os ministros quando digo que esperamos ansiosos as deliberações da Mesa-Redonda.

Muitas são as questões suscitadas, a maioria delas, senão todas, identificadas nos documentos de trabalho habilmente preparados pelo IICA em consulta com os Estados membros. Algumas dessas questões podem ser facilmente resolvidas; outras talvez sejam algo mais difíceis. Todavia, com espírito de boa vontade, serão encontradas soluções adequadas até mesmo para os problemas mais complexos, e estou certo de que esse espírito presidirá as futuras deliberações acerca dessas questões.

Majestades, esperamos que esta reunião marque o fortalecimento das relações entre a Espanha e os países do continente americano com os quais sempre manteve fortes laços e talvez o início de um relacionamento mais estreito com os países com os quais, ainda não o fez. Refiro-me especificamente aos países do Caribe de língua inglesa, com os quais tais relações certamente serão de benefício mútuo.

Finalmente, Majestades, não posso terminar sem reconhecer o enorme esforço empreendido pelo Governo da Espanha e pelo IICA para realizar esta reunião. Em nome dos delegados dos Estados membros quero apresentar os mais sinceros agradecimentos e reafirmar nosso reconhecimento pelos seus esforços.

Muito obrigado.

**DISCURSO DO SR. MURRAY CARDIFF,
SECRETÁRIO PARLAMENTAR DO EXCELENTÍSSIMO SENHOR
MINISTRO DA AGRICULTURA DO CANADÁ, BILL MCKNIGHT**

É uma honra estar aqui hoje para cumprimentá-los, em nome de Sua Excelência o Senhor Bill Mcknight, Ministro da Agricultura do Canadá, que lamenta não ter podido participar da Conferência, já que no último momento teve de ocupar-se de assuntos constitucionais urgentes em nosso país.

Assim, tenho a grande satisfação de, como Chefe da Delegação do Canadá, servir de elemento de ligação entre o evento de hoje e o de quatro anos atrás em Ottawa, e passar a Sua Excelência o Senhor Pedro Solbes, Ministro da Agricultura da Espanha, e ao Governo espanhol a responsabilidade que tão gentil e generosamente aceitaram de serem anfitriões da X Conferência Interamericana de Ministros da Agricultura.

Há quatro anos o Canadá orgulhou-se de ser anfitrião da IX Conferência, que foi presidida por nosso ex-Ministro da Agricultura, Senhor John Wise.

A conferência em Ottawa proporcionou excelente oportunidade para discutirmos questões essenciais e conquistarmos aliados para nossos esforços. Foi um desafio que enfrentamos e uma oportunidade que aproveitamos para tomar medidas importantes com vistas à criação de indústrias agrícolas e alimentares mais modernas e mais competitivas em todo o continente, bem como a um futuro melhor para todos os nossos cidadãos. A Declaração de Ottawa não só reconheceu os grandes

desafios que deparamos, como também serviu de importante base para a busca de soluções.

Mais uma vez este foro nos oferece a oportunidade de juntos procurarmos nos ajustar às mudanças globais. Como observou o Presidente Salinas, do México, na Reunião de Cúpula de Guadalajara, "a associação, e não o isolamento, é a chave para o crescimento nesta hora de mudança".

Desde nossa última reunião, os desafios à mudança progressiva nos setores agroalimentares tornaram-se cada vez mais complexos e os obstáculos ao êxito mais significativos.

Contudo, temos progredido. Para citar apenas um exemplo, o PLANALC está no bom caminho e tem recebido o apoio de governos nacionais e de instituições financeiras internacionais.

O PLANALC foi criado em resposta à gravidade da crise econômica existente na América Latina e no Caribe e encerra ampla visão do desenvolvimento no setor agrícola e alimentar.

As diretrizes estratégicas empregadas no desenvolvimento do PLANALC -produtividade e modernização institucional, equidade e sustentabilidade- continuam válidas nesta fase de constante mudança estrutural.

Cabe-nos felicitar o Dr. Martín Piñeiro por sua liderança profissional e o pessoal do IICA por seu empenho em demonstrar o potencial de interação do PLANALC.

O êxito do PLANALC dependerá do apoio continuado dos países membros, dos acontecimentos no setor

comercial e dos investimentos financeiros. Espero que nossos debates desta semana conduzam a empreendimentos conjuntos com base em objetivos comuns.

Temos observado muitas mudanças no âmbito mundial desde 1987. Desde a nossa última reunião verificou-se um aumento do comércio agrícola em nosso continente.

O comércio -de produtos, informações, tecnologia e conhecimentos- é a principal via para o sucesso num mundo cada vez mais competitivo. Nossos debates desta semana não de levar-nos a um crescimento econômico compartilhado, a conceitos comuns sobre uma agricultura ecologicamente sustentável e, em última análise, a oportunidades de vida melhor para todos os cidadãos.

Outro fator positivo consiste em que, durante esses quatro anos, vários países adotaram a democracia. A União Soviética sofre profundas mudanças e a Europa Oriental passa por um período de intensa transição. Em toda a América Latina a democracia tornou-se a norma. Essa evolução política sem dúvida ajudará a modernizar a agricultura.

Sabemos que nossos setores agroalimentares enfrentam grandes desafios. Precisamos atuar mais no sentido de ajudar os agricultores e outros segmentos do setor a acompanharem os acontecimentos mundiais. Este é um desafio que todos enfrentamos, apesar das diferentes condições sociais e econômicas.

É necessário que nos dediquemos à questão do desenvolvimento rural e da pobreza, por exemplo. Também devemos empenhar-nos em desenvolver sólidas práticas do ponto de vista ecológico, a fim de aumentar a transferência de tecnologia e ajudar os setores agroalimentares a se tornarem mais inovadores e eficientes.

A admissão do Canadá como membro do IICA assegurou-lhe inestimável experiência no que se refere ao Sistema Interamericano. Com base nessa experiência e reconhecendo a importância da América, o Canadá decidiu, em 1990, tornar-se membro da organização regional mais antiga do mundo, a OEA. Nossa participação nessa organização é um símbolo significativo do nosso compromisso permanente para com os nossos parceiros do Caribe e da América Latina e o reconhecimento de que o hemisfério ocidental é o nosso lar.

Por outro lado, ao realizar-se esta reunião na Espanha, reconhecemos também que os elos do hemisfério ocidental se movem tanto na direção leste-oeste quanto na norte-sul e reforçaremos todos esses vínculos mediante a cooperação com os que desejam fazer do continente americano um lugar melhor.

Tenho o prazer de forjar o vínculo entre a Conferência de Ottawa e esta Conferência, ao transmitir a presidência da mesma, e faço votos de pleno êxito ao nosso amigo e anfitrião, Sua Excelência o Senhor Pedro Solbes, Ministro da Agricultura da Espanha.

Para concluir, desejo observar que, somente compartilhando nossa experiência e trabalhando em conjunto com a OEA e o IICA, poderemos assegurar que todos os cidadãos tenham igual acesso aos benefícios sociais e econômicos de um setor agroalimentar competitivo.

Muito obrigado.

**DISCURSO DO ENBAIXADOR JOÃO CLEMENTE BAENA SOARES,
SECRETÁRIO-GERAL DA OEA**

Majestades,

Muito nos honra Vossa Majestade ao presidir esta sessão, conferindo importância singular ao nosso encontro. Sua participação constitui sinal renovado da especial e comprovada atenção que tem dispensado às questões atinentes ao destino dos países das Américas que, por sua vez, lhe professam admiração e respeito.

Senhores Ministros e Chefes de Delegação,

Participo com real interesse e grande satisfação deste alto foro de dirigentes da política agrária dos países da América.

Desejo expressar meu mais sincero agradecimento ao Governo da Espanha, anfitrião generoso da X Conferência Interamericana de Ministros da Agricultura e da Sexta Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura, que hoje se iniciam. A acolhida que nos oferece Madri é símbolo dos vínculos que existem entre a nossa América e a Espanha, elos que adquiriram nova solidez e dimensão por ocasião da Primeira Reunião de Cúpula Ibero-Americana, realizada há alguns meses no México, na cidade de Guadalajara.

Apresento aos Senhores Ministros da Agricultura da América fervorosos votos de êxito em suas deliberações. Desejo também reconhecer o trabalho entusiasta, competente e eficiente do Diretor-Geral do Instituto, meu

colega e amigo, Dr. Martín Piñeiro, e de seus auxiliares, em prol do setor agrícola de nossos países, bem como na preparação desta importante reunião.

Participamos de um momento extraordinário da História. Nos quatro anos transcorridos desde a IX Conferência Interamericana de Ministros da Agricultura, o mundo e o continente americano se transformaram de forma acelerada e intensa.

Enquanto a redução das tensões entre o Leste e o Oeste modificou o âmbito das relações internacionais e as nações do Centro e do Leste da Europa e a União Soviética se encaminham para estruturas mais abertas e mudanças dinâmicas, na América Latina e no Caribe ocorreu uma transformação democrática que, menos divulgada, reveste igual magnitude e transcendência.

Ao atenuar-se a confrontação entre as grandes potências, os aspectos mais profundos das realidades de nossos países aparecem em toda a sua clareza. Sobre a estimulante realidade de um continente democrático e livre paira o espectro da pobreza. Mais de 180 milhões de pessoas da América Latina e do Caribe, dois de cada cinco habitantes da região, carecem da renda necessária para satisfazer suas necessidades básicas.

Os governos democráticos empenham-se em atender à urgência inadiável de reativar suas economias e de reiniciar seu processo de desenvolvimento integral. A solução das graves dificuldades econômicas e o atendimento das demandas sociais nos países em desenvolvimento do continente americano serão elementos fundamentais para criar as bases que permitam consolidar e aprofundar a democracia.

Os países da América Latina e do Caribe, arcando muitas vezes com custos muito elevados, empreenderam processos de ajustamento estrutural. As mudanças na ordem econômica já alcançadas, ou em vias de realização, têm tão grande significado em seu campo como o auge da democracia no campo político.

O ajustamento necessário não se limita, no entanto, ao jogo das variáveis globais da economia, à administração de políticas financeiras, cambiais, comerciais e monetárias, à reorganização do papel do governo, da empresa e dos trabalhadores. Os obstáculos que é necessário superar se estendem a todos os setores e, portanto, é preciso atuar em todos eles.

Os desequilíbrios que tanto dificultam o progresso e a solidez da democracia na América Latina e no Caribe manifestam-se, por exemplo, no fato de que a produção de alimentos cresceu menos que a população de baixa renda. O exercício efetivo da justiça social é o ajustamento mais urgente.

A política agropecuária do fim do século XX, tema para o qual nossa Conferência deverá fazer contribuições significativas, será ingrediente essencial no estilo de desenvolvimento da América Latina e do Caribe e elemento importante no esforço de consolidar a democracia na região.

O setor agropecuário tem destacado papel no desenvolvimento latino-americano. A ampla e diversa gama de recursos naturais da América Latina e do Caribe dá-lhe extraordinário potencial produtivo. A agricultura continua a contribuir com um terço de suas exportações. É o principal gerador de emprego para a população rural, que ainda se eleva a 30% da total. Mesmo nos anos recentes de crise, seu valor agregado manteve um ritmo

de crescimento que, embora ligeiramente inferior ao demográfico, muito superou o do produto total.

Estamos todos conscientes, no entanto, de que o modelo tradicional de desenvolvimento não privilegiou as atividades agropecuárias. A concentração da propriedade da terra; a transferência de rendas do setor agrícola para outros ramos da atividade econômica; certo atraso na absorção da tecnologia no setor agrícola; a debilidade dos vínculos entre a agricultura e a indústria atrasaram a modernização agrária e afetaram sua eficiência.

Essa tendência no estilo de desenvolvimento contribuiu para manter e acentuar as diferenças de renda e de bem-estar entre a população rural e a urbana. O homem do campo latino-americano e caribenho vive em condições de inferioridade com relação a seu compatriota da cidade. Tem menores oportunidades de educação, de saúde e de participação, além de sofrer com maior intensidade os efeitos nocivos da pobreza e do subemprego.

A propriedade da terra está, em geral, excessivamente concentrada. Afigura-se indispensável empreender campanhas ambiciosas de redistribuição, mediante programas de reforma agrária que preservem a produção do setor, oferecendo ao mesmo tempo ao homem do campo acesso à propriedade da terra e apoiando-o no seu esforço para cultivá-la.

As condições externas tampouco foram propícias ao desenvolvimento agrário. A América Latina e o Caribe, cujas exportações agrícolas atingem 16% do comércio global, tiveram de enfrentar neste aspecto, como em outros, o protecionismo dos países industriais. A posição de alguns países desenvolvidos com respeito ao comércio de produtos agrícolas é um dos principais

obstáculos na Rodada Uruguaí do GATT, de enorme interesse para os países da América.

Procurei delinear alguns fatores da evolução recente do continente americano, bem como certas características do desenvolvimento agrícola, por configurarem circunstâncias especiais que conferem particular significado e urgência a esta reunião.

A modernização da agricultura, o estímulo às atividades agroindustriais e o uso adequado dos recursos naturais são elementos que deverão estar presentes na política de desenvolvimento integral de nossos povos. A resposta apropriada do comércio de alimentos e de outros produtos agrícolas da América Latina e do Caribe à nova estrutura econômica internacional será essencial no esquema de abertura em que está empenhada a região. A utilização da cooperação técnica internacional como fator de apoio à iniciativa e à capacidade nacionais deverá contribuir para a promoção do desenvolvimento a que aspiramos. O maior equilíbrio entre o setor rural e o urbano num módulo de progresso e de justiça servirá para afirmar a democracia.

Daí decorre minha esperança nesta Conferência Especializada, Órgão da OEA: que as nossas deliberações sejam ricas em iniciativas e decisões que sirvam para orientar o futuro das Américas para tempos de maior abundância e equidade.

Muito obrigado.

**DISCURSO DO SR. MARTIN E. PIÑEIRO, DIRETOR-GERAL DO
INSTITUTO INTERAMERICANO DE COOPERAÇÃO PARA A
AGRICULTURA**

Na qualidade de Diretor-Geral do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura tenho a honra de dar-lhes as boas-vindas à X Conferência Interamericana de Ministros da Agricultura e à Sexta Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura, reuniões que serão realizadas nos próximos sete dias. Em nome do Instituto e em meu nome, agradeço ao Governo da Espanha e a seu Ministro da Agricultura, Sr. Pedro Solbes, por haverem tornado possível esta reunião e pela esplêndida acolhida que nos ofereceram, e de maneira muito especial a Suas Majestades, Don Juan Carlos I e Dona Sofia, que nos honram com sua presença.

Quero dar especial acolhida à Delegação de St. Kitts e Nevis, país que depositou os instrumentos de ratificação da Convenção sobre o IICA em 1990, passando assim à condição de membro de pleno direito do Instituto. Também desejo informar-lhes sobre a recente incorporação da Romênia e da Comunidade Econômica Européia ao Instituto como observadores. Bem-vindos ao IICA.

A realização desta reunião, convocada juntamente com a Secretaria-Geral da OEA e com o apoio pessoal do Embaixador Baena Soares, tem especial significação no contexto das profundas mudanças que estão ocorrendo no cenário internacional e regional. Esta é a primeira vez que a CIMA/JIA se realiza fora do continente americano, e não é por acaso que nos reunimos na Espanha. Ao aceitar o generoso convite do Governo espanhol, os países da região quiseram construir, inspirados em sua própria tradição e identidade cultural, os vínculos com o Velho Mundo.

Esta CIMA se realiza em momento crucial da vida das nações. A velocidade inusitada vão-se desfazendo os contornos de um mundo ao qual nos havíamos acostumado desde o pós-guerra. Por outro lado, começa a delinear-se outro mundo, no qual os valores da liberdade e da democracia adquirem especial significação, num contexto de estreita interdependência de todos os países do planeta, onde os espaços supranacionais econômicos e políticos adquirem nova importância e o comércio surge como o eixo principal das relações entre os países.

No âmbito da nossa região, o limiar do século XXI encontra a América Latina e o Caribe numa encruzilhada histórica, produto de uma década prenhe de adiamentos, mas também de profundas transformações que estabelecem as bases para o ressurgimento econômico e político.

Num cenário internacional que muda quase diariamente, o continente americano reafirmou sua decisão de não perder o trem da História, empreendendo as mudanças necessárias às novas condições internacionais. Os extraordinários processos de integração sub-regional na América Latina e no Caribe procuram ampliar os espaços econômicos e o intercâmbio comercial. A Iniciativa para as Américas, lembrando origens comuns, consolida as relações econômicas e comerciais entre todos os países do hemisfério, desse modo oferecendo novas possibilidades de desenvolvimento.

É nesse novo contexto que as idéias aventadas na IX CIMA, realizada em Ottawa em 1987, e os compromissos assumidos de promover um processo de modernização da agricultura ganham, quatro anos depois, renovada vigência como ponto central de uma nova estratégia de desenvolvimento econômico.

Para todos nós, vinculados ao meio rural e com ele comprometidos, o grande desafio consiste em contribuir para uma exploração racional e sustentada de nossos recursos naturais, que dinamize as naturais vantagens comparativas do setor agroalimentar, desenvolvendo condições de vida mais dignas no meio rural, detendo a migração para as grandes cidades mediante a criação de verdadeiros pólos de desenvolvimento agroindustrial e gerando excedentes mediante política agressiva e inteligente de comércio internacional.

A vontade da América Latina e do Caribe de realizar as mudanças necessárias para se tornarem protagonistas ativos dos novos tempos deve ser complementada com o apoio decidido da comunidade internacional, sustentado em diálogo amplo e profundo que promova a colaboração num contexto de responsabilidades partilhadas. Nesse sentido, o caminho aberto com o Compromisso de Santiago, assumido no Vigésimo Primeiro Período Ordinário de Sessões da Assembléia Geral da OEA, e a recente reunião de cúpula ibero-americana realizada em Guadalajara indicam o rumo a seguir.

Nesse novo e importante papel que a América Latina e o Caribe desejam assumir, a chave consiste em transformar cada desafio em nova oportunidade. Com esse espírito, esperamos que esta CIMA em Madri seja lembrada como o acontecimento em que, à luz das mudanças mundiais e regionais, se reafirma nossa convicção quanto à importância da agricultura e se identificam os temas essenciais da agenda agropecuária comum para a próxima década.

Finalmente, em nome do IICA, quero agradecer a todos sua presença nesta reunião e convidá-los a um debate franco e construtivo de idéias, que acelere a busca de soluções viáveis e duradouras. Reitero meu

agradecimento especial ao Governo e ao povo espanhol por sua generosidade em receber-nos nesta reunião, que ajudará, estou convencido, a estreitar os vínculos do continente americano com a Espanha e a Europa, desse modo construindo um caminho comum.

Muito obrigado.

DISCURSOS PRONUNCIADOS NA SESSÃO DE ENCERRAMENTO

**DISCURSO DO SR. MARTÍN E. PIÑEIRO,
DIRETOR-GERAL DO IICA**

Após cinco dias de intensas jornadas de trabalho, matizadas por diálogos tanto bilaterais como em plenário, reuniões informais de trabalho e gratos encontros sociais e passeios, estes últimos fruto das qualidades de anfitrião perfeito do Ministro Solbes e seus auxiliares, chegamos ao fim da X CIMA e da Sexta JIA.

Embora a tentativa de se fazer um balanço das reuniões aqui realizadas seja difícil e talvez temerária, creio não estar equivocado ao afirmar que elas constituirão um marco histórico na vida institucional do IICA.

Não só demos um passo original ao nos reunirmos pela primeira vez fora do continente americano, facilitando a rara oportunidade de um diálogo com os ministros europeus, como também os senhores, mediante a Declaração de Madri e as recomendações e resoluções aprovadas, definiram uma nova visão conjunta da agricultura e conferiram ao IICA um amplo e renovado mandato, para permitir-lhe ser instrumento útil à modernização do setor agroalimentar e à inserção deste na economia internacional.

Senhor Presidente, não quero alongar-me muito, porém a transcendência das propostas formuladas e dos acordos a que os senhores chegaram leva-me a fazer alguns comentários específicos sobre os dois eventos que aqui realizamos.

Na CIMA reafirmou-se a convicção da importância de envidarmos todos os esforços possíveis para implementar uma agricultura moderna e competitiva, que intensifique

o desenvolvimento global. Assim, as idéias e compromissos formulados em Ottawa têm renovada vigência, realidade e aceitação geral, convertendo-se em um verdadeiro programa de trabalho para a nova década.

Analizamos as condições atuais da economia internacional. Reconhecemos e assinalamos as oportunidades e os desafios que se apresentam ao setor agropecuário da América Latina e do Caribe, bem como os problemas especiais que os países de menor dimensão econômica devem enfrentar..

Nesse sentido e no contexto das mudanças na esfera mundial, manifesta-se claramente a importância para todos os nossos países, exportadores e importadores, do resultado da Rodada Uruguaí do GATT. Reafirmam-se assim a transcendência do diálogo e da negociação entre países e a importância que reveste para a região a definição de posições conjuntas.

Creio também que das discussões que mantivemos emanou o consenso de que o processo de desmonte das políticas protecionistas que distorcem o comércio agrícola mundial deve começar nos países industrializados e levar em conta as circunstâncias especiais de países como os do Caribe, dotados de mercados relativamente pequenos e de economias ainda muito dependentes de alguns poucos produtos agropecuários.

O decidido apoio político aos processos de integração sub-regional e regional, assim como os comentários sobre o plano Iniciativa para as Américas suscitaram várias recomendações aos organismos de cooperação financeira e técnica no sentido de que continuem a apoiar o trabalho dos foros sub-regionais, a fim de fortalecer as estruturas institucionais e os projetos de

harmonização de políticas e integração que estão sendo implementados.

No que concerne à nova visão da agricultura, houve consenso a respeito de que o processo de desenvolvimento do setor agroalimentar deve englobar uma tríplice dimensão: uma dimensão ampliada que fortaleça as relações intersetoriais, promovendo maior inserção do setor no conjunto da nova economia global; uma dimensão social que propicie as condições necessárias para que se efetive a incorporação dos pequenos produtores no processo de produção, e uma dimensão intertemporal que preveja a conservação dos recursos naturais que atendam às necessidades das gerações vindouras. Creio estar interpretando o pensamento de todos os senhores ao dizer que estes marcos, assinalados em termos gerais na Declaração de Madri e de forma mais específica e concreta nas recomendações da X CIMA, constituem um apelo aos organismos de financiamento para que atentem para o conteúdo e os propósitos dos programas de ajustamento e estabilização que muitos de nossos países estão executando.

A preocupação como o impacto da abertura comercial e do próprio processo de modernização nas condições de vida no meio rural, e de modo particular no bem-estar dos pequenos produtores, esteve presente em muitos dos pronunciamentos dos ministros e ficou patente em duas recomendações. Uma delas diz respeito à necessidade de se desenvolver uma estratégia de aproximação das organizações do setor privado que trabalham nesse tema; a outra está associada à criação de redes de cooperação sub-regionais, com vistas à troca de experiências entre as instituições de desenvolvimento rural. Cabe-nos, em ambos os casos, a difícil responsabilidades de formular as propostas para instrumentar essas recomendações.

Talvez e não surpreendente seja o fato de que a área temática que mais atenção monopolizou tenha sido a da vinculação entre a agricultura e a conservação dos recursos naturais e do meio ambiente, como se depreende destas quatro recomendações diretamente relacionadas com o assunto: Programa Cooperativo de Pesquisa e Transferência de Tecnologia para os Trópicos Sul-Americanos (PROCITRÓPICOS), Ecossistemas Frágeis de Regiões Altas, Grupos de Estudo para Analisar o Financiamento da Conservação dos Recursos Naturais e Reunião das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, Rio-92. Acredito que nessa área temática temos um enorme desafio a enfrentar.

Finalmente, despontou com força a idéia de que o continente americano deve executar uma agenda comum que ordene as tarefas de cooperação internacional e, com espírito de responsabilidade compartilhada e colaboração mútua, sirva de marco para o diálogo e a ação.

No que concerne à mesa-redonda sobre comércio e cooperação organizada pelo Ministro Solbes na tarde de quarta-feira, ficou patente que nossa região está amadurecida e preparada para travar um diálogo profundo sobre esses dois temas vitais para o futuro da América Latina e do Caribe.

Minha impressão é a de que, gradualmente, talvez como fruto do diálogo e da negociação, a Europa começa a entender a questão e a preparar-se politicamente para implementar as mudanças estruturais na Política Agrícola Comunitária (PAC) que se traduzam em benefícios significativos para nossos países. Creio que devemos refletir sobre a sugestão do Ministro Solbes de se repetir essa experiência no futuro.

Por último, não posso deixar de mencionar este ponto e de agradecer a todos os senhores a aprovação do Orçamento-Programa 1992-93, numa clara demonstração de apoio ao Instituto e a seu trabalho. A esse respeito, posso apenas reafirmar a nossa vontade institucional de utilizarmos os recursos com prudência e eficácia e de sermos úteis ao desenvolvimento dos países membros, no contexto das diretrizes estratégicas emanadas desta reunião.

O mandato institucional dado ao IICA, ou seja, o que os senhores desejam como grupo de países, é claro e preciso a partir das resoluções ontem aprovadas. Tocamos agora esforçar-nos ao máximo para pô-las em execução.

Finalmente, Senhor Presidente, quero dizer-lhe que esta X CIMA, acredito, será sempre assim lembrada: primeiro, como a conferência do diálogo construtivo, da inovação e da consolidação de nossa visão do futuro da agricultura; depois -e sobretudo-, como a demonstração da magnífica hospitalidade do Governo e do povo espanhol que o senhor tão dignamente representa.

Uma reunião como esta requer a cooperação e a dedicação de um grande número de pessoas. Embora seja impossível citar todos os nomes, não posso deixar de mencionar algumas pessoas, começando obviamente pelo senhor, Ministro Solbes, na qualidade de dono da casa, e sua ilustre equipe de colaboradores: Julio Blanco, Jesús Miranda, Ana Hernández, o Subsecretário Juan Antonio Blanco, e muitos outros. Também o Presidente da JIA, Ministro Ferdinand Henry, que conduziu primorosamente as sessões da Junta; a Relatora Evangelina Beltrán e o Presidente da Comissão de Instrumentos Resolutivos, John McGowan; o Vice-Presidente da Conferência e porta-voz dos países latino-americanos e caribenhos, Ministro

Alvaro Ramos. Quero também fazer um agradecimento muito especial ao Secretário Técnico, André Ouellette, e à sua equipe; ao Coordenador Técnico da CIMA, Manuel Otero, e a seus colaboradores, bem como a todo o pessoal do Instituto que deu apoio à reunião. Às pessoas citadas e aos funcionários da Espanha e do IICA que participaram da organização das reuniões.

Muito obrigado.

**DISCURSO DO SR. FERDINAND HENRY, MINISTRO DA
AGRICULTURA, TERRAS, PESCA, FLORESTAS E COOPERATIVAS DE
SANTA LÚCIA**

É muito honroso para min fazer uso da palavra nesta cerimônia de encerramento da X Conferência Interamericana de Ministros da Agricultura e da Sexta Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura.

Ao fazê-lo, gostaria de tecer algumas considerações sobre os fatos que se desenrolaram nesta última semana, para comparar os resultados aqui alcançados com as metas e expectativas dos meus colegas delegados quando aqui chegamos, e dizer algumas palavras sobre os nossos anfitriões.

Penso que estou sendo o legítimo porta-voz de todos os delegados presentes quando afirmo que vivemos em Madri uma semana memorável. As discussões foram francas e abertas, o que sem dúvida tornou nossas deliberações frutíferas e gratificantes. Num clima de confiança e determinação de se buscarem soluções para nossos problemas comuns, houve um notável consenso acerca de todas as questões submetidas à nossa apreciação.

A Declaração de Madri, uma resenha fiel das nossas discussões, pode de fato orientar o nosso caminho às vésperas do século XXI. Também suscita o nosso compromisso no sentido de empreendermos determinadas ações juntamente com o IICA. Alimento a esperança de que quando nós os ministros da agricultura do continente americano novamente nos encontrarmos, daqui a quatro anos, e analisarmos a extensão do nosso progresso, chegaremos todos à conclusão de que de fato conquistamos terreno.

Particularmente auspiciosa foi a mesa-redonda de que participamos juntamente com os ministros da Comunidade Européia. O Ministro Solbes merece que lhe prestemos especial tributo por haver organizado esse evento, findo o qual os dois lados certamente chegaram a uma visão melhor de suas respectivas posições.

A reunião da Junta Interamericana de Agricultura também se coroou de pleno êxito. A agilidade com que pudemos despachar nossos assuntos deve-se em não pequena medida ao alto padrão de desempenho do Instituto nos dois últimos anos. Também reflete o profissionalismo com que os documentos de referência foram preparados, o que muito facilitou as nossas tarefas.

Por isso eu gostaria de apresentar os meus cumprimentos ao nosso ilustre Diretor-Geral e à sua equipe e com ambos congratular-me pelo trabalho bem feito. O IICA fez certamente notável progresso sob a primorosa liderança do Dr. Piñeiro, e eu gostaria de dirigir um apelo especial aos países membros da Instituição para que continuem a dispensar ao IICA o tipo de apoio de que necessita para nos proporcionar os serviços que dele requeremos.

Embora o Instituto tenha atingido um alto nível de profissionalismo, devemos prosseguir trabalhando para assegurar que esse padrão se mantenha.

Eu não poderia concluir sem render especial homenagem aos nossos anfitriões, o Governo e o povo da Espanha. A generosa acolhida e hospitalidade que aqui tivemos nos últimos dias foi de fato admirável. Somos particularmente gratos pela presença de Suas Majestades, o Rei Juan Carlos I e a Rainha Sofia, em nossa sessão de abertura. Eu muito apreciaria que o ilustre Ministro

Solbes fosse o porta-voz da nossa gratidão ao Governo e ao povo deste país.

Por último, quero agradecer ao pessoal de apoio por sua paciência e pela maneira eficiente com que executou suas tarefas.

Ao partirmos de volta aos nossos países, determinemo-nos a fazê-lo com a resolução de juntos trabalharmos num esforço coeso em prol da melhoria de vida da população rural de nossas pátrias.

Muito obrigado.

**DISCURSO DO SR. PEDRO SOLBES, MINISTRO DA
AGRICULTURA, PESCA E ALIMENTAÇÃO DA ESPANHA**

Finalizando esta Sessão de Encerramento, quero, em primeiro lugar, agradecer formalmente a escolha, pela Conferência Interamericana de Ministros da Agricultura, de Madri e da Espanha para sede de sua reunião fora do continente americano.

No plano pessoal, quero agradecer a confiança que em mim depositaram ao me fazerem por alguns dias presidente desta assembléia, que é depositária, essencial e fundamentalmente, dos problemas agrícolas das Américas. Desejo cumprimentar cada um dos senhores pelo trabalho realizado e também confessar-lhes que o exercício da presidência foi fácil e, se frutífero pôde ser, isto se deveu à magnífica contribuição de todas as delegações. A precisão, a clareza e a amplitude das proposições formuladas permitiram que chegássemos a algumas conclusões que reputo excelentes.

Penso que a Declaração de Madri representa bem mais que um resultado desta reunião; constitui-se numa síntese magnífica dos grandes problemas que o mundo agrário vai defrontar nos próximos anos, e não apenas no continente americano, mas igualmente no resto do mundo.

Por outro lado, acredito que a oportunidade de um contato direto com os Ministros da Comunidade Econômica Européia foi útil. Depois dele talvez tenhamos uma compreensão mais clara de que, se alguns pontos nos separam, muitos outros nos aproximam. Nossas raízes culturais afins ressurgem e conceitos acerca de maior liberdade de comércio, cooperação e integração regional,

por exemplo, são por todos compartilhados, da mesma forma que outros que estão despontando, como o da vinculação da agricultura ao meio ambiente, aos quais o Dr. Piñeiro se referiu de maneira clara e precisa.

A Espanha quis com esta reunião demonstrar algo que tem procurado fazer desde que ingressou na Comunidade Econômica Européia. Somos um país europeu, somos um membro da Comunidade, mas nem por isso vamos esquecer nossa História, nosso passado e nossas relações especiais com a América. Pensamos que esse duplo papel que nos cabe desempenhar em termos históricos na hora presente pode ser útil a todos os que aqui nos encontramos.

Para concluir, quero agradecer de forma muito especial a todo o pessoal do IICA, sob a direção do Dr. Piñeiro, o trabalho realizado e a colaboração prestada, sem os quais não teriam sido possíveis os bons resultados desta Conferência, em termos materiais e de conteúdo. Quero também agradecer-lhes o belo presente que acabam de me oferecer, a figura de um camponês latino-americano, que mantereí perto de mim para ter sempre na lembrança que os problemas agrícolas, os problemas da população do mundo agrário, não se atêm nem se restringem aos que temos no dia a dia, às dificuldades de gente que não é particularmente bem tratada no mundo desenvolvido, mas que são, sem sombra de dúvida, como muito bem o disse um dos senhores outro dia no encontro com o Presidente, problemas ainda muitíssimo distanciados dos que muitos dos senhores têm em seus países no setor agrário.

Com estas palavras agradeço a todos o comparecimento a esta cerimônia de encerramento.

Muito obrigado.

NÚMEROS PUBLICADOS NA SÉRIE DE DOCUMENTOS OFICIAIS

**Doc.
Nº**

- 1 Plano Geral do IICA
(1970 – espanhol e inglês)
- 2* Comissão Assessora
(1970 – espanhol e inglês)
- 3* Resoluções do CIES sobre Desenvolvimento Rural
(1971 – espanhol)
- 4 Décima Primeira Reunião Anual da Junta Diretora – San Salvador, El Salvador, 5 a 9 de maio de 1972
(espanhol e inglês)
- 5 Sexta Conferência Interamericana de Agricultura – Lima, Peru, 27 de maio a 2 de junho de 1971
(espanhol)
- 6* Décima Segunda Reunião Anual da Junta Diretora – Santiago, Chile, 10 a 13 de maio de 1973.
(espanhol e inglês)
- 7 Principais Resoluções da Junta Diretora – Washington, D.C., Período: 1962-1972
(espanhol e inglês)
- 8 Décima Terceira Reunião Anual da Junta Diretora – Caracas, Venezuela, 16 a 18 de maio de 1974.
(espanhol e inglês)
- 9* Décima Quarta Reunião Anual da Junta Diretora – Ottawa, Canadá, 6 a 9 de maio de 1975
(espanhol e inglês)
- 10* Implementação do Plano Geral do IICA. Elementos para sua Análise
(1976 – espanhol e inglês)
- 11 Décima Quinta Reunião Anual da Junta Diretora – Washington, D.C., 6 a 12 de maio de 1976.
(espanhol e inglês)

* edição esgotada.

- 12* Regulamentos e Normas do Fundo Simón Bolívar
(1977 – espanhol e inglês)
- 13* Décima Sexta Reunião Anual da Junta Diretora – Santo Domingo, República Dominicana, 11 a 19 de maio de 1977.
(espanhol e inglês)
- 14* Sétima Conferência Interamericana de Agricultura – Tegucigalpa, Honduras, 5 a 10 de setembro de 1977.
(espanhol e inglês)
- 15* Plano Indicativo de Médio Prazo. O IICA nos próximos cinco anos.
(1977 – espanhol e inglês)
- 16 Décima Sétima Reunião Anual da Junta Diretora – Assunção, Paraguai, 22 a 24 de maio de 1978
(espanhol e inglês)
- 17* Décima Oitava Reunião Anual da Junta Diretora – La Paz, Bolívia, 14 a 16 de maio de 1979
(espanhol e inglês)
- 18 Décima Nona Reunião Anual da Junta Diretora – México, D.F., 22 a 26 de setembro de 1980
(espanhol e inglês)
- 19 Principais Resoluções da Junta Diretora – Washington, D.C., Período: 1973-1980
(espanhol e inglês)
- 20 Primeira Reunião Extraordinária da Junta Interamericana de Agricultura – San José, Costa Rica, 17 a 19 de fevereiro de 1981
(espanhol e inglês)
- 21 Oitava Conferência Interamericana de Agricultura – Santiago, Chile, 6 a 11 de abril de 1981
(espanhol e inglês)
- 22 Documentos Fundamentais: Convenção sobre o Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura; Regulamentos da Junta Interamericana de Agricultura, do Comitê Executivo e da Direção-Geral.
(Terceira edição, 1990 – português, espanhol, inglês e francês)

- 23 **Resoluções adotadas pela Junta Diretora do Instituto Interamericano de Ciências Agrícolas que continuam em vigor nesta data (1984 – português, espanhol, inglês e francês)**
- 24 **Primeira Reunião Ordinária do Comitê Executivo e da Junta Interamericana de Agricultura – San José, Costa Rica, 9 a 12 de junho de 1981, e Buenos Aires, Argentina, 7 a 13 de agosto de 1981 (espanhol e inglês)**
- 25 **Segunda Reunião Ordinária do Comitê Executivo – San José, Costa Rica, 12 a 17 de setembro e 25 a 26 de outubro de 1982 (português, espanhol, inglês e francês)**
- 26 **Segunda Reunião Extraordinária da Junta Interamericana de Agricultura – San José, Costa Rica, 27 a 29 de outubro de 1982 (português, espanhol, inglês e francês)**
- 27 **Políticas Gerais do IICA (1982 – português, espanhol, inglês e francês)**
- 28 **Plano de Médio Prazo 1983-1987 (1982 – português, espanhol, inglês e francês)**
- 29 **Segunda Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura – Kingston, Jamaica, 24 a 28 de outubro de 1983 (português, espanhol, inglês e francês)**
- 30 **Quarta Reunião Ordinária do Comitê Executivo – San José, Costa Rica, 2 a 7 de dezembro de 1983 (português, espanhol, inglês e francês)**
- 31 **Quinta Reunião Ordinária do Comitê Executivo – San José, Costa Rica, 29 de julho a 2 de agosto de 1985 (português, espanhol, inglês e francês)**
- 32 **Terceira Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura, Montevideo, Uruguai, 21 a 25 de outubro de 1985 (português, espanhol, inglês e francês)**
- 33 **Sexta Reunião Ordinária do Comitê Executivo – San José, Costa Rica, 13 a 17 julho de 1986 (português, espanhol, inglês e francês)**
- 34 **Terceira Reunião Extraordinária da Junta Interamericana de Agricultura – México, D.F., México, 27 a 29 de outubro de 1986 (português, espanhol, inglês e francês)**

- 35 **Plano de Médio Prazo 1987-1991**
(1986 – português, espanhol, inglês e francês)
- 36 **Sétima Reunião Ordinária do Comitê Executivo – San José, Costa Rica, 15 a 17 de junho de 1987**
(português, espanhol, inglês e francês)
- 37 **Programa II: Geração e Transferência de Tecnologia: Diretrizes para a Cooperação.**
(português, espanhol, inglês e francês)
- 38 **Programa I: Análise e Planejamento da Política Agrária. Diretrizes para a Cooperação.**
(português, espanhol, inglês e francês)
- 39 **Programa III: Organização e Administração para o Desenvolvimento Rural. Diretrizes para a Cooperação, setembro de 1987**
(português, espanhol, inglês e francês)
- 40 **Programa IV: Comercialização e Agroindústria. Diretrizes para a Cooperação, setembro de 1987**
(português, espanhol, inglês e francês)
- 41 **Programa V: Saúde Animal e Sanidade Vegetal. Diretrizes para a Cooperação, setembro de 1987**
(português, espanhol, inglês e francês)
- 42 **Relatório da IX Conferência Interamericana de Ministros da Agricultura. Ottawa, Canadá, 29 de agosto a 2 de setembro de 1987**
(português, espanhol, inglês e francês)
- 43 **Relatório da Quarta Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura – Ottawa, Canadá, 31 de agosto a 4 de setembro de 1987**
(português, espanhol, inglês e francês).
- 44 **Diretrizes para o Programa de Trabalho do Centro de Projetos de Investimento (CEPI) no contexto do Plano de Médio Prazo**
(português, espanhol, inglês e francês)
- 45 **Oitava Reunião Ordinária do Comitê Executivo – San José, Costa Rica, 1 – 4 agosto, 1988**
(português, espanhol, inglês e francês)
- 46 **Nona Reunião Ordinária do Comitê Executivo – San José, Costa Rica, 12 a 16 de junho de 1989**
(português, espanhol, inglês e francês).

- 47 Quinta Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura – San José, Costa Rica, 9 a 12 de outubro de 1989
(português, espanhol, inglês e francês)
- 48 Décima Reunião Ordinária do Comitê Executivo – San José, Costa Rica, 27 a 29 de agosto de 1990
(português, espanhol, inglês e francês)
- 49 PLANO DE MÉDIO PRAZO 1987-1993
(1991 – português, espanhol, inglês e francês)
- 50 Décima Primeira Reunião Ordinária do Comitê Executivo – San José, Costa Rica, 24 a 26 de junho de 1991
(português, espanhol, inglês e francês)
- 51 X Conferência Interamericana de Ministros da Agricultura – Madri, Espanha, 23 a 27 de setembro de 1991
(português, espanhol, inglês e francês)
- 52 Sexta Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura – Madri, Espanha, 23 a 27 de setembro de 1991
(português, espanhol, inglês e francês)

NOTA: As publicações disponíveis podem ser obtidas no seguinte endereço:
Direção para a Coordenação de Assuntos Institucionais
Sede Central do IICA
Apartado 55 – 2200 Coronado
Costa Rica

A edição e publicação deste documento é da responsabilidade da Direção de Coordenação de Assuntos Institucionais do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura.

Conclui-se esta impressão no mês de março de 1992, com uma tiragem de 200 exemplares na Gráfica do IICA.





INSTITUTO INTERAMERICANO DE COOPERAÇÃO PARA A AGRICULTURA

Apdo. 55-2200 Coronado, Costa Rica/Tel.: 29-02-22/End. Teleg.: IICASANJOSE/Telex: 2144 IICA CR
Correio eletrônico EIES: 1332 IICA SC / FAX (506) 29-47-41, 29-26-59 IICA COSTA RICA